

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



**04 a 06 de outubro**  
Evento Online



## ANAIS

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021

**OUTUBRO**  
**2021**



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



**04 a 06 de outubro**  
**Evento Online**



## COMISSÃO ORGANIZADORA

CAROLINE WEISHEIMER MARONEZ  
ERICA COSTA BRANCALHÃO  
GUILHERME AUGUSTO SIEBENEICHLER  
TÂNIA MARIA RECHIA SCHROEDER  
VALDECIR SOLIGO

## COMISSÃO CIENTÍFICA

ADRIAN ALVAREZ ESTRADA  
ALEXANDRA VANESSA DE MOURA BACZINSKI  
ALEXANDRE FERRARI.  
APARECIDA DARC DE SOUZA  
ARLENI ELISE SELLA LANGER  
CELSO APARECIDO POLINARSKI  
DANIELA FRIGO FERRAZ  
DULCYENE MARIA RIBEIRO  
ELISANGELA REDEL  
ERIC GUSTAVO CARDIN  
FABIANA MAGDA GARCIA PAPANI  
FERNANDA APARECIDA MEGLHIORATTI  
ISABEL CRISTINA CORREA ROESCH  
JULIANA DE SÁ FRANÇA  
KARIN COZER DE CAMPOS  
LIBANIO CARDOSO NETO  
LOURDES APARECIDA DELLA JUSTINA  
LUCIANE THOMÉ SCHRODER  
LUCIANO BUENO ROGRIGUES DE LARA  
MARCELO DO AMARAL PENNA FORTE  
MARCO ANTÔNIO BATISTA CARVALHO  
MIRIAN SCHRODER  
NAJLA NEHANNA MORMUL  
RENATA CAMACHO BEZERRA  
RICHAEAL SILVA CAETANO  
ROSANA FRANZEN LEITE  
ROSANE TEREZINHA FELIPE  
ROSELI DE FÁTIMA RECH PILONETTO  
SILVIA ZAMBERLAN COSTA BEBER  
VALDECI BATISTA MELO OLIVEIRAL  
VERONICA PEREIRA COITINHO CONSTANTY



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



**04 a 06 de outubro**  
**Evento Online**



## APRESENTAÇÃO

Os projetos institucionais do Pibid e do Residência Pedagógica da Unioeste obtiveram a aprovação da Capes, na edição de 2020, para a implementação de 140 e 250 bolsas, respectivamente. Os programas foram implementados em outubro de 2020 na modalidade remota devido à situação atípica de isolamento social da pandemia da Covid-19, iniciada em março de 2020.

O Seminário Institucional Pibid e Residência Pedagógica, realizado de 04 a 06 de outubro de 2021, visou divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas numa perspectiva ampla de interações. Diante dos desafios desencadeados pelas novas formas de viver e trabalhar em variados espaços sociais, dentre eles as universidades e as escolas públicas da educação básica, o Seminário teve como objetivo criar um espaço para o debate e divulgação de práticas pedagógicas no contexto atual.

Na palestra de abertura do evento intitulada “A experiência da pesquisa na formação do docente-pesquisador da Educação Básica: aprendizados, conflitos e conquistas”, a professora Luzia Batista de Oliveira Silva destacou a importância da pesquisa tanto no processo de formação de professores como na prática pedagógica cotidiana, demonstrando, com convincentes argumentações, que a pesquisa se constitui em uma importante ferramenta para o desenvolvimento profissional docente, devendo ser fomentada nos cursos de licenciatura para que os futuros professores sejam formados para atuar numa realidade em constante movimento e em situações inusitadas. Afinal, quem de nós imaginava quais seriam os resultados dos programas de formação inicial docente em um momento tão conturbado como o da pandemia da Covid-19? Não havia uma experiência anterior que nos orientasse e, tampouco, condições propícias para as ações.

O evento oportunizou momentos profícuos de reflexões teóricas e práticas nos programas no contexto da pandemia. Nos trabalhos apresentados constatamos uma constelação de palavras que evidenciam as superações e as dificuldades



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



**04 a 06 de outubro**  
**Evento Online**



vivenciadas pelos bolsistas, tais como: vacinas, quarentena, vírus, Covid-19, pandemia, experimento remoto, tempos pandêmicos, jogos digitais, *fake-news*, tecnologias, regência remota, plataformas digitais, ensino remoto, gamificação, web-rádio, metodologias alternativas, ensino à distância, biotecnologia. Palavras carregadas de sentidos relacionados ao contexto vivido se entrelaçaram a outras tão caras para o campo da educação: afeto, pertencimento, conscientização, infância, lúdico, brincadeiras, cidadania, dentre outras. Assim, os trabalhos que compõem os anais trazem uma marca histórica de indubitável contribuição para a reflexão sobre a formação inicial de professores nos programas Pibid e Residência Pedagógica.

Agradecemos a todos os que nos ajudaram a compor esse trabalho. Suas contribuições foram importantes não somente pela dedicação na elaboração de seus textos, mas, principalmente, porque acolheram com entusiasmo o nosso convite para a socialização e o debate dos trabalhos desenvolvidos no Seminário Institucional Pibid e Residência Pedagógica, Unioeste, 2021.

Desejamos a todos proveitosa leitura.

**Tânia Maria Rechia Schroeder**  
Coordenadora Institucional do Pibid

**Valdecir Soligo**  
Coordenador Institucional Residência Pedagógica



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## SUMÁRIO

<b>A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA DAS RELAÇÕES DE ALTERIDADE NO ÂMBITO EDUCACIONAL .....</b>	<b>19</b>
ANTONIO APARECIDO DE SOUZA JUNIOR	
<b>ANÁLISE CRÍTICA ACERCA DA ABORDAGEM DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PELA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
BEATRIS SILVA NASSER KELI THAIS SAGGIN ALEXANDRA VANESSA DE MOURA BACZINSKI	
<b>ANÁLISE DE NARRATIVA: ALEGORIA DA CAVERNA.....</b>	<b>21</b>
LUIZ FERNANDO DA SILVA CARDOSO ROBERTA CAROLINE BERTÓ FERNANDO SAUER DOS SANTOS ALEXANDRE SILVA DO NASCIMENTO MARCELO DO AMARAL PENNA-FORTE	
<b>ANÁLISE DE NARRATIVA: KINO NO TABI.....</b>	<b>22</b>
EDUARDA DE ABREU GIL ALLAN GEORGES NAKA STRAUCH LAISA ROSSATO MARCELO DO AMARAL PENNA-FORTE	
<b>ECOALFABETIZAÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO PARA ALÉM DA ESCOLA.....</b>	<b>23</b>
ANDRESSA LOISE ZARDO ANA GABRIELY CARVALHO MELO DANIELLE DA ROCHA SIQUEIRA CAMBRUSSI ADRIAN ALVAREZ ESTRADA ADRIANA VAZ	
<b>IMAGEM E TEXTO: A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA.....</b>	<b>24</b>
MÔNICA CHIODI	
<b>NÃO ME REJEITES, SOU IMPORTANTE: A FILOSOFIA.....</b>	<b>25</b>
RAPHAEL DA SILVA SODRÉ	
<b>O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIDÁTICOS NA ÁREA DE HISTÓRIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>26</b>
DÉBORA SCHMIDT LARA DIAS DO PRADO SALVADOR	
<b>SOBRE AFETO, PERTENCER E (SE) RECONHECER.....</b>	<b>27</b>
MAYARA MIQUELOTTO DA SILVA	
<b>QUERIDA FILOSOFIA.....</b>	<b>28</b>
LUCAS ANTONIO VOGEL	

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



<b>UM RELATO SOBRE A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO PIBID.....</b>	<b>29</b>
FERNANDA SALLA BRANDINI SABRINA MACHADO MENCATTO VINICIUS DE OLIVEIRA SILVA ADRIANA APARECIDA MENDONÇA VAZ	
<b>A GAMIFICAÇÃO NO ENSINO: BREVES REFLEXÕES.....</b>	<b>30</b>
KELLEN ANANDA TEIXEIRA MARIA FERNANDA ALVES DE AZEVEDO IVANILDA MOHA VICENTE VALDECI BATISTA DE MELO OLIVEIRA	
<b>A PANDEMIA E O IMPACTO NA DINÂMICA DE ENSINO ESCOLAR: BREVES REFLEXÕES.....</b>	<b>32</b>
ISABELA VITORIA GONÇALVES RENATA KAROLINE RODRIGUES DE SOUZA IVANILDA MOHA VICENTE VALDECI BATISTA DE MELO OLIVEIRA	
<b>ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DA LINGUAGEM ALGÉBRICA PARA O 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>35</b>
ELIZA BRUNA DALLA CORTE FERNANDA GUERRA THAIS DE SOUZA ARLENI ELISE SELLA LANGER	
<b>COMO DESENVOLVER A ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL VISANDO OS ASPECTOS LEGAIS, AS BRINCADEIRAS E A FAMÍLIA DA CRIANÇA.....</b>	<b>37</b>
MARIA IZABEL P. TONELLO ÚRSULA HELENA M. GARCIA ALEXANDRA VANESSA DE MOURA BACZINSKI	
<b>CONSTRUÇÃO DE UM ASTROLÁBIO CASEIRO E A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DA TRIGONOMETRIA.....</b>	<b>39</b>
BRUNA EDUARDA UNSER EDUARDO ROSSONI ZENI DULCYENE MARIA RIBEIRO	
<b>DA APARÊNCIA À REALIDADE: UMA RELEITURA DA ALEGORIA DA CAVERNA DE PLATÃO.....</b>	<b>41</b>
ANA KARINE BRAGGIO ANTONIO APARECIDO DE SOUZA JUNIOR BETÂNIA DOS SANTOS SOARES FELIPE PEREIRA GOMES JORGE DEVANIR BREGOLATO MATHEUS ORLANDO MATHEUS THIM MAYRON FABRICIO DE OLIVEIRA VINICIUS RICARDO GALVÃO ROSA YAQUELINI GOMEZ MAIDANA	

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## DIVERGÊNCIAS DE OPINIÕES NA POLÍTICA NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.....44

CAMILA EDUARDA BONETTI  
CLEIDIOMARA LUIZA PRICWA  
HELOIZA SHENEIDER  
POLIANA RIOS  
ALEXANDRA VANESSA DE MOURA BACZINSKI

## ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES NO ENSINO REMOTO: ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....46

ANTONIO VINICIUS TOMACHESKI  
RICARDO MUNIZ CONDE  
IVANILDA MOHA VICENTE  
VALDECI BATISTA DE MELO OLIVEIRA

## FAKE NEWS E RETÓRICA: A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM EM ARISTÓTELES .....49

ANA CAROLINA ABREU NOGUEIRA KORTE  
ANA KARINE BRAGGIO  
CRISTIELE RHODEN  
LUCAS ANTONIO VOGEL  
MILENE MARIA QUEIROZ  
SANDRA APARECIDA DO NASCIMENTO SOUZA

## GAMIFICAÇÃO: O USO DE JOGOS EM SALA DE AULA COMO FORMA DE ESTIMULAR O ENSINO-APRENDIZAGEM.....51

JENIFER SEVERINO DE ALMEIDA  
NATHIELE MULLER FREITAS  
IVANILDA MOHA VICENTE  
VALDECI BATISTA DE MELO OLIVEIRA

## INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO POR MEIO DOS JOGOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....53

CÍNTIA FIOROTTI LIMA  
DAYANNE CRISTINA PAETZOLD  
LIGIA FERRARI MONTEIRO  
DJONATAN MATOS SCHUG  
LARISSA APARECIDA DE MORAIS  
MARCOS VINÍCIUS DO NASCIMENTO

## INTERDISCIPLINARIEDADE, TOTALIDADE E GAMEFICAÇÃO.....55

ERIC GUSTAVO CARDIN  
DAYANNE CRISTINA PAETZOLD  
VANESSA LAYTER  
BEATRIZ DANIELY DE ARAÚJO  
DJEINIS DJOPLIN DATTEIN ANTONIETTI  
BRUNA DE MATTOS RODRIGUES



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



**JOGOS DO “CURTA HISTÓRIA”: PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA PELA EQUIPE DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....57**

CLAUDIA MONTEIRO

**O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM MEIO A UMA PANDEMIA: REFLEXÃO A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – CASCAVEL-PR.....59**

AGNES OLIVEIRA KRIEGER  
LARISSA LOPES FLOIS  
VITÓRIA DELPINO DE CASTRO

**O USO DE JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA.....61**

LUIZA STUNDER  
FABIANA MAGDA GARCIA PAPANI

**PROPOSTA DIDÁTICA PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES NO ENSINO DOS NÚMEROS INTEIROS.....63**

ERIKA DIANA ALVES DE OLIVEIRA  
RICARDO MONDINI FERRAZZA  
THAMARA TOBALDINI  
ADRIANA SCHAWABE REIS LEPREDA

**RELATOS DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIOESTE NO COLÉGIO ESTADUAL MÁRIO DE ANDRADE – FRANCISCO BELTRÃO/PR.....65**

DENISE HOBOLD SOARES  
IONE APARECIDA ZUCCHI  
FABIANE ZANINI DOS SANTOS  
LILIAN MARIA SILVA VIAL  
LUIZ CARLOS FLÁVIO  
MARCOS ANTÔNIO FOLADOR

**A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE EQUAÇÃO DE SEGUNDO GRAU COM ALUNOS DO PIBID.....68**

RICHAEL SILVA CAETANO  
RENATA CAMACHO BEZERRA  
ANA CAROLINA MARQUES PAULUK  
ASHLEY ESQUITINE FERNANDES MELLO  
BRUNO EDUARDO DUARTE  
LETÍCIA SANTIAGO SILVA

**A GAMIFICAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....69**

LIGIA FERRARI MONTEIRO  
LARISSA APARECIDA DE MORAIS

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DURANTE A ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS.....70**



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



HUMBERTO MADALENA

- A LITERATURA INFANTOJUVENIL NA FORMAÇÃO DO SUJEITO.....71**  
FÁBIO LUIS DOS SANTOS
- A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL EM OITO PERGUNTAS.....72**  
DEISE JOANA TOMÉ DA SILVEIRA  
THAÍS CAMILA DO NASCIMENTO
- ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: A EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO PIBID  
ALFABETIZAÇÃO.....73**  
BRUNA GRANDER  
KÁROLA THAYANE DE MERA DOS SANTOS  
BEATRIS PFEFFER  
LUANA GABRIELE DE OLIVEIRA  
RAFAELLA RODRIGUES DE MELLO
- ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: MEUS LUGARES DE VIVÊNCIA.....74**  
VINICIUS DE OLIVEIRA SILVA  
FERNANDA SALLA BRANDINI  
ANDRESSA LOISE ZARDO  
ADRIANA APARECIDA MENDONÇA VAZ
- ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA NO TRÂNSITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO  
PIBID SUBPROJETO ALFABETIZAÇÃO.....75**  
BRUNA GRANDER  
THAMILY GABRIELY ZANIOLO PEREIRA  
VANESSA SILVA HERMANN  
LETÍCIA FURMANIAK  
VINÍCIUS DE OLIVEIRA SILVA
- ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA NO TRÂNSITO: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR  
DO PIBID.....76**  
ANA GABRIELY CARVALHO MELO  
ANDRESSA LOISE ZARDO  
DANIELLE DA ROCHA SIQUEIRA CAMBRUSSI  
ADRIAN ALVAREZ ESTRADA  
ADRIANA VAZ
- APROXIMANDO-SE DO PLANO DE AULA ATRAVÉS DE SEUS  
NORTEADORES.....77**  
HÉLEN PATRÍCIA RIBEIRO  
JANAÍNA HÜBNER DE LIMA  
ALEXANDRA VANESSA DE MOURA BACZINSKI
- ARTICULANDO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES NO  
PIBID.....78**  
RENATA CAMACHO BEZERRA  
RICHAEAL SILVA CAETANO  
JANICE KUNZ OENNING  
CASSIO RAFAEL SANTOS DE LIMA



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



FABIO GOULART DE CAMPOS

- ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ .....79**  
BRUNA NADINE HOLLER  
GABRIELA LUISA BUCHHOLZ  
INDRI FRANCELI SIMÃO SCHMIDT
- AULAS DE LÍNGUA INGLESA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE  
EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES EM FORMAÇÃO.....80**  
DANIEL RUPPENTHAL  
KAROL GABRIELLY WUTZKI  
KEILA CAROLINA SCHÖNWALD RÖSLER  
RAQUEL TEREZINHA RATAJCZYK
- BIOTECNOLOGIA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS.....81**  
SARAH FRANCO TESTA  
LEANDRO PÊGAS DE BRITO MAURENTE  
TALITTA MARCELINO DA SILVA  
LUAN PAES  
JAQUELINE OLIVEIRA SANTOS DE LIMA  
CELSO APARECIDO POLINARSKI  
CAMILA LUCIANE FEINE WACLAWOVSKY  
ROSENILDE LONGEN
- CONHECENDO A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO ATRAVÉS  
DE GRUPO DE ESTUDO: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO  
DOCENTE .....82**  
LEANE LIMA DE FREITAS  
MÁRIO JEOVÁ DOS SANTOS  
DHODE LESLEI DA SILVA RODRIGUES  
JAMILI SILVA FIALHO
- DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DIDÁTICO SOBRE VÍRUS, BACTÉRIAS E  
VACINAS NO ENSINO DE BIOLOGIA.....83**  
JOÃO GABRIEL ANTUNES  
GABRIELLI EMMERTT  
KAMILA ZABOTTI  
LOURDES APARECIDA DELLA JUSTINA  
ROSENILDE LONGEN
- DIFERENÇAS NA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES DE BRINCADEIRAS NO  
ENSINO REMOTO E HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....84**  
LAIANA DALL’OGLIO SCHLINDWEIN  
KAUANNY GABRIELLI SCHMIDT
- DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO, UMA AUTOAVALIAÇÃO: O SUBPROJETO  
INTERDISCIPLINAR DE LÍNGUA PORTUGUESA | LÍNGUA ESPANHOLA,  
CAMPUS DE MAL. C. RONDON.....85**  
LUCIANE THOMÉ SCHRÖDER  
JULIANA DE SÁ FRANÇA



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



- ECO ALFABETIZAÇÃO: UM PROJETO SUSTENTÁVEL.....86**  
ISABELA REFFATTI  
EMILY V. DUTRA SANTOS
- EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS DURANTE  
O ENSINO/APRENDIZAGEM.....87**  
ALINE FATIMA MOI  
MEICIELEN MOISÉS DE SOUZA  
NATHÁLIA ROHDE FAGUNDES
- ENSINO DE HISTÓRIA E JOGOS: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO  
FUNDAMENTAL.....88**  
EDUARDA FEDÉCHYN LOPES  
LUIZA RAQUEL WAULCZINSKI  
PEDRO HENRIQUE GIROTTO PITARELLO
- ESTUDOS DE PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO PROJETO  
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....89**  
MATHEUS ARCONTI  
KAROLINA DE ABREU  
TAYSA DE MATTOS DUTRA
- EXPERIÊNCIAS DE CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS VOLTADOS AO  
ENSINO DE HISTÓRIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....90**  
ALINE MARIELA FREITAG BINSFELD  
VINICIUS BOARETO KAEFER
- EXPERIMENTO REMOTO: UMA ATIVIDADE DO PIBID-  
QUÍMICA.....91**  
LUCAS HENRIQUE WESSLING SCHLINDVEIN  
ANDRÉIA DENISE KALCHNER  
BRUNA MERLO DE ASSUMPCÃO  
CLAUDIA REGINA MACHADO KLIEMANN  
ROSANA FRANZEN LEITE  
SILVIA ZAMBERLAN COSTA BEBER
- INTERAÇÃO PREMEN: IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA WEB RÁDIO  
ESCOLAR.....92**  
EMERSON DIEGO MAIER
- JOGAR, INTERPRETAR E ANALISAR: POSSIBILIDADES E USOS DE  
PLATAFORMAS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA.....93**  
APARECIDA DARC DE SOUZA  
ARTHUR PRIESTER NETO  
HORIANA ALVES DA SILVA
- JOGOS E EXPERIMENTOS MENTAIS NO ENSINO MÉDIO.....94**  
FERNANDO SAUER DOS SANTOS



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



- JOGO “OS POVOS INDÍGENAS DAS AMÉRICAS”: O POTENCIAL DO LÚDICO  
NO ENSINO DE HISTÓRIA.....95**  
VANESSA EVANGELISTA ROCHA
- JOGO DA ONÇA.....96**  
ANDRÉ FELIPE DONASSAN CLARO  
GUSTAVO FERNANDES  
CAIO JOSÉ BACK
- JOGOS E EXPERIMENTOS MENTAIS COMO METODOLOGIAS ALTERNATIVAS  
PARA O ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO.....97**  
LUIZ FERNANDO DA SILVA CARDOSO
- JOGOS NARRATIVOS DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS  
DIALÓGICAS.....98**  
APARECIDA DARC DE SOUZA  
ADRIANE MALLMANN EEDE HARTWIG  
JOSELENE IEDA DOS SANTOS LOPES DE CARVALHO
- JOGOS NARRATIVOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: TRABALHANDO A HISTÓRIA  
DA AMÉRICA LATINA EM TEMPOS PANDÊMICOS.....99**  
APARECIDA DARC DE SOUZA  
DENILO RODRIGUES DE OLIVEIRA  
JOÃO VITOR NASCIMENTO DOS SANTOS
- LEITURA, INTERTEXTUALIDADE E INTERAÇÃO.....100**  
JULIENE GOBETTI CINTI  
LORRAYNE STELTER DE MESQUITA FUCKS  
MIRIAN SCHRÖDER
- NO YOUTUBE, UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE: O CANAL DO RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA.....101**  
EDILEUSA DE FATIMA VAZ  
DANTIELLI ASSUMPÇÃO GARCIA
- O CONCEITO DE JUSTIÇA EM PLATÃO E O “JEITINHO BRASILEIRO”.....102**  
ANA KARINA BRAGIO  
AMISAEEL BANAKI DA SILVA  
CRISTIANE REGINA CEMIN  
DOUGLAS MONTEIRO PINTO  
EMERSON MAIER KAIANE LIVI  
MARCELO LUIZ DALMAGRO  
MONICA CHIOLDI  
RAPHAEL DA SILVA SODRÉ
- O DESMATAMENTO E A CRISE HÍDRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO  
ENSINO DE BIOLOGIA.....103**  
GABRIELLI EMMERTT  
JOÃO GABRIEL ANTUNES  
KAMILLA ZABOTTI  
LOURDES APARECIDA DELLA JUSTINA



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



ROSENILDE LONGEN

## O ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....104

GABRIELLY ELISA ARNDT FRITSCHI  
RENAN DE OLIVEIRA  
ORIENTADORA: EVANDRA MENDES

## O POTENCIAL DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....105

ANDRESSA RAFAELA KREIN  
BRUNA CAROLINA TEIXEIRA BIFF  
CRISTHIAN MENSCH

## O PROCESSO DE ESCRITA E REESCRITA NO ENSINO A DISTÂNCIA .....106

DANTIELLI ASSUMPTÃO GARCIA  
IVAN CORDEIRO DOS SANTOS  
RENAN FABRÍCIO LORENZATTO DA SILVA  
THAILLINE DULLIUS

## O USO DE GAMES NO ENSINO DE GEOGRAFIA.....107

EDUARDO SEBASTIÃO DE MACEDO  
JOSE CLAUDIO RECH

## O USO DO JOGO DE PISTAS “BRASIL NO PERÍODO REGENCIAL” COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA.....108

RAFAEL DIONE TROMBETA  
RAFAEL VINÍCIOS TABORDA

## OLÍMPIADAS DA GRÉCIA ANTIGA: AS POSSIBILIDADES DE USO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA.....109

ANA EDUARDA SOLIGO  
BRUNO HENRIQUE DE SOUZA  
CALARAN HAMSES RIBEIRO GIRARDI  
GABRIELA PIRES LEONARDO  
LUCAS EDUARDO FERREIRA  
MATEUS EDUARDO DOS SANTOS TEIXEIRA

## OS DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....120

FRANCIELLI JULIA RIPPEL  
GIOVANNA KAMBETUNAVA ROSA  
JHENIFFER PIENTENCOSKI  
JOSÉ ROBERTO DE SOUZA FERREIRA  
MARINA NASCIMENTO LIMA  
MILENA MARIA DOS SANTOS CARVALHO  
OTAVIO AUGUSTO BRAGA CHIUZA  
REGIANE CRISTINA JARSCHER  
ROSIANI RODRIGUES

## PIBID NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....111

DÉBORAH DOS SANTOS



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



ISABELLE WELKE LIRA  
DANIELA FRIGO FERRAZ  
ROSENILDE LONGEN

## **PIBID NA PANDEMIA: DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DIDÁTICO SOBRE DIETAS RESTRITIVAS EM UMA SALA DE AULA ONLINE.....112**

RICARDO ROCHA FIGAGNA  
ULYANA MEISTER DE RESENA  
ROSENILDE LONGEN  
DANIELA FRIGO FERRAZ

## **PIBID, LESSON STUDY E O ENSINO DE EQUAÇÃO DE SEGUNDO GRAU.....113**

RENATA CAMACHO BEZERRA  
RICHAEEL SILVA CAETANO  
GABRIELA DE OLIVEIRA FREITAS  
GABRIELLE THAIS WERLE  
HÉVILA MARIA SIMONETTI  
PATRICIA ALVES DE OLIVEIRA

## **POESIA NA ESCOLA E ESCOLA NA POESIA.....114**

BRUNA JUNGES  
GABRIELLY ZIMMERMANN  
JARDEL GABRIEL ESPINDOLA  
MIRIAN SCHRÖDER

## **POLINIZAÇÃO DAS PLANTAS E SUA IMPORTÂNCIA MEDICINAL.....115**

TAMIRES DAHMER  
GUILHERME DE ALMEIDA CAPUTTI ARAUJO  
FELIPE GONÇALVES DOS SANTOS  
FERNANDA APARECIDA MEGLHIORATTI  
CAMILA LUCIANE FEINE

## **PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....116**

GABRIELA DALPISSOL DOEBBER  
JENIFER MAYARA DALL AGNOL

## **PREPARAÇÃO PARA O ENEM: REVISANDO QUESTÕES DE PROVAS ANTERIORES PARA A TURMA DA TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.....117**

ANDRÉ LUIZ PACHECO  
ANDREY MARCOS SANDRIN

## **PRODUÇÃO DE CARDS PARA REDES SOCIAIS: MEIOS DE DIVULGAÇÃO DE PIBID-QUÍMICA.....118**

VANESSA RONG JEN CHANG  
ANA CAROLINA TURATTI SCHLINDWEIN  
ELOIZE TAINÁ SCHANOSKI  
CLAUDIA REGINA MACHADO KLIEMANN  
ROSANA FRANZEN LEITE  
SILVIA ZAMBERLAN COSTA BEBER



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



<b>PROFESSOR: O ETERNO APRENDIZ.....</b>	<b>119</b>
ANA PAULA DA SILVA FERREIRA ISABEL ADELINA DAPPER LUCIA MARIELA CANO ZIMMERMANN MIRIAN SCHRÖDER	
<b>REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....</b>	<b>120</b>
BRUNA BERWANGER KINAST EDUARDA VANESSA HOFFMANN FRANCINE A. R. NOTTER GABRIELA ANDREO	
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: ALFABETICAÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.....</b>	<b>121</b>
ERICA COSTA BRANCALHÃO ADRIAN ALVAREZ ESTRADA ADRIANA APARECIDA MENDONÇA VAZ	
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENSINO DA GINÁSTICA.....</b>	<b>122</b>
ANDRESA MAIA CRISTIANE STOLL MOMBACH	
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO DA DANÇA.....</b>	<b>123</b>
KETLIN CATARINE BARBOSA TATIANE DA SILVA ROQUE	
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO DA LUTA.....</b>	<b>124</b>
GUSTAVO BARBOSA LEONARDO SAUER DOS SANTOS	
<b>RELATO DE EXPERIÊNCIAS: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>125</b>
ANDRÉIA ESTEICI MAAS DOS SANTOS GABRIELA TAIÇONARA ZIMMERMANN ISABELLE MACKMILLAN BRIÃO LARISSA FRANCO PIVATTO LIVANIZE DE OLIVEIRA RODRIGUES MARQUES PATRÍCIA DE MELLO RAFAELA TRISTÃO SCHULZ PROF <sup>A</sup> . MESTRE DANIELE WULFF DE ANDRADE	
<b>RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ENEM: ENSINO DE REDAÇÃO EM CONTEXTO DE PANDEMIA.....</b>	<b>126</b>
ANDRÉIA APARECIDA COLARES ANDRESSA CHACON DANIELLE JOSIANE WINKERT JÉSSICA BAUTITZ	
<b>RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO CÍVICO MILITAR BEATRIZ BIAVATTI.....</b>	<b>127</b>
FABIANA SINHORATTI	

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



ROSELÍ ALVES DOS SANTOS

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS E NOVAS INSCRIÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE .....128

GIANE KARINE LEITE PEREIRA  
ISABEL MATTEI  
JECIELY ILDEFONSO DE OLIVEIRA  
JULIANA CAROLINE KISSLER DALLA COSTA  
NATHASCHA HOFFMANN MARCZINSKI

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES.....129

SCOLARO, JULIAN MONIKE  
VAZ, SUZANETE AP. FREITAS

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA MUNICIPAL LUIZ VIANEY PEREIRA .....130

ALLINE CAMILA DA SILVA  
BIANCA APARECIDA BEZ  
CAROLINE RAMOS FRANCO COSTA  
JOÃO VÍTOR FORMIGUEIRI  
WILLIAN DOS SANTOS SATIL  
JULIAN MONIKE SCOLARO

## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A LÍNGUA PORTUGUESA.....131

DOUGLAS HENRIQUE BARELLA  
ISABEL CAROLINE DA SILVA  
LEONILDA LANG BECKER

## RESUMO SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELACIONADAS A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....132

JÚLIA BALBINOT DA COSTA DIAS  
RAFAEL GARZ

## SOBRE O PAPEL DO TRABALHADOR NAS DINÂMICAS CAPITALISTAS: PERSPECTIVAS DE JOVENS ASSALARIADOS NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DE JOGOS NARRATIVOS.....133

ANA CLAUDIA FOSS  
MARIA ISADORA GALVÃO GAESKI

## TEXTO ACERCA DAS REFLEXÕES DO CADERNO POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (PNA).....134

GRAZIELA MARANOSKI  
SUELEN MACHADO LOPES  
THAINARA EDUARDA  
THALIANE SOMMER  
ALEXANDRA VANESSA DE MOURA BACZINSKI



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



<b>A FORMAÇÃO DOCENTE BUROCRATIZADA.....</b>	<b>135</b>
ALESSANDRA SORBARA DIVANI DO AMARAL LISBOA TEREZINHA DO ROSARIO CARDOSO JULIAN MONIKE SCOLARO SUZANETE APARECIDA FREITAS VAZ	
<b>UMA EXPERIÊNCIA ONLINE.....</b>	<b>136</b>
CAROLINE RODRIGUES CALDAS JOICE NODARI LETÍCIA MARCHIOTTI DE JESUS CAMILA LUCIANE FEINE FERNANDA APARECIDA MEGLHIORATTI	
<b>UTILIZAÇÃO DA WEBQUEST NO ENSINO DE QUÍMICA: CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE.....</b>	<b>137</b>
ANA KAROLINE ARENHARDT DIELLEN SOARES CHESCA JULIANNA KARINE SCHENKNECHT CLAUDIA REGINA MACHADO KLIEMANN ROSANA FRANZEN LEITE SILVIA ZAMBERLAN COSTA BEBER	
<b>OS DESAFIOS DA REGÊNCIA REMOTA.....</b>	<b>138</b>
AMANDA MACHADO DA SILVA SANTOS DAIANE GUIENOLA MATEUZZI ELIZABETE CANCI DE MOURA ELISSANDRA DOS ANJOS IARA CLAUDIA FRANCIO JULIANE MAZZETO RODRIGUES KETLIN STUNPF KAYOMA THAIS FEDECHEN NUBIA ANDRADE DA SILVA ROSELI DE FATIMA RECH PILONETTO VANESSA FERREIRA XAVES VARGAS	
<b>PROJETO “QUARENTENA LITERÁRIA”: UMA EXPERIÊNCIA DE CURSO ON- LINE .....</b>	<b>141</b>
ANNA EMÍLIA DA SILVA ELIAS JANINA MILZAREK PEREIRA MARIANA LOBO DE LIMA	
<b>RELATO DE EXPERÊNCIAS DA PRÁTICA DE ENSINO REALIZADA EM UMA TURMA DE INFANTIL 5 AO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>143</b>
ILIANE ARLEI BAIFUS KARINA BELLETINI ROSELI DE FATIMA RECH PILONETTO SANDRA CAMARGO DE ANDRADE BORGES SARAH SOUZA MAZZETTO VALDENICE MARIA DA SILVA SETTI	

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS E DESAFIOS DA DOCÊNCIA.....145

ANA VITÓRIA KLINGSTRON  
ADRIANA REGINA RAMOS CAMPESTRINI  
KARIN COZER DE CAMPOS  
KELI LUANA DE OLIVEIRA  
PAOLA REGINA DE OLIVEIRA  
VICTOR HUGO MACHADO

## RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ENSINO REALIZADA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....148

ADRIANA DACHERI  
ANA PAULA DA ROSA  
BIANCA EDUARDA SOARES  
DAIANE CAROLINE ROSA DE SOUZA  
KARIELLE CASSIA TORTORA KAIPERS  
KARIN COZER DE CAMPOS  
MÁRCIA PASUCH  
MARIANE MORANDIN DA SILVA  
PATRÍCIA MOROSKOSKI  
PAULA BRESOLIN KRAUS

## “O NOVO NORMAL”? – REFLEXÕES SOBRE O ENSINO REMOTO DO COLÉGIO ESTADUAL MÁRIO QUINTANA DURANTE A PANDEMIA.....151

ALESSANDRA DANIELE PAIVA VIEIRA  
ELOISA BUZELATO  
LETICIA ZAGO DE OLIVEIRA

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA DAS RELAÇÕES DE ALTERIDADE NO ÂMBITO EDUCACIONAL

Antonio Aparecido de Souza JUNIOR <sup>1</sup>  
Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

Partindo dos estudos filosóficos e das atividades desenvolvidas no Projeto Residência Pedagógica, este trabalho traz uma sucinta reflexão da importância da filosofia no Ensino Médio e das relações de alteridade que perpassam todos os âmbitos da existência humana, ajudando a pensar o porquê é preciso lutar pela presença da disciplina de filosofia no Ensino Médio. O objetivo é refletir sobre a filosofia nos âmbitos educacionais, mostrando como ela ajuda a desenvolver um caminho de construção do pensamento acerca da existência e sobre como se estabelecem as relações interpessoais. O filósofo contemporâneo, Emmanuel Lévinas, aponta que em todos os âmbitos de nossa existência é preciso estabelecer relações de alteridade, partindo do acolhimento e da valorização da outra pessoa. A alteridade levinasiana esboça um certo dever e uma pertinente obrigação para com o outro, de maneira a atribuir significado e designação a abertura ao outro, resultando na acolhida deste sem objetivá-lo e muito menos negá-lo, aceitando-o e respeitando-o por sua própria dignidade. A postura desde a alteridade rompe com a ideia de educação como transmissão e a eleva a construção de novos conhecimentos e relações, tendo por base o diálogo como elemento fundamental para acolher aquilo que vem do outro. Conclui-se que uma experiência educacional através da alteridade requer oposição a tudo que conflui para a negação do outro. Para isso, é preciso que a postura do professor, seja a de oportunizar, indicar e possibilitar o processo de aprendizagem de modo valorativo àquilo que o outro traz e revela.

**Palavras-chave:** Alteridade, filosofia, outro, respeito, acolhimento.

---

<sup>1</sup>Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, Toledo; antoniosouzajunior07@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ANÁLISE CRÍTICA ACERCA DA ABORDAGEM DA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PELA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO

Beatris Silva NASSER<sup>2</sup>  
Keli Thais SAGGIN<sup>3</sup>  
Alexandra Vanessa de Moura BACZINSKI<sup>4</sup>  
Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

O presente trabalho objetiva analisar como a Política Nacional de Alfabetização (PNA) aborda a alfabetização de jovens e adultos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada no caderno da PNA, apresentando sua metodologia, referências e pesquisas para, a partir desta, analisar de forma crítica como o decreto influencia na docência e na prática do ensino de jovens e adultos. O processo de fluência de leitura e escrita destas faixas etárias é abordado de forma resumida e incompleta - em apenas 2 tópicos com 5 parágrafos -, sem apresentar um método científico ou referências a pedagogos e profissionais da área da educação importantes para o assunto. Portanto, o documento, apesar de reconhecer as especificidades do grupo, realiza comparações com o método infantil e não traz propostas concretas de execução prática, sendo desprovido de orientação pedagógica e apresentando um desinteresse político pelo assunto. Ainda que seja destacado pelo caderno o grande número de pessoas analfabetas no Brasil, a discussão resume-se a apenas uma página, evidenciando a escassez de desenvolvimento do assunto no documento e deixando clara a importância de uma análise e crítica acerca do tema. A reflexão desenvolvida neste banner resulta de um processo inicial de estudos acerca da temática Alfabetização de Jovens e Adultos e a PNA.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Educação de Jovens e Adultos, PNA, analfabetismo, processo de ensino e aprendizagem, desinteresse.

<sup>2</sup> 1 Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; [sagginkeli@gmail.com](mailto:sagginkeli@gmail.com)

<sup>3</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; [beah.silva.nasser@gmail.com](mailto:beah.silva.nasser@gmail.com)

<sup>4</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; Coordenadora de área. E-mail: [alexandra.vanessa@hotmail.com](mailto:alexandra.vanessa@hotmail.com).

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ANÁLISE DE NARRATIVA: ALEGORIA DA CAVERNA

Luiz Fernando da Silva CARDOSO<sup>5</sup>

Roberta Caroline BERTÓ<sup>6</sup>

Fernando Sauer dos SANTOS<sup>7</sup>

Alexandre Silva do NASCIMENTO<sup>8</sup>

Marcelo do Amaral PENNA-FORTE<sup>9</sup>

Eixo Temático: Processos ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Relata-se exercícios de análise e produção de narrativas realizados no âmbito de uma pesquisa sobre uso de jogos no ensino de humanidades. Todos tomam por base a Alegoria da Caverna, tal como apresentada por Platão em “A República” e mapeiam sua estrutura conceitual em obras da cultura pop. A realização de três formas de produção indica possibilidades diversas de trabalhar elementos narrativos da cultura pop. Isto porque não se trata apenas de interpretar estruturalmente certas obras e averiguar se mantêm, ou não, relação com alguma questão filosófica. Em vez disso, partes de obras, temas recorrentes, caracterizações de personagens e até trilhas sonoras são elementos da narrativa que podem conter correlações estruturais com as apresentadas por filósofos em suas discussões. O caso da Alegoria da Caverna é modelar nesse aspecto, dado a ubiquidade de sua presença na cultura pop atual.

**Palavras-chave:** Platão, Alegoria da Caverna, Ensino de Filosofia, Cultura de Massa.

<sup>5</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; luiz.cardoso2@unioeste.br.

<sup>6</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; robertacaroline400@gmail.com.

<sup>7</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; fernandosauer17@gmail.com.

<sup>8</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; alexandresilvacbjr@gmail.

<sup>9</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; marcelo.forte@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ANÁLISE DE NARRATIVA: KINO NO TABI

Eduarda de Abreu GIL<sup>10</sup>  
Allan Georges Naka STRAUCH<sup>11</sup>  
Laisa ROSSATO<sup>12</sup>  
Marcelo do Amaral PENNA-FORTE<sup>13</sup>  
Eixo Temático: Processos ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Relata-se exercícios de análise de episódios do seriado “Kino no Tabi” realizados no âmbito de uma pesquisa sobre uso de jogos no ensino de humanidades. Todos tomam por base episódios do seriado e buscam enredos, situações, monólogos ou a caracterização de personagens que sejam capazes de exibir uma boa correlação entre estruturas narrativas e estruturas conceituais elaboradas no tratamento de problemas filosóficos. Os diferentes temas abordados indicam possibilidades diversas de explorar um mesmo universo ficcional. Isso porque não se trata apenas de correlacionar uma obra com uma ampla visão de mundo ou algo do tipo. A riqueza das narrativas evidenciam que a análise filosófica de uma obra da cultura pop pode se dar tanto em aspectos mais amplos como nos detalhes apresentados. A série “Kino no Tabi” é modelar nesse aspecto, dada a variedade de paisagens conceituais que é capaz de instanciar.

**Palavras-chave:** Kino no Tabi, Ensino de Filosofia, Cultura de Massa.

<sup>10</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; eduardaabreugil@hotmail.com.

<sup>11</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; allangeorges@gmail.com.

<sup>12</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; rossatolaisa@gmail.com.

<sup>13</sup> Subprojeto Interdisciplinar de História, Sociologia e Filosofia, Toledo; marcelo.forte@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ECOALFABETIZAÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO PARA ALÉM DA ESCOLA

,Andressa Loise ZARDO<sup>14</sup>  
Ana Gabriely Carvalho MELO<sup>15</sup>  
Danielle da Rocha Siqueira CAMBRUSSI<sup>16</sup>  
Adrian Alvarez ESTRADA<sup>17</sup>  
Adriana VAZ<sup>18</sup>  
Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

O projeto ora relatado foi desenvolvido a partir das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola Municipal Professora Maria dos Prazeres Neres da Silva, junto a alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental I. Diante da crescente necessidade de discutir as alterações climáticas que estão cada vez mais presentes em nosso planeta, a educação ambiental se configura como uma aliada para a conscientização dos alunos e suas famílias. Assim, baseando-se no Currículo do Município de Cascavel e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA), foi elaborada uma cartilha com informações sobre reciclagem e um vídeo de contação de história reforçando as noções sobre reciclagem e outros vídeos, com propostas de brinquedos confeccionados a partir de materiais reciclados. Além disso, junto dos materiais para as atividades da semana, foi enviado um saco de rafia da coleta de reciclados da Prefeitura Municipal de Cascavel para cada aluno, com as instruções pertinentes à coleta. Mesmo diante das circunstâncias derivadas da COVID-19, a intervenção junto aos alunos obteve resultados muito positivos. Foi possível acompanhar a devolutiva nos grupos de WhatsApp, vinculados ao ensino remoto, por meio de fotos. Os resultados demonstrados neste projeto, evidenciam que trabalhar com educação ambiental no ambiente escolar traz resultados gratificantes. Nesse sentido, a influência do professor para aliar o conhecimento teórico as atividades práticas lúdicas podem se constituir como um grande diferencial para formar uma comunidade mais engajada e consciente.

**Palavras-chave:** PIBID, Alfabetização, Educação Ambiental

<sup>14</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, email: loisezardo@gmail.com

<sup>15</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, email: anadiascarvalhomelo@gmail.com

<sup>16</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, email: daniellecamburssi@gmail.com

<sup>17</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, e-mail: adrianalvarez.estrada@gmail.com

<sup>18</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, e-mail: adrianinhavaz@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## IMAGEM E TEXTO: A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA

Mônica CHIODI<sup>19</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O contexto pandêmico da COVID-19 dificultou o contato pessoal com os estudantes do ensino médio, público-alvo do Residência Pedagógica. Por esse motivo, as redes sociais passaram a ser um dos meios utilizados para aproximação entre os residentes e estudantes. Através do Facebook e Instagram do Curso de Filosofia da Unioeste, desenvolveu-se produções e divulgações de reflexões filosóficas. O projeto consistiu na escrita de um texto sobre a importância da filosofia e na seleção de uma imagem fotográfica que tivesse relação com o texto. O presente trabalho apresentado é resultado da produção de uma residente que se questionou sobre a curiosidade que move o ser humano. Afinal, quem nunca se perguntou sobre a origem do mundo, a existência de Deus, sobre o passado, o presente e o futuro? Quem nunca se questionou sobre a finalidade das coisas ou sobre a verdade? Quando crianças talvez mais questionamentos e mais curiosidades faziam parte da vida. Com o passar do tempo esse cenário curioso e questionador, tomou diferentes rumos e talvez a curiosidade da tenra idade não motiva mais a questionar. Contudo, a filosofia continua a existir na vida prática, mesmo sem muitos não perceberem sua existência. Ela está num emaranhado de questionamentos, numa atitude crítica a respeito de algo, numa ação reflexiva, na não aceitação do confuso e do contraditório, no desejo e na busca por explicações acerca de acontecimentos da vida. Foi incitando essa reflexão que a postagem, atingiu média de 700 pessoas, mostrando que o objetivo da ação foi exitoso e que a filosofia é acessível.

**Palavras-chave:** filosofia, COVID-19, publicações, instagram, facebook.

<sup>19</sup>Filosofia, Toledo; monica\_kiodi@hotmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## NÃO ME REJEITES, SOU IMPORTANTE: A FILOSOFIA

Raphael da Silva SODRÉ<sup>20</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, Tecnologia e Valores

### RESUMO :

Partindo de uma atividade proposta e desenvolvida no projeto de Residência Pedagógica, foram elaboradas artes visuais contendo reflexões sobre a importância da filosofia, para serem veiculadas nas mídias sociais. Assim, este trabalho aborda uma concepção particular acerca do que é filosofia, mediante um posicionamento político e social que muitas vezes a teme e a rejeita. Tal preocupação justifica-se frente as ideias disseminadas pelos governantes ao cogitar reformar o currículo escolar excluindo a disciplina de filosofia. Desse modo, objetiva-se apresentar uma reflexão do papel da filosofia, não só em benefício do ensino médio ou ambiente acadêmico, mas também, do indivíduo e da sociedade em detrimento da formação crítica do ser. Baseado na experiência de um sujeito com a filosofia, aponta-se que ela é o canal que permite o encontro com o eu e contribui para a formação progressiva de pessoas melhores para o mundo. A filosofia é porta que propicia voar pela imensidão do conhecimento, sem precisar tirar os pés do chão. É o meio que leva a reconhecer que os seres humanos são pensantes e sempre em evolução. O caminho mais coerente para a realização de um mundo melhor e mais fraterno, que se apresenta como possibilidade para a superação dos temores. É a mãe de todo saber que outrora foi e vem sendo rejeitada, porque não é conhecida. O que permite concluir que a disciplina de filosofia é vital para a construção do ser crítico, portanto, é imprescindível no âmbito acadêmico.

**Palavras-chave:** filosofia, rejeição a filosofia, importância da filosofia, utilidade da filosofia

---

<sup>20</sup>Residência Pedagógica, Toledo; raphaellsodre@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O DESENVOLVIMENTO DE JOGOS DIDÁTICOS NA ÁREA DE HISTÓRIA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora SCHMIDT<sup>21</sup>

Lara Dias do Prado SALVADOR<sup>22</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem;

### RESUMO:

A proposta desta apresentação é relatar a experiência das alunas bolsistas dentro do Programa Residência Pedagógica- História. Este projeto vem de encontro aos anseios de articular teorias e práticas dentro do espaço docente, e o meio encontrado para tal foi o desenvolvimento de jogos didáticos. A elaboração destes materiais passa pelas duas bases fundamentais do ensino-aprendizagem de História dentro da graduação, a pesquisa historiográfica e desenvolvimento e aplicação em sala de aula. Considerando que cada aluno que teremos contato no projeto traz consigo experiências que o constituem como sujeito histórico único, construído por suas vivências, os jogos constituem um espaço de ensino-aprendizagem onde os estudantes podem aplicar seus conhecimentos diversos e assim significar suas realidades sócio históricas. Utilizamos aqui as contribuições de experiência em Thompson, com seus trabalhos de educação de jovens e adultos, e também de Paulo Freire, reiterando o papel fundamental da educação na libertação da opressão do homem e como promotora da igualdade social. E temos como resultados de curto prazo uma maior participação dos alunos em aula, e o desenvolver de consciência de que eles são integrantes ativos no processo de ensino-aprendizagem, rompendo com a ideia de receptáculo de informações.

**Palavras-chave:** Residência-Pedagógica, Jogos didáticos, Experiência, Ensino-aprendizagem, Educação Libertadora, História.

<sup>21</sup>Residência Pedagógica História, Marechal Cândido Rondon; deborasc00@gmail.com

<sup>22</sup>Residência Pedagógica História, Marechal Cândido Rondon; laradias2010@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## SOBRE AFETO, PERTENCER E (SE) RECONHECER

Mayara Miquelotto da SILVA<sup>23</sup>  
Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

A pesquisa “Sobre afeto, pertencer e (se) conhecer” se baseia na busca por construir em sala de aula um ambiente onde ocorra sensação de pertencimento, manifestação de afeto e, principalmente, o estímulo ao autoconhecimento para os alunos do Ensino Fundamental I de escola pública, onde tive oportunidade de atuar com o PIBID Artes da UNICAMP, através da exploração das individualidades e coletividade geral. Ela surge a partir do reconhecimento de que o não estímulo a se conhecer e conhecer as coisas à sua volta influenciam no modo como o corpo dos alunos recebem, percebem e se abrem para o mundo e de que eles possuem pontos de vista e vivências que merecem ser ouvidas e reconhecidas. Para isso tomei como ponto de partida as diretrizes da BNCC e textos das autoras Elvira Tassoni, Viola Spolin e Vivian Vieira. E a partir desses referenciais, comecei a me debruçar no uso de subtemas para produzir atividades que pudessem ter os objetivos específicos e subtemas aliados aos objetivos gerais do projeto com alinhamento do estudo do movimento. Os alunos demonstraram grande interesse e estado de presença em todas as atividades e puderam obter forte incentivo para o olhar interno e para as situações, coisas e pessoas à sua volta, tanto as de convivência diária quanto as que foram apresentadas. Com isso podemos concluir que é possível trabalhar o autoconhecimento e as sensações de pertencimento dentro de sala de aula sem deixar de lado aspectos necessários para formação dos alunos dentro do ambiente escolar.

**Palavras-chave:** dança, educação formal, autoconhecimento, aprendizagem, corpo, individualidade.

---

<sup>23</sup>PIBID Artes, Campinas; contatomayaramiquelotto@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## QUERIDA FILOSOFIA

Lucas Antonio VOGEL <sup>24</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

Este trabalho tem o objetivo de apresentar o resultado de um texto, que foi produzido e desenvolvido pelo subprojeto de filosofia do Residência Pedagógica da Unioeste campus Toledo. A proposta do projeto era que os alunos produzissem de forma individual um texto onde o tema central fosse a filosofia, explicando a importância da filosofia para sua vida. No texto, o aluno poderia contar a sua trajetória até chegar ao curso, o impacto que o estudo filosófico teve em sua vida, o que mudou depois que iniciou o curso, e para representar o seu texto deveria também escolher uma imagem que simbolizasse o que você escreveu. Os textos deveriam ter criatividade e reflexão, para mostrar como a filosofia está ligada a arte. O trabalho ora apresentado foi confeccionado em forma de poesia, mostrando que a filosofia nos faz pensar, refletir, questionar, se descobrir, sentir e perceber o mundo de uma maneira diferente do que a sociedade está acostumada a perceber. Assim, buscou-se mostrar a importância que a filosofia tem para a sociedade, e que ela está presente no nosso cotidiano, na beleza da natureza, nos questionamentos que fazemos perante a vida, e não apenas nos conceitos filosóficos, ou seja, a filosofia pode estar em todos os lugares.

**Palavras-chave:** filosofia, arte, questionamentos.

---

<sup>24</sup>Subprojeto de filosofia, Toledo; e-mail: lucascoronel@hotmail.com.br

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## UM RELATO SOBRE A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO PIBID

Fernanda Salla BRANDINI<sup>25</sup>

Sabrina Machado MENCATTO<sup>26</sup>

Vinicius de Oliveira SILVA<sup>27</sup>

Adriana Aparecida Mendonça VAZ<sup>28</sup>

Eixo Temático: Alfabetização e Letramento

### RESUMO:

O presente trabalho é resultado de atividade realizada no subprojeto de Alfabetização desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e que teve por temática a contação de histórias aos alunos das séries iniciais do ensino fundamental I em duas escolas públicas no município de Cascavel-PR. A pesquisa teve por objetivo analisar a importância da contação de histórias durante o desenvolvimento infantil e como sua prática contribui tanto para a formação de novos leitores, quanto para o enriquecimento metodológico do professor contador, uma vez que a prática desta atividade pode ser instrumento de mediação do conhecimento a partir de histórias que reflitam acerca das questões sociais. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, por meio do levantamento de obras já publicadas sobre a temática, respaldando-se nos referenciais teóricos de Bourdieu, Barreiros, Cardoso, Cachoeira e Freire, entre outros, juntamente com relato de experiência para descrição dos resultados obtidos com a atividade de contação de histórias. Observou-se que a pandemia provocou significativa mudança na rotina das famílias e, com isso, a ansiedade, estresse e o desânimo para os estudos tornaram-se mais frequentes. Nesse sentido, foi possível perceber que a contação de histórias, além de apresentar um cunho pedagógico ao facilitar o processo de aprendizagem e a retomada do ritmo acadêmico, pode contribuir para a saúde mental do aluno, uma vez que estimula a criatividade e o hábito de leitura e, por outro lado, fortalece o vínculo afetivo entre contador e ouvinte, professor-aluno e família.

**Palavras-chave:** Contação de história; Desenvolvimento infantil; Relato de Experiência; PIBID; Pandemia.

<sup>25</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel; E-mail: fernandasalla6@gmail.com

<sup>26</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel; E-mail: sabrinamencatto3@gmail.com

<sup>27</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel; E-mail: viniciusdeoliveirasilva14@outlook.com.br

<sup>28</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel; E-mail: adrianinhavaz@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A GAMIFICAÇÃO NO ENSINO: BREVES REFLEXÕES

Kellen Ananda TEIXEIRA<sup>29</sup>

Maria Fernanda Alves de AZEVEDO<sup>30</sup>

Ivanilda Moha VICENTE<sup>31</sup>

Valdeci Batista de Melo OLIVEIRA<sup>32</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem;

### RESUMO:

Jogos de videogame, de computador e de celular são, às vezes, criticados quando o assunto é aprendizagem. Pouco se fala do papel que trazem para o aprendizado da geração atual. O objetivo deste trabalho é mostrar quais os benefícios que a tecnologia digital traz para a sala de aula, que acabou por ser intensificada pelo cenário de pandemia, e para a sequência da vida estudantil. A pesquisa, de natureza aplicada, busca verificar como a gamificação, isto é, o uso de jogos em sala de aula auxilia no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, não somente na disciplina de Língua Portuguesa, mas de uma forma geral, que venha ao encontro da nova realidade de vida desses estudantes. Para ancorar nossa pesquisa, buscamos orientações em Shapiro (2014), Antunes (2003), Cox (2008), Moran, Masetto e Behrens (2000), entre outros. Jordan Shapiro (2014), em seu texto “Benefícios sociais e emocionais dos videogames: metacognição e relacionamentos”, menciona casos pessoais e de outros autores sobre o uso de videogames, apresentando argumentos favoráveis ao uso dos *games* e o seu impacto a nível de entretenimento e a nível de aprendizagem, no ambiente escolar. O autor cita um jogo escolar chamado “Reach For the Sun”, que se baseia em ensinar para os jogadores/alunos o ciclo da vida vegetal e fotossíntese, sendo que o jogador é desafiado a “se tornar uma planta” e equilibrar recursos como amido e água. Com isso, para ter algum êxito no jogo, precisa entender a forma como uma planta se relaciona com o mundo ao seu redor, “[...] entendem de forma experiencial que a planta é um sistema de vida vibrante e dinâmico que está constantemente se ajustando ao seu entorno” (SHAPIRO, 2014, n.p., tradução nossa). É uma necessidade a inserção da informática no âmbito escolar, porque é evidente o crescimento do uso da tecnologia digital no decorrer dos dias de, pelo menos, uma parcela significativa dos estudantes brasileiros. Com essas mudanças de vida na nossa sociedade, é importante visar aulas e processos de aprendizagem que não sejam tão, e somente, expositivas. Devido à pandemia provocada pelo COVID-19, vimo-nos obrigados a nos adequar aos parâmetros imposto pela situação, adaptando-se ao novo modelo de ensino *online*, buscando, assim, meios de transformar aulas online o mais atrativas possíveis para os

<sup>29</sup> Bolsista do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel Subprojeto, Cascavel; kellenananda@hotmail.com

<sup>30</sup> Supervisora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; Maferalves1412@gmail.com

<sup>31</sup> Professora Supervisora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; ivanildamohavicente@yahoo.com.br

<sup>32</sup> Coordenadora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; Subprojeto, Município; valzinha.mello@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



alunos, especialmente de séries iniciais. A partir disso, os jogos educativos ganharam mais força, professores intensificaram as buscas por esse tipo de recurso para auxiliar na dinâmica das aulas. Porém, é claro que o professor não deve considerar isso como algo “mágico”, deve-se, de forma crítica, inseri-lo em uma prática pedagógica e não apenas em algo para otimizar o tempo. Shapiro (2014), em outro texto de sua autoria, destaca alguns pontos que complementam os argumentos citados anteriormente. Parafraseando o autor, trabalhar com jogos pode ser considerado, por aqueles que priorizam um aprendizado medido por avaliações quantitativas, como uma maneira de aumentar o engajamento dos alunos e a retenção de conteúdo (SHAPIRO, 2014). Porém, esse tipo de pensamento não inclui a compreensão do que importa, que é a aprendizagem interdisciplinar por meio do pensamento crítico e da resolução de problemas. A estrutura de ensino das escolas brasileiras, costumeiramente, é baseada em um docente encarregado de conduzir os discentes a adquirir alguma sapiência, por meio de metodologias expositivas; os alunos devem, em teoria, tomar conhecimento em sala de aula, responder exercícios de fixação e aplicar esse conhecimento em atividades avaliativas e em provas. Fazendo com que, assim, vire algo robótico e repetitivo de decorar, aplicar, esquecer. Uma promessa de aprendizado a partir de jogos é que tem o potencial de construir uma cognição e alfabetização em vez de retenção. Assim, a avaliação não mede mais a capacidade do aluno de lançar informações, decoradas ou não, escolher entre múltiplas respostas, mas sim, usar o conteúdo no contexto. Os alunos também precisam entender como cada sistema desempenha um papel em um mundo maior, e é nessa parte que entra o professor, que instrui o aluno com suas vivências e um conhecimento além daqueles existentes em livros. Antunes (2003) também dialoga em favor do ensino através dos jogos, pois, para o autor, o jogo é o meio mais eficiente meio estimulador das inteligências, permitindo que o indivíduo realize tudo o que deseja. Piaget (1978), da mesma forma, discursa sobre o ensino e aprendizagem por meio de jogos, e conclui que o lúdico facilita o desenvolvimento da autonomia, criatividade e iniciativa dos alunos. Com isso, o resultado que obtivemos com essa pesquisa são: o aumento considerável da atenção dos alunos; evolução da metacognição; aumento do interesse pelo assunto; entre alguns outros.

**Palavras-chave:** lúdico, jogos, ensino, benefícios.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A PANDEMIA E O IMPACTO NA DINÂMICA DE ENSINO ESCOLAR: BREVES REFLEXÕES

Isabela Vitoria GONÇALVES<sup>33</sup>

Renata Karoline Rodrigues de SOUZA<sup>34</sup>

Ivanilda Moha VICENTE<sup>35</sup>

Valdeci Batista de Melo OLIVEIRA<sup>36</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem;

### RESUMO:

A pandemia advinda do COVID-19 atingiu bilhões de pessoas ao redor de todo o mundo. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a Ciência e a Cultura (UNESCO), agência responsável por amparar a educação, a comunicação e a cultura mundialmente, mais de 1,5 bilhão de alunos em cerca de 80 países sofreram com as mudanças importantes trazidas pela pandemia (SINTUFAL, 2020). Sendo desses, milhares os brasileiros que viveram de forma significativa todas as transformações que esse desafio que o século XXI apresentou. O impacto psicológico, físico e social sentido pelos estudantes diante dessa nova realidade, nenhum pouco esperada e previsível em todas as proporções que os tempos de isolamento gerou, ainda é sentido, mensurado e analisado em bases de estudos que seguem em construção contínua, praticamente em tempo real. A grande maioria das escolas brasileiras de ensino público não possuíam suporte para oferecimento de aulas online, seja pela falta de uma boa conexão para internet, equipamentos adequados e estruturas físicas para todas as adaptações necessárias ao se disponibilizar materiais e conteúdos para os alunos. As plataformas digitais se tornaram o veículo comunicação e de construção de toda a relação dialógica entre alunos e professores, fatalmente limitados por todas as restrições e o distanciamento advindos dessa abordagem. Em ressalva que muitos alunos apresentaram/apresentam dificuldades de acesso a equipamentos e conexões de qualidade em ambiente de moradia, com um local ideal para estudo, garantindo privacidade, concentração e conforto para realizar seu aprendizado, além de fatores sociais, econômicos e até mesmo pessoais que também impactaram fortemente nesse formato de ensino remoto. A se considerar em consonância com esse aspecto apresentado, um número expressivo de alunos da Educação Infantil e

---

<sup>33</sup> Bolsista do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar: Letras Português/Inglês – Cascavel;  
b3lavitoria@gmail.com

<sup>34</sup> Bolsista do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar: Letras Português/Inglês –  
Cascavel;renatakrdesouza@gmail.com.

<sup>35</sup> Professora Supervisora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês –  
Cascavel; ivanildamohavicente@yahoo.com.br

<sup>36</sup> Coordenadora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês –  
Cascavel; valzinha.mello@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



Fundamental (sendo esse segundo público o que nos serviu de base para coleta de relatos/dados de pesquisa) percebeu as mudanças diante das necessidades de desenvolvimento que essa nova dinâmica escolar conferiu ao ensino escolar: autonomia implícita que o ensino à distância exige, organização, motivação, acesso estável/disponível de conexão de dados, conforto, concentração e a administração de uma relativa pressão psicológica diante de novos arranjos para entregas/prazos/avaliação de seu rendimento, isolamento e distanciamento social entre outros. Diante dessa realidade, o foco deste relato de experiência que segue contempla a oportunidade de, por meio do ensino remoto, considerar e convidar os alunos a realizarem um relato de memórias. Sendo esse o objeto de estudo, considera-se pertinente a exploração sobre a aplicação e a interpretação de uma pesquisa qualitativa diante do material trazido pelos alunos após aula ministrada sobre esse gênero textual. Foi solicitada uma atividade de criação de um relato, após conteúdo explicativo em sala, executado no dia 22/09/2021 para os alunos do sexto ano, em três turmas distintas do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho. Os alunos tiveram à disposição deles os slides usados em sala de aula, no mural de suas determinadas turmas na plataforma do Google Classroom. Em relação à escolha da atividade, entra em consonância com o material teórico referente a construção de perspectivas dialógicas, que, segundo Paulo Freire (2018, p.77) “não há outro caminho senão o da prática de uma pedagogia humanizadora, em que a liderança revolucionária [...] estabelece uma relação dialógica permanente”. Segundo o mesmo autor, uma relação dialógica é aquela que contempla o respeito à cultura e valorização do conhecimento por ser “um trabalho a partir da visão de mundo do educando é sem dúvida um dos eixos fundamentais sobre os quais deve se apoiar a prática pedagógica de professoras e professores” (FREIRE, 1995, p.82). Podemos considerar o professor como um mediador do conhecimento, pois o mesmo explica, passa as informações e questiona o aluno e o faz entender: “Os conceitos da criança se formaram no processo de aprendizagem, em colaboração com o adulto” (VYGOTSKY, 1987, p. 92). Além de tudo, o processo pedagógico possui um vínculo afetivo que, de certo modo, foi afetado por causa da pandemia. As aulas online não conseguem substituir o contato, os olhares frente a frente, o toque nas mãos, ou o momento em que o aluno é chamado para ir até o quadro e realizar uma atividade. Há necessidade de uma palavra de estímulo. Todas essas ações fazem parte do processo, e permitirão, um dia, uma autonomia saudável para o aluno. Como resultados, conclui-se que a aplicação das atividades remotas via plataformas digitais está suscetível a dificuldades e imprevistos. Durante a exposição da aula, não foi possível obter retorno do áudio dos alunos, sendo somente possível que eles escutassem as explicações e orientações dadas. Mas mesmo assim foi possível obter um retorno positivo deles. Os primeiros relatos foram produzidos nos cadernos de atividades dos próprios alunos, tendo em vista que eram apenas rascunhos. No final de semana, como dever de casa, os estudantes digitalizaram os seus relatos na plataforma da Redação Paraná. O portal da Redação Paraná tem como finalidade auxiliar o estudante no ensino e aprendizado da redação. A plataforma possui informações e diferentes mecanismos para a produção de texto. Além disso, tanto professores como alunos, têm o acesso permitido na plataforma via internet. Dos relatos obtidos, em palavras dos próprios alunos, pode-se citar: “as oscilações diante do distanciamento obrigatório”; “medo de pegar a doença”; possíveis retornos para as aulas

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



presenciais e regressos ao ensino remoto novamente são alguns dos pontos sinalizados. Narrados por alguns como os piores dias de suas vidas, por outros é dado ênfase às necessidades de buscar/entregar atividades nas escolas, também sobre demissões de membros da família, tempo ocioso e solitário após realização dos deveres escolares e a falta de auxílio para realização de suas atividades escolares. Sinalizam também sobre a diferença na relação com o tempo (muitos relatam percepções sobre como o tempo passou lento ou rápido durante o período de isolamento), perda de familiares, impossibilidade de vínculo e proximidade afetiva entre colegas no período de retorno ao presencial, mudanças nas dinâmicas escolares (cada ano segue em intervalo separado dos demais) são mais pontos relevantes de observação sobre a preciosidade reconhecida ao ler os relatos trazidos pelos alunos. A pesquisa realizada pelo método qualitativo sinaliza por meio do objeto de estudo (relato de memórias) e confirma que os alunos sentiram significativamente as alterações do período de pandemia nas mais diversas áreas de suas vidas: física, psicológica como também mentalmente. A metodologia utilizada foi de extrema relevância para trazer a autenticidade dos resultados, mensurar de forma legítima como os estudantes se sentiram e/ou se sentem diante do que vivenciaram em pouco mais de um ano de pandemia global e permitir validar os argumentos levantados sobre o impacto da pandemia ao convergir os mesmos com a realidade experimentada/narrada pelos alunos. Uma prática pedagógica que une professor e aluno, que estabelece profundidade para o ensino, e por isso mesmo, firma um dos eixos fundamentais propostos por Freire (1995) sobre a relação dialógica permanente e transformadora.

**Palavras-chave:** pandemia; ensino remoto; atividades remotas; relato de memória;

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DA LINGUAGEM ALGÉBRICA PARA O 7<sup>o</sup> ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eliza Bruna Dalla CORTE<sup>37</sup>

Fernanda GUERRA<sup>38</sup>

Thais de SOUZA<sup>39</sup>

Arlení Elise Sella LANGER<sup>40</sup>

Eixo Temático: Processos de Ensino e Aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho é um relato sobre atividades desenvolvidas na disciplina de matemática nas turmas de 7<sup>o</sup> ano do ensino fundamental, do Colégio Estadual Padre Pedro Canísio Henz, localizado no bairro Veneza, na cidade de Cascavel – PR. As acadêmicas envolvidas são Eliza Bruna Dalla Corte do 2<sup>o</sup> ano, Fernanda Guerra 2<sup>o</sup> ano, Thais De Souza 1<sup>o</sup> ano, do Curso de Matemática/Cascavel, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, no subprojeto Interdisciplinar Matemática/Química. Nosso trabalho tem como tema a linguagem algébrica, percebemos que “A dificuldade de professores e alunos em ensinar/aprender a álgebra, mostrou a necessidade de ensinar esse ramo da matemática por intermédio de jogos, e brincadeiras [...]” (MIGUEL, 2014, s.p). Com isso as pibidianas planejaram uma sequência didática com atividades lúdicas, com o objetivo de fazer com que a aprendizagem dos alunos se dê de forma mais clara e divertida, na qual possam aprender brincando. Durante a criação das atividades optamos por atividades divertidas e de fácil criação, utilizando papel sulfite e materiais recicláveis.

Acreditamos que atividades práticas e semelhantes a brincadeiras, que podem ser realizadas posteriormente pelos alunos, são uma forma mais efetiva que leva ao aprendizado de longo prazo, além de influenciar a interação entre aluno e professor. Como observamos durante nossa vida escolar, muitos alunos tinham dificuldades para interpretar noções básicas de matemática e tendiam a ter dificuldades para transcrever enunciados para notação matemática. Essas situações nos levaram a criar a primeira atividade apresentada, que se utiliza de cartões coloridos cortados em formas variadas nas quais cada figura representa uma incógnita com um determinado valor. Optamos por essa aplicação para explorar com os alunos que se pode transformar frases simples como: “3 corações e 4 losangos” em notações matemáticas embora ainda não tenham a melhor noção do que se tratam incógnitas, e que estas podem ser representadas de maneiras variadas indo além do que apenas a letra “x”. Segundo Moreira (2014, p. 128) “é possível garantir a compreensão dos conceitos algébricos utilizando uma linguagem menos formal, mas sem

<sup>37</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; elizadcorde@outlook.com

<sup>38</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; nandaguerra\_22@hotmail.com

<sup>39</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; thaissouza38@hotmail.com

<sup>40</sup> Professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná colaboradora do Projeto Pibid Interdisciplinar Química e Matemática. Arleni.sella@unioeste.br

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



esquecer o uso adequado de termos considerados relevantes dentro da linguagem matemática.” A segunda atividade foi inspirada na proposta de Sirlei Miguel (2014) em seu caderno do PDE, consiste em uma espécie de jogo chamado “Jogo do Alvo”. Sobre um alvo colorido são lançados feijões, cada cor contida no alvo contém uma pontuação e é representada por uma incógnita, sendo assim os jogadores ao fazerem os lançamentos devem somar sua pontuação, quem tiver maior pontuação ganha o jogo. Por fim decidimos por um jogo da memória inspirado na proposta de Beatriz Aparecida também de seu caderno do PDE. Para este jogo criamos duas alternativas, a impressa, para que os alunos ou o professor possam recortar e uma proposta online para que estes se utilizem de seus celulares ou computadores para jogar.

Como estamos em uma situação atípica, não tivemos a oportunidade realizar as atividades propostas em sala de aula, todas as atividades realizadas nos últimos dias tem sido empregada de maneira *on-line*. Levamos a proposta para discussão no grande grupo, a fim de saber se deveríamos elaborar atividades que poderiam ser utilizadas de maneira *on-line*, mas, esta é uma situação específica e após ela não tínhamos certeza se, os professores se utilizariam de ferramentas como computadores em celulares em sala de aula, já que estes poderiam ser vistos como prejudiciais ao ensino dos alunos pois poderiam desviar a atenção para outras atividades não educacionais e, em alguns casos o aluno pode não possuir a ferramenta. Tivemos a oportunidade de lecionar numa aula da professora Adriana e adaptamos uma atividade da nossa Proposta Didática, essa experiência foi muito construtiva para nossa formação acadêmica. Observando trabalhos dos quais utilizamos de base para a criação das atividades, a utilização das atividades lúdicas sugeridas, foi positiva e houve engajamento dos alunos, o que por sua vez nos levou a perceber que podemos fazer atividades práticas bastante interessantes e que levam ao aprendizado e interesse pelo aprendizado de matemática, essa que é tida como uma das matérias com mais rejeição nas escolas.

**Palavras-chave:** Linguagem algébrica, atividades lúdicas

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## COMO DESENVOLVER A ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL VISANDO OS ASPECTOS LEGAIS, AS BRINCADEIRAS E A FAMÍLIA DA CRIANÇA

Maria Izabel P. TONELLO<sup>41</sup>

Úrsula Helena M. GARCIA<sup>42</sup>

Alexandra Vanessa de Moura BACZINSKI<sup>43</sup>

Eixo Temático: Processos de Ensino e Aprendizagem

### RESUMO:

O presente texto é resultado do estudo feito ao longo do programa do PIBID (2021) e por meio dele pretendemos responder as seguintes questões: Com base na BNCC, como se desenvolve o processo de alfabetização na educação infantil? Como as brincadeiras fazem parte desse processo? Como a família pode contribuir? Contudo, objetivamos abordar assuntos acerca do documento e analisar a importância da brincadeira no processo de ensino e aprendizagem. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>1</sup>, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2017, p. 01). Como desenvolver uma alfabetização nesses valores? A alfabetização e o letramento são muito discutidos na área educativa, pois esse processo além de ter enorme significação ele também é o momento em que a criança entra em um novo mundo, ela aprende a ler e a escrever, um processo contínuo. A BNCC divide a aprendizagem e o desenvolvimento em seis fatores, o primeiro é o direito de conviver que tem como objetivo fazer com a criança conviva com crianças e adultos, conheça as diferentes realidades presentes no mundo, o primeiro contato com a criança é com a família, na escola a criança terá contato com outras pessoas fora do seu vínculo familiar, brincar é o segundo e ele visa a interação, desenvolvimento da criança através da brincadeira, quando uma criança brinca ela expressa seus sentimentos e suas vontades. O terceiro direito é o de participar que visa incluir a criança ativamente em atividades da escola, brincadeiras com adultos e outras crianças. O direito de expressar é o quarto direito através dele a criança mostra suas emoções, questiona, cria, dialoga por meio de diferentes linguagens, assim a criança consegue se expressar diante da sociedade. O explorar é o quinto direito da criança, para ela aprender algo novo é necessário que ela faça a manipulação de objetos e de diferentes

<sup>41</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: lzabel\_tonello@hotmail.com.

<sup>42</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: ursulagarcia63@gmail.com

<sup>43</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; Coordenadora de área; e-mail: alexandra.vanessa@hotmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



texturas, o último direito é o de conhecer-se, a criança deve conhecer a si mesmo para melhor convivência e aprendizagem. Esses direitos foram criados para que todas as crianças do Brasil que frequentam a Educação Infantil, possam se desenvolver da melhor forma, por meio de experiências e vivências. (WESTRUP e CAMARGO, 2021 p.07). Para garantir todos esses direitos as crianças na educação infantil, temos os campos de experiências que são divididos por etapas e faixa etária de idade, temos como campo de experiências, O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Cada campo de experiência desenvolve um aspecto específico na criança, e auxilia o professor na sua didática. O professor pode trabalhar com músicas, danças, teatros, histórias, desenhos, pinturas, usar metodologias que instigue a criança a estas práticas em diferentes ambientes com diferentes materiais para que a criança conheça os diferentes tipos de linguagens. Sabemos que a alfabetização se inicia na primeira infância, a família mesmo que “despreparada” já compartilha a leitura com seus filhos desde que eles nascem em diversas situações cotidianas, gestos e atividades. Pais, mesmo que analfabetos proporcionam a leitura para seus filhos, talvez mais limitada, mas a leitura ainda sim está fortemente presente, visto que a leitura e a alfabetização irão muito além de decifrar palavras. Vivemos em um país extremamente desigual e isso não é novidade. Em pleno século XXI, após anos da criação de uma lei que alega garantir um ensino de qualidade a todos, infelizmente nos deparamos com uma realidade totalmente oposta, e esta então vai ser diretamente refletida no processo de alfabetização. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de analfabetismo no Brasil está cerca de 6,6% da população, correspondendo a 11 milhões de pessoas. E um fator de extrema importância considerar que a maior, se, não todas que fazem parte desse grupo fazem parte da parcela da população pobre e que por muitas vezes se submetem o trabalho desde cedo pois precisam sobreviver em um mundo capitalista, sustentando as vezes também, um ciclo vicioso da família. A palavra analfabetismo é algo visto hoje em dia como “caso encerrado”, mas se pararmos para analisar, todos os dias nós presenciamos cenas e situações que impulsionam o aumento dessa problemática. Crianças mais estimuladas desde a primeira infância, vão desenvolver mais rápido e um maior vocabulário, enquanto outras, vão se ver mais limitadas, limitando não somente as palavras, mas também os espaços na sociedade. E visto que o Brasil enfrenta diversos problemas na área da educação. Uma das propostas das quais podemos citar é a Política Nacional da Alfabetização (PNA). Esse plano vai ressaltar a importância da comunidade escolar no processo de educação, e que somente com a colaboração das famílias e o conjunto vai se tornar possível superar o analfabetismo no Brasil. O Plano que é referência para muitos também foi muito criticado. Gerando diversas discordâncias visto que o mesmo em algumas situações ia contra as propostas a BNCC, já que o PNA vai tratar de uma alfabetização mais mecânica enquanto a BNCC vai considerar as práticas sociais. Por fim, ao analisar o contexto do texto, conseguimos observar que é possível desenvolver uma alfabetização na educação infantil respeitando e enfatizando os direitos das crianças que estão previstos na BNCC, e que as brincadeiras, a família deve fazer parte deste processo, para melhor desenvolvimento da criança. Dessa maneira se torna possível compreender o processo para que a longo prazo possamos transformar, e tornar o mundo um lugar mais acessível com uma educação de qualidade a todas as crianças.

**Palavras-chave:** Alfabetização, BNCC, brincadeiras, crianças, educação.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## CONSTRUÇÃO DE UM ASTROLÁBIO CASEIRO E A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DA TRIGONOMETRIA.

Bruna Eduarda UNSER<sup>44</sup>  
Eduardo Rossoni ZENI<sup>45</sup>  
Dulcyene Maria RIBEIRO<sup>46</sup>

Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho tem o intuito de apresentar o processo de elaboração de uma proposta didática, sobre a construção e utilização de um astrolábio e relaciona a medida de alturas desconhecidas com o conteúdo de trigonometria no triângulo retângulo. A proposta inicial teve como motivação a realidade observada nas aulas de matemática ministradas pela professora supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no Colégio Estadual Padre Pedro Canísio Henz, Cascavel - PR, em uma turma de segunda série do Ensino Médio. Sabendo que a matemática tem um histórico de ser uma matéria assustadora (SOUSA, 2014), gostaríamos de mostrar aos alunos que se pode estudar matemática por meio de sua história, pelo seu emprego na solução de problemas cotidianos e de outras épocas. Saito (2016) salienta que quando o professor reintegra o conteúdo matemático ao processo histórico, ele consegue propor novas estratégias de ensino dando outro significado à matemática, mostrando que a matemática é uma construção humana, que ocorreu aos poucos, com erros, aproximações e então pequenos acertos desconstruindo a visão de uma ciência construída por formas adivinhatórias, completas e por alguns poucos homens sábios. Quase todos os conhecimentos matemáticos surgiram por necessidades, diante do contexto da época (LORENZATO, 2008). Assim, tendo em vista que a turma de segunda série que acompanhamos na escola mencionada trabalharia com o conteúdo de trigonometria, pensamos em práticas pedagógicas que proporcionassem uma ação dinâmica aos alunos a partir da manipulação de materiais, a fim de aumentar a interação nas aulas. Segundo Reis (2016), muitas vezes a trigonometria é abordada de forma genérica e superficial e sem relação com o mundo exterior. Buscando nos afastar de um ensino genérico e superficial da trigonometria e buscando relacioná-la com o cálculo de alturas inacessíveis, encontramos o astrolábio. Este instrumento foi desenvolvido e aprimorado durante décadas por diversos povos com bases em teorias aritméticas, trigonométricas, astrológicas e geométricas e com função de resolver problemas relacionados ao deslocamento e temporalidade dos astros, a medir a altura de objetos de difícil acesso, à navegação entre outras aplicações. Ao aprofundarmos os estudos envolvendo o tema escolhido, decidimos abordar a construção de um astrolábio caseiro e os estudos vinculados a este instrumento, principalmente no cálculo de alturas inacessíveis, como por exemplo de um prédio ou de uma árvore, para

<sup>44</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; bruna.unser@unioeste.br.

<sup>45</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; eduardo.zeni1@unioeste.br.

<sup>46</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; dulcyene.ribeiro@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



demonstrar o seu funcionamento. Para a construção foram utilizados os seguintes materiais: canudo, transferidor, fio de barbante e uma peça de metal para servir de peso. Após o desenvolvimento e a construção do astrolábio, realizamos testes para compreender o funcionamento do equipamento. As primeiras medições pareceram não corresponder à realidade, então foram necessários novos estudos sobre como utilizar corretamente o astrolábio caseiro para obter os resultados de forma correta. Nos experimentos para medir alturas se faz necessário considerar a altura do observador, a distância que ele está do objeto e o ângulo formado pelo cordão e o olho do observador. Quando o observador aponta para o ponto mais alto do objeto a ser medido, o cordão que é preso ao centro do transferidor e tem o peso amarrado na sua ponta, por conta da gravidade, segue para o solo e então forma o ângulo. Decidimos testar o equipamento medindo um objeto que poderíamos mensurar também de outra forma, como uma porta. Posteriormente, começamos a calcular a altura de objetos dos quais ainda não se tinham as medidas de suas alturas como uma árvore e um prédio. Para esses cálculos foram necessários a utilização de conteúdos de trigonometria no triângulo retângulo a partir de um ângulo notável e os conceitos da tangente da soma e diferença de arcos. Conclui-se que os conhecimentos históricos são mais do que um recurso informativo nas aulas de matemática, pois, foi possível ampliarmos as possibilidades de ensino da trigonometria, desenvolvendo maneiras diferentes para a resolução de atividades envolvendo os conteúdos de trigonometria às ações desenvolvidas no passado, a medida de alturas inacessíveis, e que de forma semelhante ainda acontecem no presente, o que desperta o interesse dos alunos.

**Palavras-chave:** Ângulos, Astrolábio, Trigonometria no triângulo retângulo, História da Matemática.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## DA APARÊNCIA À REALIDADE: UMA RELEITURA DA ALEGORIA DA CAVERNA DE PLATÃO

Ana Karine BRAGGIO <sup>47</sup>  
Antonio Aparecido de Souza JUNIOR  
Betânia dos Santos SOARES  
Felipe Pereira GOMES  
Jorge Devanir BREGOLATO  
Matheus ORLANDO  
Matheus THIM  
Mayron Fabricio de OLIVEIRA  
Vinicius Ricardo Galvão ROSA  
Yaqueline Gomez MAIDANA  
Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

Essa atividade se trata de uma oficina de filosofia desenvolvida para trabalhar com estudantes do ensino médio, do Colégio Estadual Ayrton Senna sob supervisão do professor Jorge Bregolato. A oficina busca a partir da leitura de excertos da alegoria da caverna de Platão identificar as diferenças entre conhecimento verdadeiro e aparências. Esse texto faz parte do Livro VII da obra República (514<sup>a</sup> - 517c) e apresenta a saída do homem das sombras (aparência) para a luz (realidade). A questão por trás de toda a oficina é a seguinte: de que forma é possível distinguir o que é falso do que é verdadeiro e qual o papel da filosofia nessa tarefa? Para isso no decorrer da oficina é apresentado como ocorre a passagem do homem que está preso na caverna para a luz, ou seja, como o homem deixa de ser orientado pela aparência para mover-se rumo à luz da verdade. Platão mostra que o processo de saída da caverna rumo a luz não é instantâneo, pois requer uma educação adequada para abrir os caminhos dessa trajetória. Aqui a oficina procurou trazer aos alunos o quanto necessário é, ao longo dos estudos, desenvolver a capacidade de discernir um conhecimento superficial daquele que realmente possa vir a ser confiável, bem fundamentado e que auxilie na compreensão das coisas como elas realmente são. No início da oficina dois vídeos são expostos aos alunos: um apresenta sombras de objetos e ações humanas, e o outro revela as cenas reais. A finalidade com isso é perceber que as sombras

<sup>47</sup> Subprojeto Filosofia, Toledo; ana.braggio@unioeste.br.; antoniosouzajunior07@gmail.com.; betania.santos.soares@gmail.com. felipdegomes@gmail.com. jorgebregolato@gmail.com. orlandomatheus87@gmail.com. matheus\_t2000@hotmail.com. mayronfcaet@hotmail.com. viniciusgrand447@hotmail.com. yaqueline.maidana@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



não revelam o que se passa de fato naquelas cenas, pois enganam e distanciam aquele que as vê da realidade. O exercício de olhar para os objetos iluminados revela a existência de uma fonte de luz que possibilita enxergar a realidade, mas essa fonte é externa a cada um, ou seja, é o Bem para o qual se deve deslocar e assim quebrar as correntes que mantêm o homem preso na caverna. A oficina ainda objetivou relacionar essa condição de estar dentro da caverna com a experiência que as pessoas tiveram com a pandemia da Covid-19, na qual houve isolamento social e uma difusão enorme de notícias e informações para orientar as pessoas na prevenção da doença. No entanto, houve também uma gama de falsas informações circulando principalmente pelas redes sociais, as conhecidas *fake news* cujo conteúdo falso se passa por verdadeiro. De modo didático e metodológico a oficina foi organizada em quatro etapas. A primeira etapa foi a de sensibilização, na qual os vídeos citados anteriormente foram apresentados. Esses vídeos foram criados pelos acadêmicos que para a gravação utilizaram um foco de luz, objetos e pessoas para a produção das sombras. Sequência de acontecimentos foram criadas para que os participantes tentassem identificar o que estava acontecendo nas cenas. Após a exibição do vídeo das sombras os alunos relataram por escrito o que identificaram e compreenderam. Em seguida, a etapa de problematização buscou instigá-los a refletir sobre as sombras, luzes e realidade. Após a discussão houve a apresentação do vídeo contendo as imagens reais dos acontecimentos e não as sombras e novamente foi solicitado aos estudantes para relatarem o que viram, comparando com o que escreveram anteriormente, para assim perceberem a diferença entre ser guiado pelas sombras e pela luz. A partir dessa tarefa outras questões foram introduzidas para dialogar com os estudantes: é possível ver e distinguir as cenas e os objetos apresentados? O que é necessário para enxergar a realidade? Como o mito ajuda a compreender nossa própria realidade? Quais as dificuldades para ver a realidade? Qual o caminho a percorrer para a busca da verdade? Na terceira etapa, da investigação, se faz uma reflexão sobre a necessidade de identificar o que limita a compreensão do mundo e da realidade. Em seguida, alguns conceitos do texto são apresentados para auxiliar no entendimento dessas questões. Para isso foi realizada a leitura de excertos da alegoria da caverna e em seguida a explicação dos trechos para esclarecer o conteúdo do texto. Após essa exposição foi solicitado que os estudantes escrevessem um curto parágrafo apontando o que significa a saída do homem da caverna e se é possível estabelecer semelhanças entre o conteúdo com a vivência no período de pandemia da Covid-19. Por fim, na quarta etapa, a conceituação se deu como conclusão de todas as etapas realizadas anteriormente. Cada aluno fez um breve relato do que pôde compreender da alegoria da caverna a partir do pensamento de Platão. Os objetivos da oficina foram alcançados uma vez que houve a participação dos estudantes durante a execução da atividade, através de perguntas relacionadas ao conteúdo filosófico, comentários a respeito dos vídeos apresentados na sensibilização e até mesmo discussões relacionando a pandemia com a noção de caverna e a necessidade de selecionar a gama de informações que chegam até cada pessoa. Com a atividade foi possível expor de forma clara e didática a diferença entre o conhecimento sensível e inteligível em Platão e o significado da analogia da caverna em relação a busca do conhecimento verdadeiro. Outro aspecto relevante foi incentivar os estudantes a tentar identificar o que poderia ser essa caverna hoje para nós, ou seja, quais são as formas, mecanismos ou atitudes que fortalecem essa permanência na ilusão e nos distancia da

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



**04 a 06 de outubro**  
**Evento Online**



realidade. Nesse sentido, as mídias foram citadas como uma fonte desse distanciamento da realidade, já que muitas vezes o conteúdo oferecido não condiz com a verdade e tem como objetivo enganar.

**Palavras-chave:** Verdade, aparência, realidade, medo, liberdade.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## DIVERGÊNCIAS DE OPINIÕES NA POLÍTICA NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO

Camila Eduarda BONETTI <sup>48</sup>

Cleidiomara Luiza PRICWA <sup>49</sup>

Helôiza SHENEIDER <sup>50</sup>

Poliana RIOS <sup>51</sup>

Alexandra Vanessa de Moura BACZINSKI <sup>52</sup>

Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos;

### RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo analisar e refletir de modo geral a contextualização da Política Nacional da Alfabetização (PNA) e seus aspectos ocasionados perante a sociedade. Pautando-se em circunstâncias que acarretam diferentes posicionamentos dos profissionais da área educacional em relação ao documento da PNA. Na busca de melhorias no ambiente educacional frente ao combate ao analfabetismo em território nacional ou ainda a melhora de sua qualidade, fundou-se um grupo de trabalho para analisar a situação da alfabetização no Brasil, através de políticas públicas nacionais e internacionais que possibilitam a elevação do nível de qualidade dos conceitos abrangidos nas disciplinas de língua portuguesa e matemática. Surge-se então diversos documentos que permearam o aprimoramento do trabalho do professor, como a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Documento instituído por intermédio do decreto nº 9765, no dia 11 de abril de 2019, tendo como principal objetivo “melhorar a qualidade da alfabetização e combater o analfabetismo absoluto e funcional no território brasileiro” (BRASIL, 2019, p. 40). Para elaboração da Política Nacional de Alfabetização foram realizadas audiências com representantes das áreas de educação e políticas públicas e pesquisadores da área da alfabetização, na busca de compreender os distintos pontos de vista apresentados sob o assunto em pauta (BRASIL, 2019). A PNA apresenta o método fônico, como o método ideal para o processo de alfabetização, embasando-se nas ciências cognitivas. Conforme explícito no Caderno da PNA, o método fônico compõe um “ensino sistemático e explícito das relações entre grafema e fonema” (BRASIL, 2019, p. 16). A alfabetização pode-se considerar como um processo base, para a constituição intelectual do indivíduo como sujeito de direitos e deveres em meio um contexto social. O documento apresenta seis componentes que irão nortear o desenvolvimento do método fônico, “a consciência fonêmica, a instrução fônica sistemática, o vocabulário, a fluência em leitura oral, a compreensão de textos e a produção da escrita” (BRASIL, 2019, p. 32). Entretanto este método inicia o processo perante um nível em que a criança não se encontra suficientemente preparada para o processo de alfabetização e conseqüentemente para compreender a relação grafema-fonema (BRASIL, 2019). O documento propõe a conclusão do processo de alfabetização até o 3º ano do

<sup>48</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: camilabonetti20@outlook.com

<sup>49</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: luizapricwa@gmail.com

<sup>50</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: heloizaszeneider@hotmail.com.br

<sup>51</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: poliana.rios@unioeste.br

<sup>52</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; Coordenadora de área; e-mail: alexandra.vanessa@hotmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



ensino fundamental, mas no Brasil conforme dados apresentados pela Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) no ano de 2016, as avaliações escritas constataram que 33,95% dos 2.206.625 estudantes encontram-se nos níveis insuficientes, para sua idade (BRASIL, 2017). Contudo, a aplicação somente do método fônico não é proveniente de total confiança dos profissionais da área educacional, visto que muitos educadores discordam da aplicação de um único método para o processo de alfabetização. Sendo assim, não coube aos autores da PNA uma averiguação em relação às letras, sons, palavras, frases, textos já compreendidos pelas crianças. Acarretando desta forma uma constante repetição que não proporciona prazer ao aprender, visto que crianças não são meras receptoras ou reprodutoras de informações. O documento da PNA detém de críticas dos profissionais da área educacional por implementar e padronizar o método fônico, como adequado ao desenvolvimento da alfabetização, como é o caso da autora Mortatti (2019), a qual ressalta os termos apresentados, que advêm de um vocabulário português (Portugal) e francês, podendo ocasionar diferentes compreensões e significados, pois uma tradução pode modificar o contexto literal da língua materna. “Não se podendo, em nome do rigor científico, simplesmente traduzir estes por aqueles, ou substituir “letramento” por “literacia” (MORTATTI, 2019, p. 27). Também como defendido por Magda Soares, professora emérita da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisadora do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale), em entrevista a Nova Escola “alfabetização não é uma questão de método”, visto que as demais disciplinas não se apoiam em um único método para a constituição de sua metodologia. Por mais que os métodos discorrem de modificação ao longo dos anos, isso ainda faz com que não atendam a totalidade em sala de aula (SEMIS, 2019). Além de controversas há também opiniões favoráveis ao método, em pesquisas realizadas, João Batista Oliveira, especialista em Educação, Alfabetização, 1ª Infância e Desenvolvimento das Habilidades de Leitura, acredita que se deve introduzir formalmente o processo de Alfabetização às crianças desde cedo, afirma ainda que nos anos iniciais (a partir dos 6 meses até os 5 anos de idade) a parcela do cérebro responsável pela linguagem está em maior desenvolvimento. Gerando oportunidades para que as aprendizagens sobre a fala, a sintaxe e a consciência fonêmica sejam absorvidas mais adequadamente, pois depois desta idade ocorre um desaceleramento deste desenvolvimento (UNDIME, 2019). Além disso, o especialista na área garante que se pode diminuir a desigualdade na aprendizagem decorrente das diferenças socioeconômicas, visto que o método fônico se sobressai quando aplicado a crianças mais pobres. “Em estudos [...] quando esse método é aplicado, ele é mais benéfico para pessoas de classes sociais mais baixas, que têm menos contato com a leitura”, afirma João, em entrevista com a Nova Escola (UNDIME, 2019). Todos estes questionamentos nos ocasionam incertezas em relação ao futuro educacional, por este motivo é de extrema importância que propostas educacionais sejam refletidas, criticadas e analisadas primordialmente, para assim utilizarem métodos condizentes a sua implementação. Proporcionando a adaptação do ensino dos diferentes níveis de aprendizagem na busca da socialização de um conhecimento adequado que atenda às necessidades intelectuais que constituem estes indivíduos em formação.

**Palavras-chave:** PNA, Alfabetização, Método fônico, Educadores.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES NO ENSINO REMOTO: ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Antonio Vinicius TOMACHESKI <sup>53</sup>

Ricardo Muniz CONDE <sup>54</sup>

Ivanilda Moha VICENTE <sup>55</sup>

Valdeci Batista de Melo OLIVEIRA <sup>56</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente estudo tem o objetivo de analisar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, no uso de ferramentas digitais, durante o período de Pandemia, causada pelo coronavírus. Para tanto, a pesquisa apresenta um panorama dos trabalhos feitos por alunos bolsistas do Projeto do PIBID (Programa de Iniciação à Docência) da Unioeste - Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel, de modo a tecer considerações sobre tais atividades realizadas de modo síncrono-remoto e aplicadas aos alunos(as) do Colégio Estadual Olinda Truffa de Carvalho. Nesse período, houve mudanças significativas nos modos de ensinar e aprender, e, como decorrência, as escolas tiveram que se adaptar a uma nova modalidade de ensino que não permite o contato físico entre alunos e professores: o ensino remoto síncrono, fazendo-se necessário o uso e aprimoramento de ferramentas digitais voltadas para a educação. Essas alterações foram significativas e demandaram novas técnicas, tanto para o corpo docente quanto para o discente. Inicialmente, este resumo expandido apresenta uma relação reflexiva entre a pandemia e o processo de ensino-aprendizagem, que foi adaptado para resolver uma demanda necessária para o momento. Em seguida, fazem-se considerações sobre as atividades realizadas remotamente pelos acadêmicos/bolsistas para a disciplina de língua portuguesa do 6.º ano do Ensino Fundamental, de modo a gerar conclusões sobre a recepção de tais atividades por parte dos alunos. O escopo teórico está calcado em pesquisadores(as) que se dedicam a estudar sobre o uso, aplicabilidade e aceitabilidade das tecnologias no campo educacional. São eles(as): Carla Viana Coscarelli e Pierre Lévy, também, em artigos e dissertações científicas que versam sobre o tema. Ademais, a pesquisa conta com os registros dos estagiários do PIBID, que, em decorrência de suas funções desenvolveram trabalhos com o auxílio de ferramentas digitais, tais como: apresentações guiadas, atividades impressas, leituras e jogos interativos, realizados pela plataforma de aula síncrona Google Meet, disponibilizada pela Secretaria de Educação do

<sup>53</sup> Acadêmico bolsista do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; antonio.tomacheski@unioeste.br.

<sup>54</sup> Acadêmico bolsista do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; ricardomunizconde123@gmail.com.

<sup>55</sup> Professora Supervisora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; ivanildamohavicente@yahoo.com.br

<sup>56</sup> Coordenadora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; valzinha.mello@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



Paraná. Os resultados da pesquisa apontam aspectos positivos e negativos, em relação ao ensino digital. A pandemia trouxe consigo diversas modificações na sociedade. Com o objetivo de diminuir o contágio do vírus causador da COVID-19 no ambiente escolar, os estudantes passaram a estudar de modo síncrono e assíncrono, no meio on-line, em suas casas. Portanto, esse processo de adaptação configura-se como complexo, para ambos os casos, tanto para o professor que, além de adaptar suas metodologias de ensino para o modelo on-line, percebeu-se em meio a dificuldades de interação com o aluno, quanto para o estudante que não possui acesso às tecnologias digitais ou, em alguns casos, possui uma internet de baixa qualidade, não conseguindo acompanhar as aulas de modo satisfatório, ambos os casos procuraram se adequar aos novos parâmetros de estudo. Segundo Coscarelli: (2005, p. 26), “podemos usar o computador para apresentar de forma bonita e animada um monte de conteúdos que os alunos têm de saber. Se a concepção de aprendizagem for conteudista e baseada na memorização, o computador atenderá muito bem”. Então, para causar um efeito remediador diante da perspectiva do ensino on-line, ao habituar-se a esse ambiente, os professores proporcionaram diversas atividades interativas e dinâmicas, sobre os conteúdos referentes ao 6º ano do Ensino Fundamental. A acessibilidade aos equipamentos necessários para o acompanhamento das aulas foi um fator determinante para o estudante que necessitou adaptar-se a um ambiente o qual não tinha afinidade, notou-se que alguns alunos não possuem computador ou smartphone próprio, já a respeito dos professores, no ambiente digital, tiveram que aprender a operar diferentes interfaces que antes eram operadas, porém, numa frequência bem menor. Uma característica do ensino remoto é a formação contínua dos alunos e professores em virtude da velocidade com que a tecnologia cria e recria plataformas voltadas para o ambiente digital, conforme observa Lévy (1999, p. 171): “Os professores aprendem ao mesmo tempo que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus ‘saberes disciplinares’ como suas competências pedagógicas.” No ambiente remoto, o professor e o aluno desempenham um papel parecido, e constroem papéis complementares na tarefa de compartilhar o conhecimento. Por mais que houve dificuldades, sejam elas de acesso, conexão e equipamentos necessários para as aulas, os recursos existentes no ambiente digital possibilitaram a realização satisfatória de atividades criativas, interativas e dinâmicas, de modo remoto, durante o projeto do Programa Institucional de Iniciação à Docência. Os trabalhos realizados pelos bolsistas do programa envolveram apresentações guiadas por sites como o Google art. & culture; criação de jogos via plataforma Wordwall; criação de atividades impressas segundo o conteúdo vigente, além disso, antes de serem aplicadas aos alunos(as), eram submetidas a avaliação da professora responsável pela disciplina. Nos links a seguir, podem-se visualizar exemplos de atividades realizadas durante o período do projeto:

Modelo de atividade impressa I:

[https://drive.google.com/file/d/1nMqe33B5RH22m1nYz\\_Km1I5IXOgg5qj2/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1nMqe33B5RH22m1nYz_Km1I5IXOgg5qj2/view?usp=sharing)

Modelo de atividade impressa II:

<https://drive.google.com/file/d/1MQTamBbzzaxuUb34hT7RrmU4cHkqnDzZ/view?usp=sharing>



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



Modelo de jogo interativo desenvolvido no site: [www.Wordwall.com](http://www.Wordwall.com)  
[https://drive.google.com/file/d/1hdV8l21n6Vli0q\\_S6VFmleJYp1hv2bH1/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1hdV8l21n6Vli0q_S6VFmleJYp1hv2bH1/view?usp=sharing)

Tais ferramentas digitais proporcionaram ao aluno um meio distinto de aprender, o retirando da rotina corriqueira. A partir disso, analisa-se que os jogos on-line aplicados para os estudantes, criados pelos integrantes do PIBID, demonstram muitos pontos positivos: os estudantes, em sua maioria, se sentiam mais à vontade em participar, pois, os jogos atraem a atenção e o anseio de vencê-los; estudar a língua portuguesa de uma forma interativa e prática; a percepção dos erros facilmente, porque ao cometer algum erro a plataforma imediatamente o aponta; entreter-se, diante do período pandêmico. Ademais, vale ressaltar que há muitas opções de designs repletos de animações, desenhos e cores vivas no site Wordwall, para se criar um jogo. Determinado fator contribuiu fortemente para a fixação do interesse dos estudantes para com os jogos. Em síntese, o ensino remoto emergencial foi um período de muita aprendizagem e conhecimento do meio digital, marcado por momentos de dificuldades, porém, também de superação para professores e alunos. Conclui-se que o campo educacional se mostra capaz de se adequar a obstáculos sejam eles de quaisquer naturezas.

**Palavras-chave:** PIBID, atividades, pandemia, ferramentas digitais.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## FAKE NEWS E RETÓRICA: A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM EM ARISTÓTELES

Ana Carolina Abreu Nogueira KORTE <sup>57</sup>

Ana Karine BRAGGIO <sup>58</sup>

Cristiele RHODEN <sup>59</sup>

Lucas Antonio VOGEL <sup>60</sup>

Milene Maria QUEIROZ <sup>61</sup>

Sandra Aparecida do Nascimento SOUZA <sup>62</sup>

Eixo Temático: Educação, diversidade e inclusão social

### RESUMO:

Este trabalho consiste em apresentar um resumo da oficina didática de filosofia “Fake News e retórica: a importância da linguagem em Aristóteles” desenvolvida pelo grupo do Residência Pedagógica de Filosofia da Unioeste vinculado ao Colégio Estadual Novo Horizonte de Toledo – PR, sob a supervisão da professora Sandra Souza. A oficina foi pensada para ser apresentada para alunos do 3º ano do Ensino Médio e tem como temáticas centrais apresentar os conceitos de Fake News, linguagem retórica e o uso da lógica. O objetivo geral é compreender e identificar o discernimento entre os métodos de persuasão em cada situação que o aluno se encontrará em sua realidade, e dessa forma, poder compreender a importância dos discursos de pessoas influentes na sociedade, como por exemplo de professores, políticos, vendedores e advogados. Assim, será possível identificar os argumentos lógicos e ilógicos, quais os métodos em cada discurso, para poder identificar quais são as linguagens “Fake News”, muito presente na sociedade, e perceber quem se beneficia com esses discursos, assimilando assim, qual a relevância do estudo da linguagem, como ela é estruturada e como está presente no nosso cotidiano. Os seres humanos possuem o livre-arbítrio, ou seja, eles têm a liberdade de escolha de suas ações, assim, é considerado uma ação sensata aquela que se baseia em argumentos racionais e não os emocionais, sendo assim, é preferível recorrer aos argumentos, à sensatez, à razoabilidade e ao que seja justificável. Por isso é importante conhecer a retórica, que é a arte de falar bem, é a arte da oratória, do convencimento pelo poder da palavra. Todas as pessoas fazem uso da retórica, em diferentes graus, pois todas as pessoas em algum momento precisam expor seus pensamentos e suas ideias, todos passam conselhos, indicações, defendem ou acusam. Desse modo, neste trabalho procurou-se expor alguns métodos de persuasão em cada situação, pois as técnicas da retórica baseadas no o que é a verdade, o bem e a justiça são essenciais para a filosofia. O conhecimento retórico é imprescindível em um debate, pois o argumentador pode perder ou ganhar por competência

<sup>57</sup> Subprojeto de filosofia, Toledo; carol.korte@icloud.com

<sup>58</sup> Subprojeto de Filosofia, Toledo; ana.braggio@unioeste.br

<sup>59</sup> Subprojeto de Filosofia, Toledo; rhoden375@outlook.com

<sup>60</sup> Subprojeto de filosofia, Toledo; lucascoronel@hotmail.com.br

<sup>61</sup> Subprojeto de Filosofia, Toledo; miliqueiroz2010@hotmail.com

<sup>62</sup> Subprojeto de Filosofia, Toledo; sasouza04@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



ou incompetência do uso. A retórica surge com a democracia em Atenas, na Grécia, por volta do ano 500 a.C. conforme foram criando-se Assembleias e tribunais e foram surgindo políticos e advogados. Certa vez, na região da Siracusa, na região da Sicília (Itália), Córax, que era um advogado, fica conhecido por ensinar sobre técnicas de retórica, e começa a ter bons discípulos, como por exemplo Górgias (485-980 a.C.) e Protágoras (490-415 a.C.), que ficaram conhecidos pela grande habilidade da oratória e eloquência em seus discursos. Inclusive Sócrates (470-399 a.C.) acusava Protágoras de ser sofista, pois manipulava seus alunos, Sócrates por sinal, ficou marcado na história por ser um dos maiores oradores da história. Platão (427-347 a.C.), discípulo de Sócrates, escreveu várias obras em forma de diálogos e utilizava muito a retórica. Aristóteles (384-322 a.C.) discípulo de Platão, também foi um grande professor de retórica, inclusive chegou a escrever uma obra exclusiva para o seu discípulo Alexandre, o Grande (356-323 a.C.) chamado “Retórica a Alexandre”, que era um manual prático sobre oratória. Isso mostra como os grandes filósofos da Grécia antiga utilizavam muito bem a retórica, essa técnica de persuasão para conseguir ter bons alunos. Assim, a oficina começa com a sensibilização, sobre as Fake News (notícias falsas), apresentando em slides casos de Fake News e manchetes que desmascarem essas notícias falsas, a primeira notícia Fake diz que vacinas contra Covid contém um chip líquido e uma inteligência artificial que manipula a população; a segunda Fake mostra que o governo da Irlanda não indica uso de máscaras e fala que vacinas não são seguras; e a terceira Fake que a OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda usar a hidroxiquina no tratamento do coronavírus. Depois, é explicado porque essas notícias são falsas. Após esse momento é explanado o tema da retórica para Aristóteles, mostrando a importância do uso da linguagem, principalmente a partir desse tipo de notícia. Investigando o tema, é mostrado em slides em que consiste a retórica de Aristóteles, explicando os três elementos do discurso: Ethos (orador); Pathos (ouvinte); e Logos (mensagem), onde o Ethos é a credibilidade do orador no discurso, o Pathos a forma de trabalhar as emoções no ouvinte, prendendo sua atenção, e o logos irá trabalhar a lógica e, a forma que a mensagem é transmitida do orador para o ouvinte. Na sequência são feitas algumas reflexões problematizadoras com os alunos, como por exemplo: Quem vocês acham que propaga as Fake News e quais as consequências de cairmos nelas? Vocês acham que é possível usar a retórica e combater as Fake News em nossas mensagens? Quando vocês repassam uma mensagem para alguém vocês procuram verificar se a mensagem é verdadeira? Investigando com mais profundidade, a oficina continua com a leitura de alguns trechos de textos filosóficos, com o objetivo de estimular a reflexão sobre o tema adequando-o a realidade. Por fim, são retomados os pontos discutidos ao longo da oficina, incentivando os alunos a praticarem a linguagem retórica e a produzirem um texto argumentativo respondendo a seguinte pergunta: Por que é importante estudar a retórica na filosofia? Como é possível usá-la no combate as Fake News em nossas mensagens? O trabalho tem o objetivo de quebrar os preconceitos com a filosofia e fazer com que os alunos produzam um texto argumentativo com foco na retórica de Aristóteles, procurando convencer o seu leitor sobre a importância da filosofia.

**Palavras-chave:** retórica; lógica; fake news.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## GAMIFICAÇÃO: O USO DE JOGOS EM SALA DE AULA COMO FORMA DE ESTIMULAR O ENSINO-APRENDIZAGEM

Jenifer Severino de ALMEIDA <sup>63</sup>

Nathiele Muller FREITAS <sup>64</sup>

Ivanilda Moha VICENTE <sup>65</sup>

Valdeci Batista de Melo OLIVEIRA <sup>66</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar os benefícios da junção dos jogos nas salas de aula, analisando se a prática destes traria atributos positivos aos alunos e professores. Procuramos analisar especificamente os elementos benéficos aos alunos ao utilizar este método alternativo de estudo, também, buscamos examinar a experimentação ao aplicar estes jogos na disciplina e propor o aumento da utilização destes jogos em sala de aula, de acordo com os pontos positivos observados em nossa experiência. Nosso referencial teórico se constitui dos três principais currículos que norteiam a educação paranaense: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) e Diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCE). Nesse sentido, a BNCC tem como um de seus objetivos principais a inclusão das tecnologias, apresentadas no documento como TDIC (tecnologias digitais da informação e comunicação). Vale ressaltar que uma das competências específicas da língua portuguesa presentes no documento solicita que se mobilizem práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. Além disso o CREP prevê como conteúdos para os sextos anos a concordância verbal, a produção de texto utilizando conhecimentos linguísticos e gramaticais que incluem os tempos verbais e também a utilização de recursos de coesão referencial como nome e pronomes. Por fim o DCE inclui em seus conteúdos básicos o uso das marcas linguísticas: coesão, coerência, função das classes gramaticais no texto, além de concordância verbal/nominal. Tais conteúdos estão presentes nos jogos que desenvolvemos. Este trabalho se fundamentou por meio de nossas experiências vivenciadas nas turmas dos 6 anos A, B e C, realizadas por meio do ensino a distância (desenvolvido somente no período da covid-19) do colégio estadual Olinda Trufa de Carvalho através do projeto PIBID, esta análise nos permitiu conhecer a respeito da junção do ensino em sala de aula com os jogos educativos. Neste capítulo serão abordados, também, o modo como essas atividades foram praticadas durante o período de pandemia com o ensino remoto. Com embasamento na prática da aplicação destas atividades desenvolvidas por meio de jogos educativos foi possível notar uma maior interação dos alunos, a composição destas atividades foi fundamentada com base nos conteúdos estudados em cada trimestre nas turmas. Estes jogos participativos foram desenvolvidos em formatos de cruzadinhas, caça-palavras, quis de perguntas e diversos

<sup>63</sup> Subprojeto, Município; jheiny.sev.al47@gmail.com .

<sup>64</sup> Subprojeto, Município; nathmuller22@gmail.com .

<sup>65</sup> Professora Supervisora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; ivanildamohavicente@yahoo.com.br

<sup>66</sup> Coordenadora do Pibid – Subprojeto Interdisciplinar Letras Português/Inglês – Cascavel; Subprojeto, Município; valsinha.mello@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



modelos diferentes, que tratavam de assuntos como pronomes, tempos verbais, entre outros (Jogo sobre concordância verbal: <https://wordwall.net/resource/7781691>; Jogo sobre tempo verbal: <https://wordwall.net/resource/17887531>; Jogos sobre pronome: 1) <https://wordwall.net/play/7598/948/312>; 2) <https://wordwall.net/resource/16579332>; 3) <https://wordwall.net/resource/16579708>; 4) <https://wordwall.net/resource/22458725>). Procuramos implementar uma maneira prática para envolver conteúdos teóricos, foi notável o êxito em grande parte destes jogos, uma vez que a participação aumentava nestas aplicações. A ferramenta utilizada para criação destes jogos se dava por meio do site Wordwall (Ferramenta digital disponibilizada especificamente para criação de jogos educativos), já os jogos eram aplicados através da plataforma Google meet (devido à pandemia não poderiam ser aplicados em sala) desta maneira apresentávamos aos alunos e conforme a resposta, era marcado um ponto positivo ou negativo. Trago como exemplo um dos jogos aplicados ao 6º ano, onde foi elaborado uma cruzadinha, o tema do jogo envolvia os pronomes, foi pedido aos alunos que analisassem as palavras e relacionassem a qual pronome a palavra indicava ser, desta maneira era completada a cruzadinha conforme a conclusão dada pelas turmas. Era perceptível a animação de alguns alunos nesta brincadeira educativa, grande parte foi de acertos, tendo somente uma marcada como errada. Desta maneira a técnica utilizada nesta pesquisa foi a documentação direta, por meio do experimento em sala de aula. Devido a pandemia, houve a necessidade da transferência das aulas presenciais para o modo online. Essa mudança brusca evidenciou as dificuldades desse formato de ensino, uma vez que essas práticas não estavam tão presente nas escolas, apesar de estarem previstas nos currículos. Dessa forma os professoras precisaram se adequar à nova realidade e desenvolver novas metodologias. Com essa atividade, percebemos que utilizar o digital como ferramenta pedagógica é produtivo, uma vez que os alunos demonstraram uma aprendizagem eficiente, além de mais interesse durante a realização das atividades. Por fim, ressaltamos que superar as dificuldades que encontramos nesse período pode contribuir para inserir o digital nas aulas presenciais. Isso porque as metodologias e ferramentas desenvolvidas podem ser reutilizadas quando as aulas voltarem para o presencial, atendendo assim o proposto nos documentos que norteiam a educação básica.

**Palavras-chave:** Ferramentas Digitais , Metodologia de Ensino, Jogos Online.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO POR MEIO DOS JOGOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Cíntia Fiorotti LIMA <sup>67</sup>

Dayanne Cristina PAETZOLD <sup>68</sup>

Ligia Ferrari MONTEIRO <sup>69</sup>

Djonatan Matos SCHUG <sup>70</sup>

Larissa Aparecida de MORAIS <sup>71</sup>

Marcos Vinícius do NASCIMENTO <sup>72</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O presente trabalho apresenta resultados parciais das experiências com jogos digitais no Ensino Médio desenvolvidas de maneira interdisciplinar pelos cursos de História, Sociologia e Filosofia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. O objetivo é apresentar o processo de elaboração e desenvolvimento das atividades desenvolvidas em conjunto aos(as) estudantes, o professor coordenador e a outra professora supervisora durante a vigência do projeto até o presente momento. Entre as ações concretizadas estão a elaboração de jogos digitais de perfil pedagógico voltadas ao Ensino Médio. Para tanto, refletimos metodologicamente e teoricamente sobre os objetivos pretendidos com o projeto, assim como, sobre o perfil das turmas e as expectativas e descrições trazidas pela professora regente que atua como supervisora. Os professores envolvidos no projeto, contribuíram com as discussões e o auxílio na elaboração do material, bem como intermediaram a experiência com os estudantes do Ensino Médio. Para além disso, as reflexões e materiais desenvolvidos por meio do projeto, foi levada a outra escola, em específico nas turmas da disciplina de História no Ensino Médio. Em meio a isto, houve o auxílio, a testagem e reflexão crítica ao material produzido, podendo ser repensados junto ao grupo. Desta forma, a relação e o diálogo estabelecido por meio do projeto, tem proporcionado aos estudantes refletirem sobre a prática docente e a interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem. Os jogos digitais foram pensados no projeto levando em consideração as necessidades e demandas observadas no ensino das disciplinas de ciências sociais, história e filosofia no Ensino Médio nas escolas públicas onde as atividades seriam desenvolvidas, principalmente, após as experiências do ensino remoto ao longo de 2019 e 2020. Uma das demandas principais apresentadas pelas supervisoras envolvidas no projeto, foram as dificuldades em proporcionar o envolvimento e a participação ativa dos estudantes no processo de ensino aprendizagem ao longo dos horários de aulas remotas.

<sup>67</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; cintia.lima@unioeste.br

<sup>68</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; daya.cp@hotmail.com

<sup>69</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; ligiaferrarimonteiro@gmail.com

<sup>70</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; dionatan15schug@gmail.com

<sup>71</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; lamorais2008@hotmail.com

<sup>72</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; balloxdxd@outlook.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



Contudo, o recurso escolhido, jogos didáticos digitais, não foi pensado somente a partir da incorporação de tecnologias que proporcionassem maior dinâmicas no ensino durante as aulas organizadas nas salas da plataforma *Google meeting*. Por isso, houve por parte dos sujeitos envolvidos, encontros voltados para refletir teoricamente sobre o ensino. Entre as obras, destaco “Medo e ousadia” de Paulo Freire e Ira Shor (1986) e sua contribuição para problematizarmos quais os objetivos pretendidos para o processo de ensino aprendizagem com o uso deste recurso, e a obra “Gamification: princípios e estratégias”, Raul Inácio Bussarelo (2016), que permitiu pensarmos as funções e possibilidades de estruturação dos jogos digitais no ensino e seus possíveis limites para nossa realidade. Cabe ressaltar que as discussões teóricas foram organizadas em paralelo com as observações em sala de aula em conjunto as professoras supervisoras e com o levantamento e análise de plataformas digitais que já traziam a elaboração de jogos didáticos digitais. Os encontros entre o coordenador, as supervisoras e os estudantes, proporcionaram momentos horizontais de aprendizagem. Os estudantes se colocavam de forma ativa na aprendizagem relacionando a pesquisa com o ensino e trazendo novas reflexões sobre uso de linguagens e plataformas comuns a um público próximo a faixa etária deles, como a dos estudantes do Ensino Médio. As professoras supervisoras contribuíram com suas reflexões acerca do processo de ensino e trazendo experiências anteriores de projetos interdisciplinares desenvolvidos na escola. O coordenador contribuiu com seus saberes e experiências sobre a formação docente em ciências humanas e, principalmente, com conhecimentos sobre como as estruturas de jogos já disponibilizadas em plataformas gratuitas na internet poderiam ser apropriadas e repensadas para elaboração dos jogos por parte dos estudantes envolvidos no projeto. Estas experiências contribuíram para observamos a necessidade de proporcionarmos aos estudantes do Ensino Médio, se colocarem como sujeitos no processo de ensino aprendizagem. Por isso, foram desenvolvidas ações voltadas para o ensino, onde os estudantes das escolas, passaram a também produzir jogos digitais abordando temas referentes aos conteúdos ensinados pelas supervisoras. Outro desafio identificado em um trabalho coletivo e num projeto interdisciplinar, foram as seleções de temas a serem escolhidos para elaboração dos jogos. Por isso, dentro das disciplinas envolvidas no projeto, foram pensados temas que contemplassem ou possibilitassem as supervisoras envolvidas, trabalharem os conteúdos planejados para as turmas que lecionam. Entre os temas selecionados para elaboração dos jogos, são exemplos, Identidade, Indústria cultura, Estado, Movimentos Sociais e Relações de Gênero. Um elemento importante foi possibilitar aos estudantes relacionar os conhecimentos produzidos ao longo da licenciatura com a pesquisa e o ensino. Para além disso, demonstrar como estudantes e professores podem colocar-se como sujeitos na produção do conhecimento, em que diálogo constante com a interdisciplinaridade, pode contribuir para abrir novos horizontes na reflexão e análise sobre suas práticas como docentes constantemente em formação.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade, jogos digitais, ensino médio.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## INTERDISCIPLINARIEDADE, TOTALIDADE E GAMEFICAÇÃO

Eric Gustavo CARDIN <sup>73</sup>

Dayanne Cristina PAETZOLD <sup>74</sup>

Vanessa LAYTER <sup>75</sup>

Beatriz Daniely de ARAÚJO <sup>76</sup>

Djeinis Djoplin Dattein ANTONIETTI <sup>77</sup>

Bruna de Mattos RODRIGUES <sup>78</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

Frações, reações, fragmentos. Peças de lego, quebra-cabeças, dominó, xadrez. Entre tabuleiros e partes, a arraigada especialização oriunda da divisão de saberes constituiu áreas disciplinares que as oportunidades de avançarmos em direção de algo mais humano esbarra no medo. Temor que nos faz recuar e criar discursos bonitos e muitas vezes vazios, presos naquilo que um dia formou nossas identidades profissionais. Hoje, pensar em um conhecimento que vai além de nossas caixas de ferramentas exige abandonar alguns velhos ensinamentos, alguns instrumentos enferrujados e cartilhas que a muito as crianças já não querem mais ler. Enfim, podemos ser Dom Quixote, mas o que temos ao nosso redor não são moinhos de vento, mas um conjunto de estudantes formados em um universo marcado por outras relações sociais e laborais, em um mundo onde o capital aproximou determinadas dimensões da vida e criou abismos em relação a outras esferas que trazem novos desafios para a prática pedagógica. Neste contexto, como nos lembra Frigotto (2008, p. 43), fortalecer o trabalho interdisciplinar torna-se necessário, pois isso deriva “da própria forma do homem produzir-se enquanto ser social e enquanto objeto do conhecimento social”. Entretanto, os caminhos para o trabalho interdisciplinar são espinhosos por ele não corresponder simplesmente a busca de princípios fundadores ou apenas ao desenvolvimento de atividades conjuntas/paralelas de disciplinas isoladas. Para pensarmos de maneira interdisciplinar é fundamental procurarmos o entendimento da totalidade, o que significa explicitar um problema de pesquisa delimitado, as suas múltiplas determinações e as mediações históricas que garantiu sua existência (Kosik, 1978). Nossos primeiros esforços em construir um trabalho interdisciplinar se apresentou quase como uma prática camuflada de um agrupado de áreas disciplinares, que refletiu em um resultado limitado, garantindo a reprodução de projetos pessoais e/ou de concepções de ensino já existentes. Com as primeiras decepções e com as experiências acumuladas, o diálogo coletivo e as atividades promovidas fortaleceram ainda mais a perspectiva de que o trabalho

<sup>73</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; eric.cardin@unioeste.br .

<sup>74</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; dayannepaetzold@gmail.com

<sup>75</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; vanessa.layter@unioeste.br

<sup>76</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; beatriz.danielyaraujo@hotmail.com

<sup>77</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; djeinisdjoplin5929@gmail.com

<sup>78</sup> Subprojeto Interdisciplinar Ciências Sociais, Filosofia e História, Toledo; bruna.rodrigues12@unioeste.br

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



interdisciplinar deveria ocorrer por meio da procura do entendimento da totalidade, envolvendo a pesquisa-ação e a construção de uma relação de saber e poder horizontal. Neste sentido, a concepção pedagógica adotada no Subprojeto Interdisciplinar de Ciências Sociais foi se consolidando não apenas por uma reflexão isolada, abstrata e bonita sobre a educação libertadora, mas por um esforço em organizar suas ações para que suas atividades fossem efetivamente emancipadoras. Frigotto (2008, p. 44) destaca que “a historicidade dos fatos sociais consiste fundamentalmente na explicação da multiplicidade de determinações fundamentais e secundárias que os produzem”. Indo além, ele explica que este trabalho apenas se torna possível quando transcendemos a tendência à fragmentação e ao plano fenomênico, supostamente superficial, mas sem cairmos no reducionismo estruturalista. Em grande medida, o caminhar na construção de uma prática pedagógica que tenha como base de sustentação a humildade, o diálogo, o fazer, o pensar, o problematizar e o refazer não é simples, pois há uma dificuldade de rompimento com uma tradição de professores e cientistas que reproduziam e se sustentavam pelo distanciamento em relação aos estudantes, medido pelo nível de capital econômico, político e cultural acumulado por cada um dos sujeitos inseridos no campo educacional. Embora possa parecer raro, o distanciamento referido não é um elemento presente e visualizado unicamente no comportamento do professor, ele também é observado no estudante, que se coloca como um sujeito passivo na relação de ensino aprendizagem e/ou naqueles casos em que o próprio estudante se coloca como o sujeito opressor por estar momentaneamente em uma situação de controle de fala. Ambas as situações precisam ser superadas por meio do diálogo. O Subprojeto Interdisciplinar, assim como ocorre em um único encontro formativo, ele é pensado como um processo: 1) iniciamos reconhecendo os limites de área disciplinar de Ciências Sociais, a baixa produção de recursos pedagógicos e a necessidade de pensar as ferramentas partindo dos estudantes contemporâneos; 2) juntos, iniciamos a caminhada pelo estudo da gameificação, conversando sobre os seus fundamentos, seus pontos positivos e negativos; 3) elaboramos e aplicamos as primeiras propostas, analisamos os resultados e, a partir disso; 4) começamos a elaborar uma nova proposta de jogo, baseada em outra concepção pedagógica. Este movimento de trabalho correspondeu a uma ação dialética onde participávamos dos encontros de discussão, das observações das aulas da professora supervisora e entrevistamos na realidade vivida propondo jogos que poderiam facilitar a mediação das aulas, ao mesmo tempo que refletíamos sobre nossos atos, sobre nossas experiências e sobre o ensinar.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade, totalidade, ciências sociais.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## JOGOS DO “CURTA HISTÓRIA”: PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA PELA EQUIPE DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Claudia MONTEIRO<sup>79</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, Tecnologia e Valores

### RESUMO:

Nesta comunicação apresentarei as atividades desenvolvidas pelo subprojeto de História do Programa Residência Pedagógica da Unioeste, em especial a experiência de elaboração de jogos pedagógicos para o ensino, a aplicação desses materiais nas escolas-campo pelos acadêmicos do projeto e, por fim, a disponibilização desses materiais na Internet, por meio do nosso site ([www.canalcurtahistoria.com](http://www.canalcurtahistoria.com)) e, também, no canal do Youtube ([www.youtube.com/curtahistoria](http://www.youtube.com/curtahistoria)). No contexto da pandemia e do ensino remoto, esses materiais didáticos produzidos pelo Residência Pedagógica foram de fundamental importância, tendo muita repercussão entre professores de História da rede básica de ensino. O site “Canal Curta História” teve 24.373 acessos desde março de 2021. Até o momento a equipe produziu um total de 27 jogos sobre diversos temas do currículo de História do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Alguns dos nossos materiais como por exemplo o jogo de pistas e roleta “A Reforma Protestante”, o jogo de pistas “O Sarcófago” sobre o Egito Antigo ou o jogo “A Palavra Secreta” sobre os povos indígenas das Américas já ultrapassaram a marca de mil acessos no site. No Youtube o canal Curta História teve até o momento (setembro/2021) 65.900 visualizações. Um dos vídeos produzidos pela equipe do Residência Pedagógica sobre o tema do “Imperialismo na África e na Ásia” já tem 15.690 visualizações e outro, no qual apresentamos os jogos para o Jamboard no ensino de história, teve até o momento 4.364 visualizações. A boa repercussão e aceitação nos meios digitais desses materiais didáticos atesta a qualidade e a seriedade do trabalho realizado pelo Residência Pedagógica junto às escolas-campos, o que gerou o interesse e a ampliação dessa atuação para além daquele espaço. A grande procura pelos jogos coloca em evidência a enorme carência de materiais e recursos didáticos adequados à BNCC na área de História, que sejam gratuitos, disponíveis e acessíveis aos professores que atuam na rede básica de ensino. E esse último aspecto, a carência de recursos didáticos, é uma falha que as universidades podem ajudar a sanar, pois, se não é novidade falar no uso de jogos no ensino, as tecnologias hoje disponíveis para a edição e confecção de jogos e o uso da internet no sentido de disponibilizar e compartilhar essa produção nos abre um novo leque de possibilidades, bem como nos indica um campo promissor de atuação. A presente reflexão é um esforço no sentido de sistematizar os dados acerca dessa experiência, bem como situar perante a bibliografia o papel desempenhado pelo jogo na formação do aluno e seu potencial enquanto metodologia de ensino. A elaboração e aplicação de jogos didáticos já era um dos principais objetivos do subprojeto de História encaminhado para a seleção no Programa Residência Pedagógica no começo do ano de 2020, no entanto, prevíamos uma ação somente nas três escolas-campo designadas para o projeto e não essa atuação via meios digitais que acabou se tornando tão significativa devido às adaptações impostas pelo modelo remoto adotado nas escolas por conta da pandemia. Num primeiro momento, visando contornar as limitações do ensino remoto nas escolas-campo, como a falta de

<sup>79</sup>Subprojeto de História, Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; [claumonteiro1983@gmail.com](mailto:claumonteiro1983@gmail.com).

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



interatividade e de participação dos alunos na aula, utilizamos o aplicativo do Google Jamboard para o desenvolvimento de jogos que pudessem ser jogados ao mesmo tempo pelos alunos da turma, como jogos no estilo “Quebra-cabeça” e “Cartas e Tabuleiro”. Esses jogos foram muito bem aceitos pelos alunos das escolas, a simples satisfação de elucidar um mistério e revelar a imagem ao completar o jogo captura a atenção do aluno para a aula e para a imagem revelada. Nesses quebra-cabeças foram utilizadas imagens, charges, fotografias ou montagens com pinturas e referências aos temas a serem trabalhados. A partir de julho, com a mudança da conjuntura e o retorno gradual ao ensino presencial pensamos em alternativas de jogos que pudessem servir para ambas as situações e escolhemos como recurso para a confecção dos jogos o programa Microsoft Powerpoint. A grande vantagem desse programa é o fato dele ser amplamente utilizado e acessível, o que facilitava a elaboração dos jogos pelos acadêmicos, além da aplicação na sala de aula. Apesar de ser um programa tão conhecido ele ainda é pouco utilizado para a confecção de jogos. Com as animações e recursos do Powerpoint é possível desenvolver uma surpreendente gama de jogos, especialmente para serem jogados em equipes, perfeitos para o ambiente coletivo da sala de aula, como o jogo de Quiz, jogos de pistas, jogo da memória, jogo de roleta, jogo de trilha, jogo de força, etc. Mas qual é o potencial do uso de jogos no ensino de História? Johan Huizinga, um dos principais pensadores sobre a importância do jogo e sua universalidade na cultura, estabeleceu algumas das características percebidas no jogo: A primeira e mais importante é a sua voluntariedade, jogar é um ato de liberdade e de autonomia, a pessoa que joga o faz porque se diverte e sente prazer (HUIZINGA, 2019, p. 9). Mas o ato de jogar não é somente uma mera diversão, o jogo é “levado à sério” pelos jogadores que se envolvem por inteiro na atividade de jogar e isso favorece a atenção, a imaginação e o imergir na dimensão espaço/temporal própria do jogo. E esse aspecto é de especial relevância para o ensino de História, no sentido de familiarizar os estudantes com determinada linguagem, personagens, imagens e problemáticas de cada contexto histórico. A experiência do projeto Residência Pedagógica tem sido muito significativa para os acadêmicos da equipe por estarem desenvolvendo e testando materiais didáticos para tornar as aulas de História mais significativas e prazerosas. Além disso, o projeto contribui de maneira importante para a formação dos residentes, na medida em que cada jogo elaborado envolve leitura da bibliografia, pesquisa e reflexão sobre os conteúdos a serem trabalhados, mas também faz parte de um processo que envolve intuição, expressão e criatividade para contornar os problemas e correções observados na aplicação desses jogos nas escolas-campo em que o projeto atua. E, por fim, a repercussão do trabalho nos meios digitais e o feedback de professores de diversas partes do país que estão utilizando nossos jogos e que nos relatam suas experiências de maneira bastante positiva, contribui com a autoestima dos residentes, na medida em que se percebem como fazendo parte de um trabalho importante para transformação da realidade do ensino.

**Palavras-chave:** Jogos Pedagógicos, Ensino de História, Tecnologias no Ensino

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA EM MEIO A UMA PANDEMIA: REFLEXÃO A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – CASCAVEL-PR

Agnes Oliveira KRIEGER<sup>80</sup>

Larissa Lopes FLOIS<sup>81</sup>

Vitória Delpino de CASTRO<sup>82</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente trabalho visa relatar e discutir a experiência de regência e observação no Programa Residência Pedagógica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, realizado no *campus* da cidade de Cascavel-PR, de forma online, bem como expor uma visão sobre o ensino de Língua Portuguesa e Literatura no Brasil. Este texto se apresenta como uma reflexão da experiência enquanto residentes de Língua Portuguesa em aulas de turmas de Ensino Fundamental II e de Ensino Médio, executadas de forma remota por meio das plataformas *Google Meet* e *Google Classroom*, somadas a uma pesquisa de cunho bibliográfico que pretende descortinar a construção do ensino de Língua Portuguesa e Literatura nas escolas brasileiras e a forma como o ensino online afetou a maneira como professoras, professores e estudantes concebem o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa enfatiza a importância de se existirem documentos que legislem a educação no Brasil, mas revela como algumas ideias propostas nesses documentos oficiais – como Paraná (2008) e Brasil (2018) – por vezes não são viáveis de serem desenvolvidas no ensino regular. Razões, como a falta de cursos específicos de formação de professoras e de professores que preparem esses profissionais para a tarefa de se trabalhar textos literários em sala com alunos de diversas idades e condições sócio-políticas e a difícil tarefa de estar apto para ensinar gramática, redação e literatura na pequena carga horária de Língua Portuguesa que as escolas oferecem, expõem como, na dinâmica da sala de aula, educadores precisam privilegiar conteúdos em detrimento de outros, que são deixados de lado – sendo a literatura um dos mais negligenciados. Entende-se, dessa forma, que, se no ensino regular presencial as aulas de literatura já eram estrategicamente limitadas, nas aulas remotas elas se tornaram quase sempre esquecidas ou pouco valorizadas. Ainda, a partir das leituras, dos encontros e da observação das aulas foi possível perceber as dificuldades relacionadas ao ensino de redação, principalmente quando se volta para o 3º ano do Ensino Médio, ou seja, para aqueles estudantes que estão se preparando para ingressar em uma nova fase de suas vidas, que estarão realizando a prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e, também, de diversos vestibulares, provas em que uma redação bem escrita e fundamentada coesivamente é fundamental. As dificuldades relacionadas com esse ensino, todavia, estão além das problemáticas enfrentadas devido ao ensino remoto, que prejudica a interação e a discussão de possíveis temas, mas abrangem, de igual modo, questões sociais, políticas e econômicas, bem como a falta de incentivo para que estudantes ingressem, efetivamente, nas universidades, sejam públicas ou particulares. A importância de se refletir sobre essas questões apresentadas ocorre para que se compreenda como, nos últimos meses, o ensino remoto foi uma ferramenta que,

<sup>80</sup> Subprojeto Língua Portuguesa, Cascavel-PR; agneskrieger@hotmail.com.

<sup>81</sup> Subprojeto Língua Portuguesa, Cascavel-PR; larissa.flois@gmail.com.

<sup>82</sup> Subprojeto Língua Portuguesa, Cascavel-PR; vitoriadelpino@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



embora utilizada para não prejudicar, de certo modo, a educação brasileira e manter professoras, professores e estudantes em suas funções, proporcionou outros modos de sucatear o processo e o modelo educacional, assim como acarretou o afastamento de crianças e adolescente do ambiente escolar, mesmo que online, e da educação em geral. Essas questões se tornaram mais recorrentes devido às precárias condições socioeconômicas causadas pelo constante agravamento da pandemia da Covid-19. Por outro lado, para pensar a posição das preceptoras em meio a esse momento marcado pela instabilidade na educação brasileira, considera-se que o ensino online, devido à sua flexibilidade de horários e de locais de trabalho, acarretou um aumento na carga-horária de professores, principalmente por exigir uma preparação maior, com o fim de evitar possíveis imprevistos, assim como em razão de questões materiais e estruturais, por exemplo, a necessidade de uma conexão estável e boa à internet e de ferramentas, como celular e notebook, que sejam suficientes para elaborar, compartilhar e ministrar as aulas. Cada um desses fatores, conforme apontam Lourenço, Narciso e Narciso (2020), prejudicam a comunicação entre professoras, professores e aluno e como consequência a dinâmica esperada em uma sala de aula, principalmente as importantes discussões e trocas nas aulas de redação e de literatura, fundamentais para a formação profissional e pessoal de alunas e alunos. Nessa perspectiva, vale dizer que integrar o Programa Residência Pedagógica em tempos de ensino remoto, permitiu-nos perceber como o contato presencial entre pares e com o professor é fundamental durante o processo formativo dos estudantes – o fato de estarmos estabelecendo relações o tempo todo no online reitera isso: desejamos o contato físico. Ainda sim, a questão que atravessa a educação em tempos de ensino remoto relaciona-se ao fato de que enquanto sujeitos temos competência para habituar-se ao virtual, contudo, parece-nos que não é desejável praticar a interação somente nesse lugar do online. Embora a educação nesses moldes de ensino tenha tido um *upgrade* importante, esse modelo não irá substituir o modelo presencial pelo próprio aspecto do desenvolvimento subjetivo psíquico humano, que contempla questões como afetos, a autoimagem, as ideias sobre os outros, e que são aspectos que passam, sim, pela via da máquina, mas a partir de um outro filtro. Tal filtro, como mencionamos, muitas vezes, transfigura-se no sucateamento da educação, no aumento da carga horária das professoras e professores e, principalmente, na desigualdade de acesso às redes digitais.

**Palavras-chave:** Ensino de língua portuguesa e literatura, docência na pandemia, educação, ensino remoto.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O USO DE JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Luiza STUNDER<sup>83</sup>

Fabiana Magda Garcia PAPANI

Eixo Temático: Processos de Ensino e Aprendizagem

### RESUMO:

Nos encontros semanais do grupo de alunos do Curso de Matemática/Cascavel, no subprojeto Interdisciplinar Matemática/Química, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, grande parte das discussões estão relacionadas ao ensino da matemática e as diferentes formas de abordagem dos seus conteúdos em sala de aula. Diante disso, foi sugerida a elaboração de uma proposta didático-pedagógica com os conteúdos pré-determinados para serem trabalhados nas turmas que acompanhamos na escola campo do Pibid na cidade de Cascavel. As turmas que foram acompanhadas são do 7º ano do Ensino Fundamental. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), grande parte da dificuldade encontrada pelos alunos nas aulas de Matemática está relacionada ao fato de os mesmos não terem percepção das aplicações e funcionalidades da referida disciplina. Com isso, a insegurança, o desinteresse e até mesmo a rejeição pela disciplina norteiam a realidade da maioria dos estudantes. Esses problemas foram agravados nesse período de aulas *online* devido ao cenário de pandemia da covid-19 em que nos encontramos. Observa-se ainda que existem professores que acreditam que na escola aluno deve aprender determinados conteúdos de maneira mais técnica, o que desvincula totalmente o ensino da diversão. Por isso, torna-se importante realizar uma análise acerca das práticas pedagógicas possíveis de serem desenvolvidas em sala conforme as necessidades e a realidade dos estudantes, de maneira que as aulas sejam mais interessantes e que favoreçam o trabalho do professor. Pelo fato de a Matemática se tratar de uma disciplina, que como outras, exige atenção, dedicação e motivação para que os conteúdos abordados possam ter absorção máxima, acredita-se que os jogos possam ser ferramentas que auxiliem no processo de aprendizagem (ROCHA, 2017). O jogo, como promotor de desenvolvimento e aprendizagem, torna-se uma peça fundamental dentre as ferramentas educacionais utilizadas pelo professor, já que essa interação pode facilitar e aproximar o indivíduo ao conteúdo a ser trabalhado, uma vez que, quando colocado em situações lúdicas, o indivíduo desenvolve o entendimento da estrutura básica do jogo e, conseqüentemente, do conteúdo trabalhado por meio dele (FARIAS, 2008). Sendo assim, ao decidirmos escrever sobre equações, conteúdo que estava sendo abordado nas turmas assistidas, foi concluído que o uso de jogos poderia ser uma boa alternativa para contornar o problema do desinteresse, pois seria uma maneira mais descontraída de inserir a álgebra e que poderia facilitar a compreensão do que são e de como trabalhar com equações. Após um estudo mais aprofundado do uso de jogos no ensino da Matemática foi escolhido o jogo de tabuleiro “escadas e serpentes”. O jogo então foi adaptado para envolver equações, ser jogado por mais de um aluno, apresentar desafios divertidos com situações cotidianas e permitir que os próprios alunos verifiquem se as respostas estão corretas. As adaptações realizadas permitem que o jogo possa ser trabalhado remota ou

<sup>83</sup> <sup>1</sup>Subprojeto interdisciplinar matemática e química, Cascavel; luiza.stunder@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



presencialmente. Ao optar por uma atividade lúdica o educador deve ter os objetivos bem definidos em mente e de acordo com esses objetivos propor regras, promover a troca de ideias, motivar o desenvolvimento da iniciativa, agilidade, confiança e contribuir para o desenvolvimento da autonomia. Para ser útil, o jogo deve promover algo interessante e desafiador para que os alunos resolvam e possam avaliar seus desempenhos, além de fazer com que todos os jogadores participem ativamente de todas as etapas. O educador também deve lembrar que muitas vezes o conhecimento matemático deve ser construído pelo próprio indivíduo por meio de sucessivos desafios e acomodações, sendo o papel do professor o de apenas conduzir e guiar o aluno, sem jamais interferir em sua linha de raciocínio, entregando a resposta ou ditando como ele deve fazer para que atinjam os objetivos esperados. Tendo tudo isso em mente, ao desenvolver o jogo o educador deve criar, adaptar e explorar situações que incentivem o aluno a pensar, refletir, raciocinar e trocar experiências com o grupo para que assim construam seus esquemas lógicos (BONGIOLO, 1998). Por fim, ao pôr em prática um jogo, o educador deve estar constantemente atento ao desempenho e a imersão dos alunos na atividade. Ele deve avaliar se com o jogo e com seu auxílio eles estão alcançando os objetivos esperados, uma vez que os jogos e atividades lúdicas são apenas meios para atingir seus propósitos e não fins por si só.

**Palavras-chave:** Metodologia de ensino, Motivação do aluno, Atividade Lúdica

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## PROPOSTA DIDÁTICA PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES NO ENSINO DOS NÚMEROS INTEIROS

Erika Diana Alves de OLIVEIRA<sup>84</sup>

Ricardo Mondini FERRAZZA<sup>85</sup>

Thamara TOBALDINI<sup>86</sup>

Adriana Schawabe Reis LEPREDA<sup>87</sup>

Eixo Temático: Processos de Ensino e Aprendizagem

### RESUMO:

Este texto tem como objetivo apresentar um pequeno relato de trabalho desenvolvido durante os encontros do grupo Matemática/Cascavel, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto Interdisciplinar Matemática/Química. Como de hábito, nos reunimos semanalmente de forma *online* às sextas feiras, para a elaboração de uma proposta de intervenção didática no Ensino Fundamental II. Optamos em trabalhar com foco na superação das dificuldades relacionadas a adição e a subtração de números inteiros, utilizando jogos como método de ensino. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) mencionam o que de fato se percebe nas escolas: ao se abordar o conteúdo de números negativos, os alunos encontram diversas dificuldades de compreensão, exigindo um olhar atento dos professores em relação as práticas de ensino desse conteúdo. Nesse processo, realizamos uma pesquisa procurando por trabalhos que abordam essa temática, como, por exemplo, Kamii e Devries (1991), Juliani e Pains (2008). Trabalhar tal conteúdo pode ser um desafio, nesse sentido, as intervenções propostas têm como finalidade um aprendizado mais significativo, levando em consideração as possíveis barreiras que podem surgir durante a abordagem do conteúdo. Estas barreiras vão desde dificuldades em conferir significado às quantidades negativas até perceber os dois significados para o sinal negativo. Desse modo, o uso de jogos no ensino de matemática pode ajudar na compreensão dos conceitos de forma divertida, estimulando o raciocínio lógico. Vale destacar que, ao propor o jogo como recurso didático, deve-se explorá-lo por completo, além de estabelecer uma ligação do mesmo com o conteúdo a ser ensinado. Analisando alguns materiais utilizados no ensino de números inteiros, elaboramos e propomos dois jogos que tem como base central a utilização de fichas coloridas que auxiliam nas operações de adição e subtração. As fichas coloridas (azuis de um lado e vermelhas do outro) são uma modificação das propostas do uso do Algeplan, material didático utilizado para o ensino da álgebra. Assim como no Algeplan, o verso das figuras representa a quantidade negativa, as figuras de mesma cor podem ser unidas, e figuras de cores diferentes se cancelam. Conhecer e assimilar essas regras facilitam a compreensão das operações de adição e subtração dos números inteiros. O primeiro jogo é composto por cinco rodadas (ou de acordo com o n° de linhas na tabela disponibilizada). O aluno inicia a rodada pescando uma carta do monte, em

<sup>84</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; diana2001alves@gmail.com.

<sup>85</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; ricardoferrazza7@gmail.com

<sup>86</sup> Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; thamaratobaldini08@outlook.com.

<sup>87</sup> Professora Supervisora do Subprojeto Interdisciplinar Matemática e Química, Cascavel; adrialepreda@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



sequência joga o dado das operações para sortear o cálculo que irá realizar, e então retira outra carta. Ao fazer este processo, ele anota as informações em uma tabela já disponibilizada e, em seguida, utilizando as fichas coloridas como auxílio, realiza a operação sorteada com os números das cartas retiradas do monte. O objetivo deste jogo é introduzir as operações de adição e subtração de números inteiros de forma leve e descontraída. O segundo jogo, denominado Tabuleiro dos Sinais, é disputado por dois jogadores. Cada jogador deve percorrer uma trilha agrupando fichas de duas cores, obedecendo as orientações indicadas pelas cartas e pelas setas dos tabuleiros. Este jogo ocorre em duas fases em que para cada fase, há um tabuleiro, na primeira, os jogadores utilizam o tabuleiro 1, que tem como objetivo alcançar o maior resultado após realizar as operações. Na segunda fase, os jogadores utilizam o tabuleiro 2, que após a partida encontram cinco resultados, então é solicitado que somem esses resultados, e quem tiver o número maior vence. Na segunda fase deste jogo, espera-se que os alunos encontrem dificuldades de somar os números inteiros sem estabelecer regras, nesse momento, o professor pode explicar a importância das normas de sinais. Acreditamos que com esta proposta, a compreensão dos alunos sobre regra de sinais, presentes nas operações de adição e subtração, seja alcançada, indo além da simples memorização, pois os alunos terão a oportunidade de exercerem um papel ativo na sua aprendizagem, estabelecendo relações por meio da análise das atividades realizadas. Por conta do momento que estamos vivenciando, não tivemos oportunidade de aplicar a proposta em sala de aula, mas sugerimos aos professores que a utilizem com seus alunos, modificando-a conforme o contexto escolar. A ideia que apresentamos têm o intuito de trabalhar as operações de adição e subtração de números inteiros de forma lúdica, afim de contribuir para a compreensão do conteúdo, evitando que as regras sejam apenas decoradas.

**Palavras-chave:** Jogos, fichas coloridas, números inteiros.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATOS DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES DO CURSO DE GEOGRAFIA DA UNIOESTE NO COLÉGIO ESTADUAL MÁRIO DE ANDRADE – FRANCISCO BELTRÃO/PR

Denise Hobold SOARES<sup>88</sup>

Ione Aparecida ZUCCHI<sup>89</sup>

Fabiane Zanini dos SANTOS<sup>90</sup>

Lilian Maria Silva VIAL<sup>91</sup>

Luiz Carlos FLÁVIO<sup>92</sup>

Marcos Antônio FOLADOR<sup>93</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

**Justificativa.** Durante os anos de 2020 e 2021 o mundo viveu anos atípicos no contexto da pandemia de coronavírus. No período, nós graduandos/professores de Geografia-Licenciatura participamos do programa Residência Pedagógica (RP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e que visa a valorização das Licenciaturas e a convivência/ aproximando os graduandos com o cotidiano-exercício da função docente, estreitando laços de aprendizado, conhecimento, experiência e práticas docentes. Atuam no RP local: três docentes orientadores (da universidade), três professores da rede básica (preceptores) de três escolas estaduais de Francisco Beltrão e 30 acadêmicos do 3º e 4º anos da graduação em Geografia. As experiências vividas no RP merecem ser evidenciadas. **Problema ou objetivo geral.** Nosso objetivo geral é mostrar as experiências vivenciadas em turmas de diversos anos do ensino fundamental e Médio, Técnico em Administração e de Formação de Docentes do Colégio Estadual Mário de Andrade (CEMA) de Francisco Beltrão no período 2020/21, via plataforma *Google Classroom* *Google Meet*. Bem como visa problematizar essa experiência. **Fundamentação teórica.** Para Cordeiro (2020) são grandes os desafios enfrentados por professores/alunos no ensino remoto: alunos sem acesso a equipamentos (computador, *tablets*, *smartfone* ou à internet) para acompanhar as aulas. Não tendo condições de acompanhar as aulas virtuais, muitos alunos precisaram receber atividades impressas. Aumenta o trabalho para professores. Há ainda grande dificuldade nos processos avaliativos. Vial e Zarpellon (2019) evidenciam a importância de haver vários instrumentos avaliativos (avaliação mais democrática que abranja as várias formas de inteligência dos alunos). Mas, como variar os instrumentos avaliativos na aula remota? Pereira et al (2012, s/p) sugerem usar tecnologias

<sup>88</sup> Subprojeto Geografia, Francisco Beltrão, e-mail: hoboldsoares@gmail.com

<sup>89</sup> Subprojeto Geografia,, Francisco Beltrão, e-mail: ione.zuchhi@escolaa.pr.gov.br

<sup>90</sup> Subprojeto Geografia, Francisco Beltrão, e-mail: fabizanini36@hotmail.com

<sup>91</sup> Subprojeto Geografia, Município; e-mail: liliamvial@gmail.com

<sup>92</sup> Subprojeto Geografia, Francisco Beltrão; e-mail: lucaflavio@gmail.com

<sup>93</sup> Subprojeto Geografia, Francisco Beltrão e-mail: marcos.a.folador@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



que permitem metodologias mais ativas para prender a atenção dos estudantes; **Metodologia.** Assim, as metodologias e didáticas precisaram ser reinventadas. Os professores buscavam várias experiências em aula: provas no *Google Formulário*, correção das atividades/ trabalhos no caderno; explicação, fazendo perguntas/diálogos/revisão dos conteúdos; direcionando buscas na internet. Os residentes ajudavam a fazer a chamada e preenchimento do mural do *Classroom*, elaboração de dinâmicas / atividades, conduzindo correções/respostas, propondo metodologias como o aplicativo *Localingual*, que permite escutar sotaques característicos de vários lugares do mundo. Em termos de retroavaliação, uma vez por semana no RP era realizada uma reunião (de duas horas) dos residentes com o professor orientador da universidade (e às vezes com a coordenadora local do programa), com a professora orientadora da escola e com os demais integrantes do programa. Ali, trocamos experiências sobre as aulas, discutimos capítulos de livros voltados à formação, combinamos atividades a desenvolvermos e tiramos dúvidas para qualificar nossas ações. **Discussão dos resultados.** Vale destacarmos diversos pontos de dificuldades vividos na aulas nesse período: professores com angústias, inseguranças, aflições, tripla jornada e sobrecarga de trabalho, para contemplar as múltiplas realidades dos estudantes (sem estrutura necessária); para atender atividades remotas/impressas, sendo monitorados (na plataforma utilizada), sob controle do estado; problemas técnicos, de acesso, internet, organização; inúmeros professores levavam falta por segundos de atraso; a implantação das aulas híbridas (segundo semestre de 2021): o professor atende alunos presentes e os remotos; as vídeo aulas produzidas pela SEED e enviadas às escolas eram padronizadas para todos os estudantes do estado, sem diálogo com a realidade destes, marcadas pelo que Paulo Freire (2016) chama “educação bancária” (memorização mecânica de conteúdos), sem troca de conhecimentos; vimos as contradições sociais, econômicas, culturais, estruturais, da falta de acesso a tecnologias: isso segregou muitos estudantes; e houve evasão do espaço escolar no período; muitos alunos assistiam aulas pelo celular e não ligavam câmeras/microfones. Participavam pouco das aulas, quando lhe eram dirigidas perguntas. Eles escreviam no chat respostas às perguntas: era grande a dificuldade em participar como residente: pouco sabíamos se estavam aprendendo; sem capacitação para as plataformas utilizadas (*Classroom* e *Google Forms*) e sem estrutura técnica adequada para as aulas (boa internet, computador etc), professores eram atropelados, extrapolando cargas horárias de contrato; muitos adoeceram; vídeo aulas eram padronizadas para todos os estudantes do estado, sem diálogo com a realidade múltipla destes; estudantes sem estrutura para estudar online: sem equipamentos ; a morte rondava suas portas: pessoas próximas falecendo por coronavírus; muitos deles precisaram trabalhar, pois os pais foram demitidos dos empregos: necessitaram somar na renda familiar. Ademais, muitas atividades práticas do ensino de Geografia, como o estudo dos solos se tornaram inviáveis, já que só podíamos usar imagens, sem poder ir a campo. Tal quadro geral aponta para uma possível defasagem educacional em termos de efetivar uma educação pautada na construção de conhecimentos para uma prática cidadã e a formação humana e humanizadora da sociedade. **Considerações finais.** Mesmo pela via do ensino remoto, o RP proporcionou muitos aprendizados para a nossa prática docente, seja pelas vivências formativas (reuniões/leituras etc.), seja nas vivências ocorridas remotamente, acima evidenciadas. Pudemos perceber as contradições da oferta do ensino proposto pelo governo do estado em

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



confronto com a realidade de alunos e professores, num contexto que demonstrou e corroborou para a desigualdade de acesso ao ensino, contrariamente ao que prega a Constituição Federal (BRASIL, 1988). A participação no programa agregou muito em nossa formação acadêmica por nos contextualizar com as realidades socioespaciais dos alunos/professores em tempos de pandemia.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia, Residência Pedagógica, Pandemia do Coronavírus, Ensino remoto, Novas Tecnologias.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE EQUAÇÃO DE SEGUNDO GRAU COM ALUNOS DO PIBID

Richael Silva CAETANO<sup>94</sup>  
Renata Camacho BEZERRA<sup>95</sup>  
Ana Carolina Marques PAULUK<sup>96</sup>  
Ashley Esquitine Fernandes MELLO<sup>97</sup>  
Bruno Eduardo DUARTE<sup>98</sup>  
Letícia Santiago SILVA<sup>99</sup>

Eixo Temático: Formação Inicial e continuada de professores

### RESUMO:

O grupo PIBID/Foz do Iguaçu ao iniciar a elaboração de uma aula para ensinar equação de segundo grau, por meio da metodologia *Lesson Study*, percebeu que ainda não havia sido compreendida pelos futuros professores de Matemática a diferença entre função e equação. Assim, como estabelece a referida metodologia, foi sugerida ao grupo a realização de uma pesquisa em diversos materiais (livros didáticos e paradidáticos, sites e documentos oficiais, como o Currículo da Rede Estadual do Paraná (CREP) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)) no intuito de que cada aluno do PIBID formalizasse (definisse) seus conceitos a respeito de função e de equação visando identificar as semelhanças e as diferenças entre os mesmos. Individualmente cada aluno apresentou a sua definição e, depois, no coletivo, o grupo realizou o exercício de unificar as definições em uma única definição de equação e de função. Segundo o grupo, “uma equação é uma igualdade entre expressões matemáticas, contendo pelo menos uma expressão algébrica. Sendo que a expressão algébrica é definida por operações matemáticas, números e uma ou mais incógnitas. Entende-se como incógnita um símbolo qualquer utilizado para representar um valor inicialmente desconhecido”. Em relação à equação de segundo grau o maior expoente obrigatoriamente é de grau dois. Como resultado dessa experiência, podemos perceber que muitas vezes o conceito é apresentado e repetido pelo aluno sem a devida compreensão. Logo, foi possível auxiliar o futuro professor de Matemática a compreender o referido conceito e a perceber importância do coletivo nesse processo.

**Palavras-chave:** Matemática; Equação de 2º grau; Metodologia *Lesson Study*.

<sup>94</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; richael13@yahoo.com.br.

<sup>95</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; renatacamachobezerra@gmail.com.

<sup>96</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; anacpauluk@hotmail.com.

<sup>97</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; ashleyesquitine@gmail.com.

<sup>98</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; bruno.duarte@unioeste.br.

<sup>99</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; leticia.silva24@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A GAMIFICAÇÃO ENQUANTO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ligia Ferrari MONTEIRO  
Larissa Aparecida de MORAIS  
Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O objetivo de aplicar jogos no ensino remoto baseou-se na questão de que a gamificação é uma ferramenta importante para a prática pedagógica, já que a elaboração de jogos interdisciplinares nos possibilita romper com o ensino tradicional e contextualiza o ensino crítico e libertário de ciências humanas. Pensando nisso, elaboramos um jogo sobre Estado Moderno para alunos do terceiro ano do Ensino Médio com o intuito central de abordar temas e autores clássicos e contemporâneos que abarcam teorias sobre o assunto – a metodologia utilizada para aplicação consistiu em elaborar o jogo através da tétrede elementar: narrativa, mecânica, estética e tecnologia; e mais, a tecnologia empregada foi através do uso da plataforma **REMAR**. Os resultados podem ser considerados positivos, pois durante a aplicação dos jogos observou-se que a jogabilidade permitiu alta interação com os conteúdos expostos na disciplina referente a discussão sobre o Estado Moderno. A dificuldade encontrada diz respeito a mecânica do jogo; porém, isso se resolve com a experiência dos alunos e o domínio com as regras da plataforma. Por conclusão, a educação, mesmo em período remoto, é adaptável e pode ser trabalhada numa perspectiva libertária de Paulo Freire – até porque a educação brasileira, desde seu princípio, ainda é retrógrada e composta por metodologias bancárias. O uso de plataformas digitais para elaboração de jogos tem mostrado ao educador e ao educando que os jogos são úteis ao aprendizado.

**Palavras-chave:** gamificação, educação, Estado Moderno, alunos, aprendizado, jogo.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DURANTE A ALFABETIZAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS

Humberto MADALENA<sup>100</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Sabendo da dificuldade de ensinar uma criança, sua dificuldade em aprender e que ela não aprende somente com o modelo “tradicional” de ensino, que consiste no método em que o professor fala e o aluno escuta, sendo este um método já ultrapassado, durante os encontros, trabalhos, palestras e conversas com diversos professores no PIBID, surgiu a ideia de pesquisar sobre o lúdico, as brincadeiras em sala de aula, sabendo que este chama muito mais a atenção da criança enquanto aluno e facilitando o seu entendimento sobre determinado assunto, sendo uma grande ferramenta aos professores no processo de aprendizagem durante a alfabetização.

Com isso, observando os relatos de professores em sala de aula, apontando as dificuldades dos alunos de absorver certos conteúdos e a facilidade em aprender enquanto brincam, com o método lúdico, com a ajuda e apoio dos professores do PIBID estamos desenvolvendo um trabalho de pesquisa sobre “a importância do brincar no processo de aprendizagem durante a alfabetização nas séries iniciais”, para um melhor entendimento sobre o assunto, e quem sabe, possa auxiliar os professores em sala de aula com os alunos e assim, que os alunos que estão sendo alfabetizados possam brincar enquanto estudam e/ou estudar enquanto brincam, não só na escola, mas também em casa.

**Palavras-chave:** brincar; brincadeira; estudar.

<sup>100</sup>Qual a importância do brincar para o processo de alfabetização? Francisco Beltrão; humberto\_madalena@hotmail.com.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A LITERATURA INFANTOJUVENIL NA FORMAÇÃO DO SUJEITO

Fábio Luis dos SANTOS <sup>101</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente relato consiste na abordagem da formação leitora de crianças e jovens por meio da literatura infantojuvenil. Apresentaremos uma prática de contação de desenvolvida com a turma do 6º ano E do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira a partir das observações e acompanhamento do dia a dia da sala de aula. Para realizar tal atividade, tomamos como referência as propostas de leitura feitas pela professora regente de Língua Portuguesa, que, como bem observado nas aulas, trabalhava com textos literários dos mais diferenciados gêneros, incentivando, dessa forma, o gosto pela leitura. Dessa forma, usamos o livro O Pequeno Príncipe na contação de histórias, nos baseando no método recepional, que consiste em provocar o interesse do aluno e aprofundar sua leitura por meio da mediação do professor, além de estabelecer comparações entre o familiar e o novo. Ao final, pudemos notar que houve uma interação da classe como um todo, onde muitos alunos procuraram se interessarem em ler mais, tanto por narrativas do mesmo gênero, quanto de outros.

**Palavras-chave:** Contação de história; Literatura; Leitura.

---

<sup>101</sup>Subprojeto Língua Portuguesa, Cascavel; [fabioluisdossantos7.1@gmail.com](mailto:fabioluisdossantos7.1@gmail.com).

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL EM OITO PERGUNTAS

Deise Joana Tomé da SILVEIRA<sup>102</sup>

Tháís Camila do NASCIMENTO<sup>103</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O jogo pedagógico sobre a Primeira Guerra Mundial foi produzido através do subprojeto de História do Programa Residência Pedagógica sendo destinado para as turmas do 9º ano do Ensino Fundamental II. O objetivo para a confecção desse material é contribuir com o processo de ensino-aprendizagem e também a assimilação do conteúdo de forma divertida e interativa, assim como o estímulo para trabalho em grupo. O jogo debate alguns conceitos necessários para maior entendimento sobre a Primeira Guerra Mundial e suas particularidades. Os termos imperialismo e nacionalismo necessitam de plena compreensão em suas especificidades para que o ensino sobre a Grande Guerra tenha seu ápice em sala. Bem como, metodologicamente, necessitamos de novas estratégias para produzir uma melhor compreensão sobre o que foi a Paz Armada, conduzindo a história para a realidade estudantil, como ensina o método freiriano. Ensinar de onde surgiu o conceito de trincheiras, muito utilizado nos *rushes* e avanços dos *games online de FPS* os quais os estudantes têm acesso. Com o propósito de aprimorar os mecanismos de ensino-aprendizagem, o jogo se trata de um quiz com oito perguntas de alternativas e foi confeccionado utilizando-se como ferramenta o programa Microsoft PowerPoint. A aplicação do jogo ocorreu em duas aulas geminadas, uma aula para a retomada do conteúdo e outra para a aplicação do jogo. O resultado foi o esperado, além de se divertirem jogando, os alunos trabalharam em grupo e responderam quase todas as perguntas corretamente.

**Palavras-chave:** Primeira Guerra Mundial, jogos, ensino de História

<sup>102</sup> Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon, deisejoan.tome@gmail.com

<sup>103</sup> Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon, millameazzas2@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: A EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO PIBID ALFABETIZAÇÃO

Bruna GRANDER <sup>104</sup>  
Károla Thayane de Mera dos SANTOS <sup>105</sup>  
Beatris PFEFFER <sup>106</sup>  
Luana Gabriele de OLIVEIRA <sup>107</sup>  
Rafaella Rodrigues de MELLO <sup>108</sup>  
Eixo Temático: Alfabetização e Letramento

### RESUMO:

O presente trabalho tem por propósito apresentar relato de experiência acerca da atividade “Alfabetização Cartográfica”, desenvolvida pelo Subprojeto PIBID Alfabetização, junto a Escola Municipal Luiz Vianey Pereira, na cidade de Cascavel. A atividade consistiu em uma ação interdisciplinar com a Geografia, e teve por objetivo desenvolver a habilidade de leitura do espaço na qual as crianças vivem, com a finalidade de auxiliar na organização do pensamento espacial. Procurando atender aos preceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os bolsistas utilizaram na atividade fotos, mapas, desenhos, plantas, maquetes e google maps, dentre outros. Paniago, Sarmiento e Rocha (2018), ao discutirem a contribuição do PIBID para a aprendizagem da docência na formação de professores, ofereceram o suporte teórico metodológico à esta ação pedagógica interdisciplinar. Como resultado, destacamos que a atividade “Alfabetização Cartográfica” contribuiu de maneira significativa tanto para a formação dos pibidianos, quanto para a comunidade escolar. Essa ação fez usos de novos recursos didáticos ao utilizar do lúdico em sala de aula e, de um lado, despertou o interesse de alunos e pais pela atividade e, de outro, tendo em vista as limitações impostas pela pandemia da COVID-19, desafiou os bolsistas a propor e desenvolver estratégias criativas de docência.

**Palavras-chave:** Alfabetização cartográfica, Subprojeto PIBID, Geografia.

<sup>104</sup> Subprojeto Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: brunagrander@hotmail.com.

<sup>105</sup> Subprojeto Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: karolapinheiro@outlook.com.

<sup>106</sup> Subprojeto Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: biatris\_pfeffer@hotmail.com.

<sup>107</sup> Subprojeto Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: luanagabrielek11@gmail.com.

<sup>108</sup> Subprojeto Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: rafaella.\_mello@hotmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA: MEUS LUGARES DE VIVÊNCIA

Vinicius de Oliveira SILVA <sup>109</sup>  
Fernanda Salla BRANDINI <sup>110</sup>  
Andressa Loise ZARDO <sup>111</sup>  
Adriana Aparecida Mendonça VAZ <sup>112</sup>  
Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

Este trabalho é resultado do subprojeto de Alfabetização desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e que teve por temática a Alfabetização Cartográfica dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental I de duas escolas públicas no município de Cascavel-PR. Realizou-se estudos sobre a educação cartográfica e o componente curricular de geografia, a partir de pesquisa bibliográfica, respaldada em Almeida et al, Loch, Passini e Romualdo & Souza. Em seguida, foi elaborado plano de aula de Geografia, sobre o conteúdo “Formas de representação e pensamento espacial”, com o objetivo de identificar e elaborar diferentes formatos de representação para os componentes da paisagem dos lugares de vivência. Realizamos a gravação de videoaulas e utilização do recurso Google Street View para relacionar o lugar de vivência-escola, seus elementos naturais e culturais, suas proximidades, pontos de referência e localização com o que fora apresentado anteriormente. Ainda com a ajuda do Google Maps, mostramos a visão frontal, vertical e superior da escola, sua localização no bairro e na cidade. Foram também produzidas atividades impressas e de representação com desenhos para melhor compreensão do conteúdo. Portanto, conclui-se que a alfabetização cartográfica é importante na medida em que desenvolve a orientação espacial do aluno a partir de elementos referenciais que estão inseridos no seu meio, e dos conhecimentos de conceitos geográficos. Percebemos também que ao relacionarmos os conteúdos com a realidade dos educandos, tornamos a aprendizagem mais ativa a medida em que os educandos se percebem na construção dos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Alfabetização Cartográfica; PIBID; Lugares de Vivência.

<sup>109</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel; e-mail: [viniciusdeoliveirasilva14@outlook.com.br](mailto:viniciusdeoliveirasilva14@outlook.com.br)

<sup>110</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel; e-mail: [fernandasalla6@gmail.com](mailto:fernandasalla6@gmail.com)

<sup>111</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel; e-mail: [loisezardo@gmail.com](mailto:loisezardo@gmail.com)

<sup>112</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel; e-mail: [adrianinhavaz@gmail.com](mailto:adrianinhavaz@gmail.com)

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA NO TRÂNSITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID SUBPROJETO ALFABETIZAÇÃO

Bruna GRANDER<sup>113</sup>  
Thamily Gabriely Zaniolo PEREIRA<sup>114</sup>  
Vanessa Silva HERMANN<sup>115</sup>  
Letícia FURMANIAK<sup>116</sup>  
Vinícius de Oliveira SILVA<sup>117</sup>  
Eixo Temático: Alfabetização e Letramento

### RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência a respeito da atividade “Alfabetização e cidadania no trânsito” desenvolvida pelo Subprojeto PIBID Alfabetização, junto a Escola Municipal Luiz Vianey Pereira, na cidade de Cascavel. A atividade consistiu em uma ação interdisciplinar, que visa problematizar o comportamento de pedestres, ciclistas, motoristas, carros e ônibus no trânsito. Por ocasião da execução da atividade foram tratadas questões relacionadas aos direitos e deveres para com a cidadania. Paniago, Sarmiento e Rocha (2018), ao discutirem a contribuição do PIBID para a aprendizagem da docência na formação de professores, ofereceram o suporte teórico metodológico à esta ação pedagógica interdisciplinar. Como resultado, destacamos que a atividade “Alfabetização e cidadania no trânsito” contribuiu de maneira significativa tanto para a formação dos pibidianos, quanto para a comunidade escolar. Essa ação fez usos de novos recursos didáticos ao utilizar do lúdico em sala de aula. Desse modo, de um lado despertou o interesse de alunos e pais pela atividade e, de outro, tendo em vista as limitações impostas pela pandemia da COVID-19, desafiou os bolsistas a proporem e desenvolverem estratégias criativas de docência.

**Palavras-chave:** PIBID Alfabetização; Cidadania; Trânsito.

<sup>113</sup> Subprojeto Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: brunagrander@hotmail.com.

<sup>114</sup> Subprojeto, Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: thamyzaniolo15@gmail.com.

<sup>115</sup> Subprojeto, Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: vanessasilvahermann02@gmail.com.

<sup>116</sup> Subprojeto, Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: leticiafurmaniak@gmail.com.

<sup>117</sup> Subprojeto Alfabetização, Município Cascavel; e-mail: viniciusdeoliveira14@outlook.com.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA NO TRÂNSITO: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID

Ana Gabriely Carvalho MELO <sup>118</sup>  
Andressa Loise ZARDO <sup>119</sup>  
Danielle da Rocha Siqueira CAMBRUSSI <sup>120</sup>  
Adrian Alvarez ESTRADA <sup>121</sup>  
Adriana Aparecida Mendonça VAZ <sup>122</sup>  
Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

A atividade "Alfabetização e Cidadania no Trânsito" foi desenvolvida junto aos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Professora Maria dos Prazeres Neres da Silva, promovida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). A proposta consistiu na realização de atividades para que as crianças pudessem utilizá-las com apoio dos professores, trabalhando a educação no trânsito, bem como a compreensão sobre seus direitos e deveres e de todos os indivíduos inseridos em espaço público. Inclui-se também a concepção dos valores essenciais para a formação de um bom cidadão, como respeito, solidariedade e senso de responsabilidade. Foi realizada a divisão entre as acadêmicas para a confecção dos materiais, sendo uma cartilha de atividades sobre Cidadania no Trânsito, problematizando sobre o comportamento dos pedestres, ciclistas e motoristas, um e-book abordando as atitudes corretas e os riscos do trânsito, para que o mesmo fosse compartilhado nos grupos do WhatsApp e na página da escola no aplicativo Facebook. Além disso, foi efetuada a produção dos jogos de tabuleiro e jogo da memória, quebra-cabeça, bingo e dominó, todos acompanhados por um manual de instruções. Os trabalhos desenvolvidos foram embasados no Currículo do município de Cascavel e no site do DETRAN Paraná. Devido a pandemia, não foi possível estar de modo presencial na escola para jogar com os alunos, no entanto, foi encaminhado via WhatsApp imagens dos mesmos lendo e colorindo a cartilha, bem como os demais materiais permanecem na escola para ser utilizado nos próximos anos.

**Palavras-chave:** Cidadania; Educação no trânsito; PIBID.

<sup>118</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, email: anadiascarvalhomelo@gmail.com

<sup>119</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, email: loisezardo@gmail.com

<sup>120</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, email: daniellecambrossi@gmail.com

<sup>121</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, e-mail: adrianalvarez.estrada@gmail.com

<sup>122</sup> PIBID Alfabetização, Cascavel, e-mail: adrianinhavaz@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## APROXIMANDO-SE DO PLANO DE AULA ATRAVÉS DE SEUS NORTEADORES

Hélen Patrícia RIBEIRO <sup>123</sup>

Janaína Hübner de LIMA <sup>124</sup>

Alexandra Vanessa de Moura BACZINSKI <sup>125</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

No ano de 2020, iniciamos no Programa de Iniciação à Docência - PIBID, cujo objetivo é preparar os discentes dos primeiros anos dos cursos de licenciatura para a vivência prática e burocrática da sala de aula. No decorrer do programa fomos apresentadas aos documentos opcionais e obrigatórios para a construção do plano de aula, além de palestras sobre a elaboração com professoras do campus, que nos permitiram amadurecer nosso conhecimento e nos tranquilizar sobre esse desenvolvimento, que na época ainda era algo que nos amedrontava. Não tínhamos nenhuma base de onde estaria escrito o conteúdo a ser trabalhado com cada turma, aprendemos que cada aula deve ser planejada e não somente improvisada. A partir dessas discussões entendemos que para um bom planejamento é necessário ter conhecimento sobre os documentos que regem a Educação, como: Constituição Federal 1988, LDB 1996, DCNEI 2009 e Proposta Pedagógica Curricular, logo devemos nos basear na Base Nacional Comum Curricular, no Referencial Curricular do Paraná e no Projeto Político Pedagógico da escola para desenvolver um plano de aula conforme cada etapa. Descobrimos o porquê do planejar, para organizar a ação pedagógica, para tomar consciência do que e por que ensinar, para antecipar possibilidades e dificuldades e para prever recursos materiais e humanos. Em um plano de aula deve haver os seguintes passos: objetivos (gerais e específicos), conteúdos, metodologia, recursos didáticos e avaliação (diagnóstica, formativa e somativa). Todos os conhecimentos adquiridos no PIBID foram de extrema importância e relevância para o nosso crescimento como futuras pedagogas.

**Palavras-chave:** Plano de aula; BNCC; Referencial Curricular do Paraná; Organização pedagógica; Formação de professores.

<sup>123</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: helenprdv@gmail.com.

<sup>124</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: janainahubnerdelima@gmail.com.

<sup>125</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; Coordenadora de área e-mail: alexandra.vanessa@hotmail.com.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ARTICULANDO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES NO PIBID

Renata Camacho BEZERRA <sup>126</sup>  
Richael Silva CAETANO <sup>127</sup>  
Janice Kunz OENNING <sup>128</sup>  
Cassio Rafael Santos de LIMA <sup>129</sup>  
Fabio Goulart de CAMPOS <sup>130</sup>

Eixo Temático: Formação Inicial e continuada de professores

### RESUMO:

O Subprojeto Interdisciplinar Matemática/Foz do Iguaçu é constituído por dois professores do curso de Licenciatura em Matemática, uma professora de Matemática do Colégio Cívico Militar Estadual Tancredo de Almeida Neves e por dez alunos (bolsistas e voluntários) da Licenciatura em Matemática. Devido à pandemia da Covid-19, as atividades estão sendo realizadas de forma assíncrona e síncrona pela plataforma *Microsoft Teams*. É possível vislumbrar a troca de conhecimento entre a formação inicial e continuada, embora não seja um processo fácil, por diversos motivos, dentre eles por ser virtual. A professora de Matemática tem trazido suas angústias e recorrido ao grupo para que em discussões no e com o coletivo sejam pensadas estratégias que auxiliem os seus alunos no processo de aprendizagem. Por outro lado, em diversos momentos os futuros professores têm questionado a professora de Matemática em relação ao dia a dia na escola. Diversas questões foram levantadas até o momento, tais como: as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, a defasagem de conteúdo dos professores e dos alunos, a valorização do magistério, a constituição e atuação em um colégio cívico militar, como professores e futuros professores podem auxiliar na transformação do ensino de Matemática e da Educação de forma geral, dentre outros temas. É importante destacar que mais do que resultados, o presente relato busca evidenciar que a aproximação da universidade com a comunidade (escola) é fundamental para o fortalecimento e para auxiliar professores e futuros professores que buscam apoio no processo de ensino e aprendizagem da Matemática.

**Palavras-chave:** Matemática; Formação Inicial; Formação Continuada.

<sup>126</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; renatacamachobezerra@gmail.com.

<sup>127</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; richael13@yahoo.com.br.

<sup>128</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; janice.oenning@gmail.com.

<sup>129</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; cassio.lima@unioeste.br.

<sup>130</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; fabgoucam@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ

Bruna Nadine HOLLER <sup>131</sup>

Gabriela Luisa BUCHHOLZ <sup>132</sup>

Indri Franceli Simão SCHMIDT <sup>133</sup>

Eixo Temático: Políticas educacionais, avaliação e currículo

### RESUMO:

O documento norteador da proposta pedagógica curricular da AMOP, representa a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, criada em 1969 tem como desafio propor um documento norteador para o trabalho pedagógico realizado nas escolas na educação infantil e ensino fundamental anos iniciais. O objetivo geral desse documento é promover o desenvolvimento das crianças nas máximas possibilidades por meio de apropriação de experiências das gerações anteriores, assim sendo, sujeitos históricos e sociais. Considerando sua relação com a educação no contexto regional do oeste do Paraná, os acadêmicos de Educação Física que compõem o Residência Pedagógica da Escola Municipal Érico Veríssimo, estudaram o documento na íntegra e elaboraram um vídeo sobre ele, em que abordaram os objetivos gerais, os pressupostos teóricos-metodológicos os campos de experiências, os conteúdos e a avaliação na disciplina de Educação Física. A partir dessa atividade os acadêmicos conheceram mais a fundo o currículo da AMOP, que contribuiu para a elaboração de aulas e atividades contextualizadas com a proposta do documento para o contexto regional em que ele direciona.

**Palavras-chave:** Educação Física; Base Nacional Comum Curricular; Educação.

<sup>131</sup> Subprojeto, Marechal Cândido Rondon; bruna\_holler@hotmail.com

<sup>132</sup> Subprojeto, Marechal Cândido Rondon; gabrielabuchholz@outlook.com

<sup>133</sup> Subprojeto, Marechal Cândido Rondon; srtaindri@hotmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## AULAS DE LÍNGUA INGLESA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE DOCENTES EM FORMAÇÃO

Daniel RUPPENTHAL <sup>134</sup>

Karol Gabrielly WUTZKI <sup>135</sup>

Keila Carolina Schönwald RÖSLER <sup>136</sup>

Raquel Terezinha RATAJCZYK <sup>137</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O presente relato de experiência contempla as atividades realizadas no projeto de Pibid/Inglês, o qual, em decorrência da pandemia de Covid-19, remete à um desenvolvimento remoto. Busca-se, com esse relato, apresentar reflexões advindas das diversas atividades realizadas ao longo do programa, tais como: reuniões com a professora regente de Língua Inglesa, discussões teóricas semanais, elaborações de atividades didáticas, além da participação em cursos e palestras voltadas para tecnologias e ensino de línguas. Durante o período em que o projeto se desenvolveu, os pibidianos acompanharam uma turma do 9º ano do Fundamental II de uma escola pública de Marechal Cândido Rondon. À luz da teoria dos multiletramentos (Grupo de Nova Londres, 1996) e da proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) da Língua Inglesa como língua franca, bem como estudos voltados para a realidade das aulas de língua estrangeira em escolas públicas brasileiras, reflete-se neste relato sobre possíveis relações entre teoria e prática. Conclusões parciais apontam que diversos fatores interferem na prática pedagógica, ainda mais considerando o contexto pandêmico. Nesse caso, além dos desafios de ordem prática, tais como o escasso tempo destinado às aulas de Língua Inglesa no currículo e os diferentes níveis de conhecimento da língua por parte dos alunos, destacou-se a dificuldade em lidar com fatores novos ao meio escolar, entre os quais: mudanças entre aulas síncronas à distância, híbridas e presenciais, a dinâmica de avaliação nas diferentes modalidades, às quais se somam a questões tecnológicas e até mesmo a políticas implantadas durante o período.

**Palavras-chave:** atividades digitais; prática de ensino e aprendizagem; Covid-19.

<sup>134</sup> Subprojeto PIBID - Interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon, avengerplay1@gmail.com.

<sup>135</sup> Subprojeto PIBID - Interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon, k.g.wutzki@gmail.com.

<sup>136</sup> Subprojeto PIBID - Interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon, keilarosler@gmail.com.

<sup>137</sup> Subprojeto PIBID - Interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon; raquelratajczyk28@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## BIOTECNOLOGIA APLICADA AO DESENVOLVIMENTO DE VACINAS

Sarah Franco TESTA<sup>138</sup>  
Leandro Pêgas de Brito MAURENTE<sup>139</sup>  
Talitta Marcelino da SILVA<sup>140</sup>  
Luan PAES<sup>141</sup>  
Jaqueline Oliveira Santos de LIMA<sup>142</sup>  
Celso Aparecido POLINARSKI<sup>143</sup>  
Camila Luciane Feine WACLAWOVSKY<sup>144</sup>  
Rosenilde LONGEN<sup>145</sup>  
Eixo Temático: Processos de Ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Devido a pandemia do Covid-19 as atividades realizadas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foram reformuladas para se adequar ao formato de ensino remoto das escolas estaduais. Realizaram-se reuniões semanais com o grupo, orientadores, supervisores, participando também das aulas no formato remoto com as turmas estabelecidas a cada grupo de pibidianos. Foram elaboradas atividades de apoio para auxiliar os professores, como um podcast na área de genética. Desenvolveu-se um módulo para alunos do 3º ano do ensino médio contemplando os assuntos de biotecnologia, processo de criação de vacinas e diferenças entre elas, contexto histórico da vacinação, biologia do sistema imunológico, bem como os tipos de imunidade do organismo, salientando a problemática atual das fake news relacionadas à vacinação. O conteúdo foi exposto em aula através da plataforma Google Meet, utilizando-se do Power Point, aplicação de um questionário com perguntas sobre o assunto, onde os pibidianos ficaram disponíveis para responder questionamentos, dúvidas ou curiosidades sobre o assunto. Todo conteúdo trabalhado foi abordado com o propósito de estabelecer os conhecimentos no desenvolvimento de vacinas e a necessidade da compreensão da relação natureza e tecnologia, sendo que todo o processo foi estabelecido com utilização do método científico. Nesse projeto enfocamos na abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) como metodologia de trabalho ressaltando a importância da ciência para o desenvolvimento social.

**Palavras-chave:** Ensino de Biotecnologia; Ensino de Biologia; PIBID.

<sup>138</sup> Discente do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: sarahtesta12@gmail.com

<sup>139</sup> Discente do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: leandropegas00@gmail.com

<sup>140</sup> Discente do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: talittademaria@gmail.com

<sup>141</sup> Discente do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: luan\_paes2016@hotmail.com

<sup>142</sup> Discente do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: jaquejlima@gmail.com

<sup>143</sup> Orientador do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: celso.polinarski@unioeste.br

<sup>144</sup> Supervisora do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: camilafeine\_@hotmail.com

<sup>145</sup> Supervisora do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: rosenildelongen0@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## CONHECENDO A ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO ATRAVÉS DE GRUPO DE ESTUDO: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Leane Lima de FREITAS <sup>146</sup>  
Mário Jeová Dos SANTOS <sup>147</sup>  
Dhode Leslei da Silva RODRIGUES <sup>148</sup>  
Jamili Silva FIALHO <sup>149</sup>  
Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

Alfabetização e Letramento Científico é quando o indivíduo adquire o conhecimento científico e consegue aplicar no cotidiano, sendo fundamental para alunos de vários níveis de ensino. Dessa forma, é importante que os licenciandos conheçam o tema ainda na graduação. Assim, os grupos de estudos são formações viáveis, uma vez que têm grande importância na disseminação de conhecimento, além de fortalecer relações interpessoais. Dessa forma, objetivou-se com esse estudo relatar a experiência vivenciada em grupo de estudo, onde o tema Alfabetização e Letramento Científico foi abordado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Esse trabalho trata-se de um relato de experiência, com uma análise descritiva. O grupo de estudo ocorreu em janeiro de 2021, organizado pelo subprojeto de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE), campus Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), em que as reuniões aconteceram virtualmente via Google Meet. Vivenciar o estudo da Alfabetização e Letramento Científico por meio de grupo de estudo foi muito útil, pois trouxe o tema de forma dinâmica, permitindo que alguns bolsistas fossem condutores nas reuniões, dando-lhes autonomia. Além disso, o estudo fez refletir sobre a profissão docente, mostrando a necessidade de trazer o conhecimento científico para as escolas e conseqüentemente para a sociedade. Considerou-se a proposta de grupo de estudos como uma excelente via de conhecimento e discussão na formação inicial, proporcionando aprendizado conjunto e reflexões sobre a prática docente.

**Palavras-chave:** formação docente; relato de experiência; conhecimento científico.

<sup>146</sup>Biologia- (UECE/FECLESC), Quixadá; leane.lima@aluno.uece.br.

<sup>147</sup> Biologia- (UECE/FECLESC), Quixadá; mario.jeova@aluno.uece.br.

<sup>148</sup> Biologia- (UECE/FECLESC), Quixadá; dhode.leslei@aluno.uece.br

<sup>149</sup> Biologia- (UECE/FECLESC), Quixadá; Jamili.fialho@uece.br

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DIDÁTICO SOBRE VÍRUS, BACTÉRIAS E VACINAS NO ENSINO DE BIOLOGIA

João Gabriel ANTUNES <sup>150</sup>  
Gabrielli EMMERTT <sup>151</sup>  
Kamilla ZABOTTI <sup>152</sup>  
Lourdes Aparecida Della JUSTINA <sup>153</sup>  
Rosenilde LONGEN <sup>154</sup>  
Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Levando em consideração o status que a pandemia da covid-19 tomou em todo contexto educacional, foi desenvolvido um módulo didático a fim de trabalhar conceitos essenciais para o entendimento de doenças virais, e também como as vacinas atuam na imunidade do organismo humano. Assim, a proposta metodológica deste módulo se caracterizou pelo uso de diferentes recursos audiovisuais para duas aulas remotas de Biologia. Na primeira aula, utilizamos videoaulas e slides, abordando as características de vírus, bactérias e o uso irregular de antibióticos. Foram abordadas questões problematizadoras em todo desenvolvimento para estimular e instigar os alunos a buscarem mais informações de forma autônoma. Na aula seguinte foi apresentado dois vídeos sobre vacinas de um canal do *YouTube*, sobre a história das vacinas e os seus riscos. Após a apresentação dos vídeos utilizamos slides para trabalhar informações sobre os imunizantes utilizados na vacinação do Brasil como referência mundial em imunização. Foi aplicado questionário sobre os conteúdos abordados no módulo. Evidenciamos que a maioria dos alunos respondeu de forma simples, sem aprofundamento. Além disso, houve plágios de *sites* da internet, respondendo questões copiados um do outro sem nenhuma mudança. Apontamos a falta de participação dos estudantes nesse modo remoto, além da limitada interação entre professor e aluno.

**Palavras-chave:** Ensino de Biologia; Covid-19; Vacinas.

<sup>150</sup> Biologia, Cascavel-PR; Workjoaogabriel159@gmail.com.

<sup>151</sup> Biologia, Cascavel-PR; Gemmertt@gmail.com.

<sup>152</sup> Biologia, Cascavel-PR; kmizabotti@gmail.com.

<sup>153</sup> Biologia, Cascavel-PR; lourdesjustina@gmail.com

<sup>154</sup> Biologia, Cascavel-PR; rosenildelongen0@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## DIFERENÇAS NA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES DE BRINCADEIRAS NO ENSINO REMOTO E HÍBRIDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Laiana Dall'Oglio SCHLINDWEIN <sup>155</sup>

Kauanny Gabrielli SCHMIDT <sup>156</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente resumo tem como objetivo geral mostrar as diferenças entre as atividades de brincadeiras nos ensinamentos presenciais e remotos dos residentes pedagógicos da educação infantil. Os residentes vivenciaram as experiências com a educação infantil da Escola Municipal Érico Veríssimo em Marechal Cândido Rondon. As aulas trabalhadas de modo remoto foram desenvolvidas por meio de vídeos e planos elaborados e enviados aos alunos para serem realizados em casa com auxílio dos pais, utilizando de métodos criativos e lúdicos. As aulas presenciais, foram de forma híbrida, dividindo-se as turmas pela metade dos alunos. Conforme o distanciamento social, e o não compartilhamento de objetos entre os alunos, as possibilidades de brincadeiras ficaram mais escassas, mas ainda assim, foi possível realizar brincadeiras como pega-pega, estátua, mímica, entre outros. Através destas atividades foram trabalhadas as unidades temáticas: corpo, gestos e movimentos; o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas e tempos, quantidades, relações e transformações. No ensino híbrido houve a possibilidade de testar o plano de aula, que em geral quando aplicado pela primeira vez caso cometia erros, eram sanados quando era aplicado novamente o mesmo plano. No ensino remoto os residentes sentiram obstáculos em relação à falta de contato com os alunos. De forma geral as experiências com o ensino remoto e híbrido, evidenciaram que os futuros professores devem estar preparados para usar a criatividade e dominar situações impostas a qualquer momento demonstrando poder de adaptação em situações adversas.

**Palavras-chave:** Docência; Educação Infantil; Educação Física.

<sup>155</sup>Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; laianadalloglio@hotmail.com

<sup>156</sup>Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; kaugabrielli@outlook.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO, UMA AUTOAVALIAÇÃO: O SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR DE LÍNGUA PORTUGUESA | LÍNGUA ESPANHOLA, CAMPUS DE MAL. C. RONDON

Luciane Thomé SCHRÖDER <sup>157</sup>

Juliana de Sá FRANÇA <sup>158</sup>

Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores

### RESUMO:

Objetivamos compartilhar as diretrizes que organizaram a execução do subprojeto interdisciplinar de Língua Portuguesa | Língua Espanhola, vinculado ao Programa de Residência Pedagógica da UNIOESTE, campus de Marechal Cândido Rondon. Considerando as proposições para a sua realização de acordo com o Edital nº de 1/2020 da CAPES, e, assim, a distribuição da carga horária de 414 horas de atividades em três módulos de 138 horas cada, a coordenação do subprojeto em tela desenvolveu as seguintes ações práticas: a) incorporou às tarefas dos residentes o registro Diário de Campo, b) previu espaços de debates entre os residentes denominados Ciclos de diálogo, c) orientou as ações nas escolas a partir das Reuniões de trabalho, d) previu os espaços de regência a partir do momentos Residentes em Ação e, por fim, e) colocou em cena os momentos de encontro entre as três equipes de residentes e preceptoras na atividade referenciada como Plenária, cujo objetivo, além de reunir todos os integrantes do subprojeto, foi orientar as discussões teóricas e abrir o espaço para as trocas de experiências. Dessa forma, seguindo o planejamento exposto, ao final do módulo II, podemos afirmar que a execução das atividades não apenas atendeu às demandas de carga horária e às atividades requeridas, como proporcionou o cumprimento das tarefas de forma a atender ao que compreendemos como essencial ao programa: o desenvolvimento da autonomia discente e uma real experiência de inserção no âmbito escolar a partir do diálogo entre preceptoras e residentes, por consequência, entre escola e universidade.

**Palavras-chave:** residência pedagógica; planejamento; execução.

<sup>157</sup> Subprojeto Interdisciplinar de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, Município de Marechal Cândido Rondon; e-mail: Itschroder@gmail.com

<sup>158</sup> Subprojeto Interdisciplinar de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, Município de Marechal Cândido Rondon; e-mail: julianadesa@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ECO ALFABETIZAÇÃO: UM PROJETO SUSTENTÁVEL

Isabela REFFATTI <sup>159</sup>

Emily V. Dutra SANTOS <sup>160</sup>

Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

No presente relato, apresenta-se as atividades desenvolvidas durante o projeto de Eco Alfabetização, no decorrer do ano de 2021, durante participação das acadêmicas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) de alfabetização, por iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Cascavel (UNIOESTE) concede aos acadêmicos de licenciatura, inserção e participação no âmbito escolar, atualmente de modo especial/emergencial durante a pandemia do COVID-19. O objetivo do projeto foi de desenvolver consciência ecológica e formar cidadãos com respeito ao meio-ambiente. Os procedimentos utilizados pelas acadêmicas no Eco Alfabetização, desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria dos Prazeres Neres da Silva, de maneira remota (EAD) em Cascavel-PR, sob a supervisão da Professora Adriana Vaz e Coordenação do Professor Adrian Alvarez Estrada, fundamentaram-se nas teorias das ciências naturais, referente ao ecossistema. Também foram feitas análises de estudos científicos a respeito da necessidade da preservação do meio ambiente e da consciência sobre consumo e descarte sustentável. O projeto norteou-se através de leituras do componente curricular de ciências, da legislação brasileira referente ao meio ambiente, na confecção de brinquedos recicláveis e vídeos com instruções do modo de fazer, na entrega de folders informativos sobre o descarte correto dos recicláveis e na elaboração de vídeos animados sobre a decomposição dos materiais recicláveis; nos proporcionando resultados positivos, principalmente na participação dos pais no hábito do descarte e separação do lixo reciclável.

**Palavras-chave:** Eco Alfabetização; PIBID; Sustentabilidade.

<sup>159</sup> Acadêmica de Pedagogia, Projeto Eco Alfabetização PIBID, Cascavel; Isabela.Reffatti@unioeste.br.

<sup>160</sup> Acadêmica de Pedagogia, Projeto Eco Alfabetização PIBID, Cascavel; Emily.Santos8@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS DURANTE O ENSINO/APRENDIZAGEM

Aline Fatima MOI<sup>161</sup>

Meicielen Moisés de SOUZA<sup>162</sup>

Nathália Rohde FAGUNDES<sup>163</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de docência vivenciada durante a participação no Programa Residência Pedagógica do curso de Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE, sob coordenação da professora Dantielli Assumpção Garcia. A experiência escolhida para ser relatada foi realizada com a turma do 6º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, sob a orientação da professora preceptora e regente de turma Jaqueline Pizzi e apresenta o uso de tecnologias de comunicação digitais como recurso didático e aliado do ensino/aprendizagem. A atividade consiste em uma aula sobre as classes de palavras produzida por meio de vídeos interativos, produzidos pelos residentes, para explicar o assunto abordado. Este trabalho foi amparado pelos pressupostos teóricos de Silva e Volpato (2013) e Lobo e Maia (2015). Após todas as aulas, foram desenvolvidos, também, alguns formulários pelo Google Forms com questões referentes ao conteúdo trabalhado. Esses formulários foram enviados aos alunos pela plataforma Google Classroom. Todos os residentes tiveram acesso a essa plataforma e conseguiram acompanhar as respostas dos alunos. Os vídeos chamaram a atenção dos alunos e conseguiram facilitar a assimilação do conteúdo. Os alunos interagiram mais, tiraram suas dúvidas e demonstraram interesse pela aula. Aliar os recursos tecnológicos na sala de aula, principalmente nesse contexto de aulas online, foi de grande importância para o aprendizado dos alunos e gerou bons resultados nas atividades dos formulários e pelas avaliações desenvolvidas posteriormente pela professora preceptora.

**Palavras-chave:** aprendizado; tecnologia; classes de palavras.

<sup>161</sup> Residência Pedagógica, Cascavel; alinemoi99@hotmail.com.

<sup>162</sup> Residência Pedagógica, Cascavel.

<sup>163</sup> Residência Pedagógica, Cascavel; nathi.rohde@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ENSINO DE HISTÓRIA E JOGOS: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO FUNDAMENTAL.

Eduarda Fedéchyn LOPES <sup>164</sup>

Luiza Raquel WAULCZINSKI <sup>165</sup>

Pedro Henrique Giroto PITARELLO <sup>166</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, Tecnologia e Valores.

### RESUMO:

O tema desta comunicação é um relato de experiência sobre o desenvolvimento de jogos aplicáveis ao ensino de História para o nível fundamental desenvolvido no interior do Pibid História-Unioeste, no ano de 2021. Neste sentido, nosso objetivo é analisar como o uso de jogos pode contribuir para o ensino de História a partir da experiência de elaboração de um jogo da memória sobre a religião na Grécia Antiga através de plataforma digitais. A perspectiva teórico-metodológica para o desenvolvimento dos jogos toma como referência a gamificação do ensino. Trata-se de uma perspectiva onde as características comuns ao ato de jogar são utilizadas para promover a aprendizagem e o engajamento de estudantes. Dentro desta proposta é preciso garantir que o jogo em sua função pedagógica também seja capaz de gerar prazer, diversão e imersão. Na construção e finalização do jogo encontramos uma dificuldade em colocá-lo na plataforma WordWall, pois a mesma tem muitas limitações e poucas possibilidades de escolha de estilos de jogos. Desta forma, os resultados que obtivemos foram: um jogo da memória simples que traz cartas com os deuses e suas características humanas; uma adaptação do conteúdo para ser facilmente compreendido pelo público-alvo que está tendo o primeiro contato com o tema e não conhece todo o universo da mitologia grega e também a interdisciplinaridade com a filosofia através dos conceitos de mito, mitologia, religião, entre outros.

**Palavras-chave:** PIBID, Gamificação, Mitologia-Grega, Plataformas.

<sup>164</sup> PIBID, Marechal Cândido Rondon, dudalopes365@gmail.com

<sup>165</sup> PIBID, Marechal Cândido Rondon, luizaraquelw@hotmail.com

<sup>166</sup> PIBID, Marechal Cândido Rondon, pedro.pitarelo@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## ESTUDOS DE PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Matheus ARCONTI <sup>167</sup>

Karolina de ABREU <sup>168</sup>

Taysa de Mattos DUTRA <sup>169</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente relato de experiência tenciona discorrer a respeito das experiências adquiridas ao longo do ano no programa Residência Pedagógica, ofertado por meio da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Consideramos comunicar o modo particular em que ocorreu o projeto devido à situação de pandemia, com aulas elaboradas na modalidade remota, pensadas para aplicar o ensino da língua portuguesa no Colégio Estadual Brasmadeira. Para tanto, é relevante destacarmos que os temas trabalhados em sala, bem como o gênero diário e conteúdos voltados à acentuação gráfica, foram baseadas na linha teórica de autores que tratam da linguagem e ensino. Assim, lançamos mão de Bakhtin (2003) que trata do ensino da língua por meio de um texto e um contexto, Bagno (2007) para basearmos no ensino da língua portuguesa em seus diferentes processos linguísticos e Antunes (2007) para refletirmos na importância do uso da língua no mundo real e sua interação no ensino para adolescentes. Levando em conta essas perspectivas, traremos as noções e experiências enquanto professores do referido projeto, apresentando as teorias e didáticas aplicadas. Também abordaremos os resultados observados como o desenvolvimento dos estudantes na escrita e seu grande interesse pela leitura.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica; Relato de experiência; Ensino da língua portuguesa.

<sup>167</sup> Residência Pedagógica, Cascavel; matheusarconti@gmail.com.

<sup>168</sup> Residência Pedagógica, Cascavel; karolinadeabreu@outlook.com

<sup>169</sup> Residência Pedagógica, Cascavel; taysa\_maiberg@hotmail.com



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## EXPERIÊNCIAS DE CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS VOLTADOS AO ENSINO DE HISTÓRIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

Aline Mariela Freitag BINSFELD  
Vinicius Boareto KAEFER

Eixo Temático: Processos de Ensino Aprendizagem

### RESUMO:

O ano de 2021 e a pandemia de coronavírus trouxeram para as escolas o desafio do ensino a distância, com ele, diversos desafios surgiram, tanto para os educadores, quanto para os educandos. Neste sentido, o programa Residência Pedagógica de História, coordenado pela professora Claudia Monteiro, teve como objetivo trabalhar com os jogos no ensino de História. Durante esse período de EaD, muitos de nós, acadêmicos, realizamos nossas regências de estágio neste mesmo formato, assim, também tivemos de nos adaptar e pensar em formas de tornar este momento de nossa formação em algo mais prazeroso para nós e para nossos alunos. Sendo assim, desenvolvemos um jogo para aplicar com a turma do primeiro ano do ensino médio, sobre o feudalismo. Durante a elaboração de nosso jogo, pensamos dicas e imagens adequadas sobre o tema para uma turma de ensino médio, mas que poderia ser usado para aplicar no ensino fundamental. Nosso jogo segue o modelo de um jogo de pistas, estilo jogo da forca, contendo dicas e, caso seja necessário para o aluno, letras para preencher a palavra, com um sistema de pontos somativos. Para a realização do jogo, a turma deve ser dividida em 2 equipes, cada uma podendo escolher um nome relacionado ao feudalismo para nomear a equipe, como por exemplo, senhores feudais vs vassalos. O principal objetivo do jogo foi para servir como uma avaliação diagnóstica, para o professor o aplicar ao final do conteúdo sobre feudalismo, como forma de revisão e fixação, possibilitando por meio da interação um melhor acompanhamento do nível de aprendizagem da turma.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Ensino de História, Jogos no Ensino, Ensino Remoto, palavra 06

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## EXPERIMENTO REMOTO: UMA ATIVIDADE DO PIBID-QUÍMICA

Lucas Henrique Wessling SCHLINDVEIN<sup>170</sup>

Andréia Denise KALCHNER<sup>171</sup>

Bruna Merlo de ASSUMPÇÃO<sup>172</sup>

Claudia Regina Machado KLIEMANN<sup>173</sup>

Rosana Franzen LEITE<sup>174</sup>

Silvia Zamberlan Costa BEBER<sup>175</sup>

Eixo Temático: Processos de Ensino e Aprendizagem

### RESUMO:

A formação científica envolve a compreensão dos fatos, da perspectiva dos estudantes ao componente curricular, passando pela construção de conhecimentos científicos. Assim, realizar a problematização dos conceitos instiga, nos estudantes, a busca por respostas, as quais podem ser encontradas na realização de experimentação. Neste sentido, foi realizada uma atividade experimental investigativa de forma remota, com a intenção de dinamizar o ensino e tornar o conceito científico mais próximo do conhecimento dos estudantes, visto que os mesmos estavam afastados do ambiente escolar, dado o contexto de pandemia, tornando o processo de ensino aprendizagem mais complexo. Nesse cenário, foi planejado um experimento prático investigativo com materiais simples e de uso cotidiano, visto que cada aluno realizou o experimento em sua casa. A atividade foi realizada com os estudantes da 2ª série do Ensino Médio, sob orientação e auxílio dos integrantes do PIBID-Química via GoogleMeet, sobre o tema “Soluções”, com objetivo de que os estudantes pudessem retomar conceitos já estudados, como: misturas homogêneas e/ou heterogêneas, diluição, solubilidade e saturação de soluções químicas. Os estudantes realizaram a resolução das questões problematizadoras e o experimento no decorrer da aula, desenvolvida remotamente. Após desenvolvimento da atividade, foi proposto um questionário com 12 questões dissertativas, no qual 3 questões relacionavam-se à problematização do tema analisado e discutido na aula, e 4 solicitavam fotos da realização do experimento. Os resultados obtidos da atividade mostraram-se significativos para o processo de aprendizagem, diante da participação ativa deixando suas câmeras ligadas durante a aula e a devolutiva dos alunos.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto; Experimentação; Soluções.

<sup>170</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; lucas.schindvein@unioeste.br

<sup>171</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; andreia.kalchner@unioeste.br

<sup>172</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; bruna.assumpcao@unioeste.br

<sup>173</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; claudia.kliemann@escola.pr.gov.br

<sup>174</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; rosana.leite@unioeste.br

<sup>175</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; silvia.beber@unioeste.br

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## INTERAÇÃO PREMEN: IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA WEB RÁDIO ESCOLAR

Emerson Diego MAIER

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O presente trabalho visa descrever a implementação e consolidação do projeto de extensão “Web Rádio na Escola: Implantação do Projeto no Colégio PREMEN/Toledo”. A finalidade do referido projeto foi implementar e constituir um ambiente de comunicação institucional e estudantil para a comunidade escolar, utilizando toda a estrutura de comunicação já existente da instituição, bem como a utilização da plataforma online de web rádio Br Logic. Toda essa estrutura vem sendo utilizada para a produção, divulgação e prospecção de matérias, artigos, textos, entrevistas, podcasts e vídeo aulas, bem como a divulgação de material pertinente ao público do educandário. Além disso, o projeto constitui um importante canal que busca fortalecer as relações entre escola e comunidade, integrando os alunos com a realidade social e aproximando a comunidade externa da comunidade escolar. Desse modo, o projeto de web rádio se consolidou no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco – PREMEN de Toledo como um importante espaço para diversas produções, de diferentes gêneros, tratando de temáticas diversificadas, considerando a realidade social em que estão inseridos, contribuindo, assim, para a formação cidadã. A web rádio Interação Premen atualmente é o canal online de comunicação institucional e mídia estudantil, que vem desenvolvendo e divulgando matérias didáticas, entrevistas, pesquisas e comunicação temática, sobretudo envolvendo temas pertinentes à escola e à educação.

**Palavras-chave:** Web Rádio, Interação Premen, Extensão, Colégio

### REFERÊNCIAS



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## JOGAR, INTERPRETAR E ANALISAR: POSSIBILIDADES E USOS DE PLATAFORMAS DIGITAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aparecida Darc de SOUZA <sup>176</sup>

Arthur Priester NETO <sup>177</sup>

Horiana Alves da SILVA <sup>178</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O tema desta apresentação concerne o uso da gamificação do ensino como método didático e sua aplicação na prática em uma turma de ensino médio. A gamificação se deu na criação de um jogo alicerçado no período histórico do regime Salazarista em Portugal, com o fim de incentivar um debate dialógico entre professor e estudantes a respeito do fascismo e sua presença na sociedade atual, assim como estabelecer outras discussões paralelas à principal, como violência, política e opressão. O jogo foi produzido na plataforma *Kahoot!*. O objetivo foi incentivar criticidade no ideário dos alunos a fim de que pudessem reconhecer sintomas do fascismo em nossa sociedade. Para alcançar esse objetivo, buscamos desenvolver um jogo que explorasse a capacidade de análise e crítica dos estudantes a partir do estudo de fragmentos de fontes históricas. O resultado foi melhor que o esperado, visto que o debate com os alunos foi estabelecido com sucesso e mantido de forma coerente, linear e produtiva. Como considerações finais, foi visto que a plataforma do jogo, *Kahoot!*, provou-se um meio simples, direto, porém eficiente de iniciar a discussão, apesar de que problemas de caráter técnico acabaram surgindo em função dos limites tecnológicos apresentados na sala de aula. A turma em geral surpreendeu em seu domínio perante não só o tema do fascismo, mas como nos outros temas interdisciplinares abordados. Em suma, a experiência foi um sucesso, e pode provar a eficácia da gamificação como método de ensino.

**Palavras-chave:** Ensino de história, Pibid, Gamificação, Debate dialógico, Salazarismo.

<sup>176</sup> Subprojeto Interdisciplinar História, Sociologia e Filosofia, Marechal Cândido Rondon; aparecidadarcsoouza@hotmail.com.

<sup>177</sup> Subprojeto Interdisciplinar História, Sociologia e Filosofia, Marechal Cândido Rondon; arthur021423@gmail.com

<sup>178</sup> Subprojeto Interdisciplinar História, Sociologia e Filosofia, Marechal Cândido Rondon; horianaalves.silva@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## JOGOS E EXPERIMENTOS MENTAIS NO ENSINO MÉDIO

Fernando Sauer Dos SANTOS <sup>179</sup>  
Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem.

### RESUMO:

#### COMO METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O ENSINO DE FILOSOFIA

O jogo, que resolvi chamar de "balaio de gato", consiste numa disposição de cartas com figuras ou conceitos a serem definidos, e neste caso específico com frases que possam formar argumentos contemplando as categorias do conteúdo de lógica, com intuito de que os alunos se divirtam, com uma atividade lúdica, competitiva e ainda assim aprendam o conteúdo, pois se tratando de um conteúdo objetivo, decorar as formas é crucial para a aplicação prática em um discurso, e desta forma exercitando a habilidade de concatenar as frases aleatórias formando argumentos específicos, podendo inclusive ser cobrado como meio de avaliação a produção de um silogismo no final da atividade à título de exemplo. Os alunos de cada grupo sorteiam papéis com frases tendo o intuito de, com duas proposições e uma conclusão, formarem argumentos que contemplem todas as categorias propostas e saber identificar do que se trata. Dividir-se-ia o conteúdo entre os grupos que seriam responsáveis por montar argumentos em respectivos conteúdos tais como a lógica de termos, silogismos, contradições e então desenvolveriam a atividade baseada nesses tópicos.

**Palavras-chave:** Metodologias de Ensino; Jogos.

<sup>179</sup> Acadêmico do 1º ano do Curso de Filosofia da Unioeste, Campus Toledo, Matutino. Professor Orientador do PIBID Marcelo Penna Forte. E-mail: fernandosauer17@gmail.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## JOGO “OS POVOS INDÍGENAS DAS AMÉRICAS”: O POTENCIAL DO LÚDICO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Vanessa Evangelista ROCHA <sup>180</sup>  
Eixo Temático: Educação, Linguagens, Tecnologias e Valores

### RESUMO:

Os jogos desde a antiguidade possuem uma grande importância na vida dos seres humanos não somente como forma de divertimento, mas também como forma de aprendizado e de transmissão da cultura. Os jogos fazem parte do cotidiano, seja da criança ou do adulto. Sendo assim, pensando no potencial dos jogos e do elemento lúdico para o ensino de história, e de certa forma estimular os discentes com metodologias ativas, o subprojeto do Residência Pedagógica de História tem trabalhado na elaboração e na aplicação de jogos pedagógicos visando contribuir no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de História e os nossos materiais podem ser acessados pelo site do projeto ([www.canalcurtahistoria.com](http://www.canalcurtahistoria.com)). Um dos jogos elaborados, do qual participei da elaboração, foi um jogo no formato de “Forca”, e foi utilizado como recurso para confeccioná-lo o programa Microsoft Powerpoint. O tema do jogo foi “Os Povos Indígenas das Américas” e foi abordado o conteúdo dos povos Maias, Incas e Astecas, sendo o público-alvo turmas de sexto ano do ensino fundamental. O objetivo do jogo era revisar o conteúdo, apresentar tecnologias e elementos da cultura desses povos e destacar a diversidade étnica e cultural dos chamados povos pré-colombianos. O jogo pedagógico teve 885 acessos em nosso site e foi amplamente utilizado por professores da rede básica de ensino. Sendo assim de forma lúdica os alunos além de aprender o conteúdo tem a oportunidade, durante as aulas de jogar, se divertir e memorizar melhor o assunto.

**Palavras-chave:** Ensino de História, Tecnologias, Ludicidade.

<sup>180</sup> Subprojeto de História do Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; e-mail: [vanessatotomusicista@gmail.com](mailto:vanessatotomusicista@gmail.com)

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## JOGO DA ONÇA

André Felipe Donassan CLARO  
Gustavo FERNANDES  
Caio José BACK

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho é um relato das atividades vivenciadas no Colégio Antônio Maximiliano Ceretta do município de Marechal Cândido Rondon, através do Programa Residência Pedagógica disponibilizado pela UNIOESTE para o curso de Educação Física – Licenciatura. O planejamento docente previa o desenvolvimento da unidade temática Jogos de Tabuleiro (Jogo da Onça). O objetivo das aulas conforme o referencial teórico-metodológico do CREP (Currículo da Rede Estadual Paranaense) foi desenvolver conhecimentos acerca do Jogo da Onça ou Aduro (Onça, na língua dos Bororo). É um jogo de origem indígena brasileiro jogado no chão, com tabuleiro traçado na areia e usando-se pedras como peças. A aula ministrada para o 6º ano trouxe experiência nova para os alunos e houve uma grande participação deles mesmo sendo via *meet* no *classroom*. A aula foi embasada nos conteúdos programados do Aula Paraná, com pequenas modificações. Para que os alunos pudessem praticar o jogo foi proposto para que eles fizessem um tabuleiro em casa juntamente com o auxílio durante a aula. Foi feito o tabuleiro com os alunos passo a passo. Na aula seguinte foi utilizado da plataforma *jamboard*, com esse aplicativo os alunos conseguiram praticar e jogar de forma online o jogo. Depois que os alunos tiveram a experiência de jogar durante a aula, foi proposto que eles realizassem o jogo junto com os pais, parentes e amigos em casa.

**Palavras-chave:** Jogo da Onça; Aduro; Jogos de Tabuleiro.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## JOGOS E EXPERIMENTOS MENTAIS COMO METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA O ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO

Luiz Fernando da Silva CARDOSO<sup>181</sup>  
Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem.

### RESUMO:

Os encontros do PIBID do Curso de Filosofia incentivaram o desenvolvimento de diferentes formas de abordagem dos conteúdos filosóficos, bem como a preparação de Planos de Aula de Filosofia para os alunos do Ensino Médio. Vivenciou-se também a preparação de jogos para aplicação em salas de aula do ensino básico, com ênfase na adaptação segundo o perfil da turma, os objetivos educacionais amplos e o conteúdo específico a ser estudado. Tais jogos incluem “Fique Vivo”, “Jogo do Lobisomem”, “Jogo da Sopa”. Outra estratégia didática empregada para trabalhar com essas turmas foi a utilização de Experimentos Mentais em Filosofia, seja na forma em que aparecem como expedientes da investigação filosófica, seja associado à cultura de massa, como quando aplicamos o Mito da Caverna para analisar filosoficamente o filme “O quarto de Jack”. Além disso, foram elaborados textos narrativos para exemplificá-los, de modo que podem ser trabalhados outros filmes e textos, fazendo com que o aluno reflita sobre o enredo e compare com a realidade vivida. Percebeu-se o quão variadas podem ser as metodologias capazes de instigar o aluno na busca pelo conhecimento, demonstrando, assim, que há diferentes formas de apreender o conteúdo filosófico de modo interativo e participativo. Portanto, os encontros mostraram-se importantes recursos na formação docente por permitirem o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional dos futuros Licenciados em Filosofia e demais áreas afins.

**Palavras-chave:** Metodologias de Ensino; Jogos; Filmes e Produção Textual.

<sup>181</sup> Acadêmico do 2º ano do Curso de Filosofia da Unioeste, Campus Toledo, Matutino. Professor Orientador do PIBID Marcelo Penna Forte. E-mail: luiz.cardoso2@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## JOGOS NARRATIVOS DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS DIALÓGICAS

Aparecida Darc de SOUZA <sup>182</sup>

Adriane Mallmann EEDE HARTWIG <sup>183</sup>

Joselene Ieda dos Santos Lopes de CARVALHO <sup>184</sup>

Eixo Temático: Cidadania, direitos humanos e interculturalidade

### RESUMO:

O tema desta comunicação é o ensino da História das relações étnico-raciais a partir de metodologias dialógicas. Nosso objetivo é ponderar sobre como, através do forms, é possível desenvolver jogos narrativos de História Social e Cultural dentro de uma perspectiva dialógica e crítica. Em termos teórico-metodológico, partimos perspectiva que o jogo é tomado como elemento da cultura do educando e como instrumento para construção de uma relação horizontal entre professor e educando. Em termos formais, buscamos elaborar jogos narrativos, em razão desta forma favorecer duplamente nossa perspectiva metodológica dialógica. O jogo narrativo, não é um jogo de competição, nem de certo ou errado, mas um jogo possibilidades e imersão que permite ao educando mergulhar dentro de uma realidade histórica como um personagem que diante dos acontecimentos precisa fazer escolhas e agir. Deste modo, considerando os jogos desenvolvidos pelo projeto dentro dos temas de História do Brasil, História da América e História Contemporânea percebemos como eles podem contribuir para construir uma perspectiva que toma o indígena e o negro, não exclusivamente como elemento histórico subjugado, dominado, mas como sujeito histórico dotado de cultura, capacidade para lutar e resistir e construir alternativas. Ao mesmo, notou-se que os jogos narrativos podem se constituir numa ponte de diálogo entre professores e educandos de maneira a evidenciar potenciais temas e questões que mobilizam o imaginário destes últimos.

**Palavras-Chave:** Jogos, História, Ensino.

<sup>182</sup>Coordenadora do Subprojeto Interdisciplinar História, Filosofia e Sociologia, Município Marechal Cândido Rondon/Toledo; aparecidadarcsouza@hotmail.com .

<sup>183</sup> Professora Supervisora do Subprojeto Interdisciplinar História, Filosofia e Sociologia, Município Marechal Cândido Rondon/Toledo; adry.me@hotmail.com.

<sup>184</sup> Professora Colaboradora do Subprojeto História, Filosofia e Sociologia, Município Marechal Cândido Rondon/Toledo; joselene.carvalho@unioeste.br .

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## JOGOS NARRATIVOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: TRABALHANDO A HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA EM TEMPOS PANDÊMICOS

Aparecida Darc de SOUZA <sup>185</sup>

Denilo Rodrigues de OLIVEIRA <sup>186</sup>

João Vitor Nascimento dos SANTOS <sup>187</sup>

Eixo Temático: Processo de ensino-aprendizagem.

### RESUMO:

Nesta comunicação, por meio de nosso relato, pretendemos fomentar as discussões sobre a *gamificação*, com a utilização de jogos narrativos, elaborados em plataformas digitais, destinados ao ensino de História. Nossa experiência foi construída durante o planejamento, desenvolvimento e aplicação de jogos dentro do projeto PIBID de História, no campus de Marechal Cândido Rondon da UNIOESTE. Devido o contexto pandêmico, os jogos foram aplicados de forma remota, com o uso da plataforma “Google Formulário” como interface. Como referencial teórico-metodológico, partimos da concepção da importância do papel de protagonismo do educando em seu processo de aprendizagem, como abordados por Paulo Freire e Ira Shor, além das discussões historiográficas levantadas por Jean Chesneaux. O principal tema abordado em nossos dois jogos, “¡ La Resistencia! Povos Mesoamericanos” e “Ao lado dos Tupac: Resistência na América”, foi a reflexão acerca do conceito da resistência, manifestada por meio de revoltas ou de modo *cotidiano*, no sentido abordado por James C. Scott. Nosso objetivo foi elaborar jogos narrativos em que os alunos se imaginassem no lugar dos personagens, e a partir daí tomar decisões levando em consideração os elementos propostos. As situações vivenciadas durante a imersão nos jogos abordavam o contexto histórico colonial da América Latina, entre os séculos XV e XVII. Como resultados esperados e observados, compreendemos que trabalhar com jogos enriquece o processo de ensino aprendizagem para os alunos e docentes, que encontram, por exemplo, entre as várias possibilidades que os jogos trazem, um caminho para o desenvolvimento de uma prática interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Ensino em história; Jogos; América Latina.

<sup>185</sup> Subprojeto Interdisciplinar História, Sociologia e Filosofia, Marechal Cândido Rondon, Município; aparecidadarcsouza@hotmail.com.

<sup>186</sup> Subprojeto Interdisciplinar História, Sociologia e Filosofia, Marechal Cândido Rondon; denilooliveira@outlook.com.

<sup>187</sup> Subprojeto Interdisciplinar História, Sociologia e Filosofia, Marechal Cândido Rondon; v-261@outlook.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## LEITURA, INTERTEXTUALIDADE E INTERAÇÃO

Juliane Gobetti CINTI <sup>188</sup>

Lorraynne Stelter de Mesquita FUCKS <sup>189</sup>

Mirian SCHRÖDER <sup>190</sup>

Eixo Temático: E05 - Educação, linguagem, tecnologia e valores.

### RESUMO:

O processo de leitura, ao ser objeto de ensino da escola, exige sujeitos ativos e, em especial, que o professor seja leitor (LAJOLO, 1988). Ademais, o texto não deve ser pretexto para ensino de valores, conteúdos gramaticais, datas comemorativas, entre outros. A leitura, em si, é provocativa e emancipadora, uma vez que exige do leitor ação, reação, construção cognitiva, confronto de hipóteses, relação com outros textos e vivências. A experiência vivenciada nos meses de julho e agosto de 2021, junto às turmas B e C de 8º ano do EF atendidas pelo Pibid-Português em Marechal Cândido Rondon, traz à tona esta realidade escolar em que a docente seleciona a obra “Bolsa Amarela “ (BOJUNGA, 2007) como leitura fruição, dada a importância da obra e a possibilidade de ensino de estratégias de compreensão leitora (SOLÉ, 1998). As situações vivenciadas envolvem tanto o processo de construção conjunta por meio do diálogo entre docente e discentes, quanto a participação guiada pela docente (via intertextualidade e questionamentos), para fomentar a futura leitura silenciosa, individual e construtiva. Neste sentido, a contribuição do Pibid se concretiza na preparação de estratégias via plataformas virtuais, como Storyjumper e Make Beliefs Comix, para incentivar a leitura. A primeira estratégia não pode ser aplicada por falta de condições tecnológicas. A segunda estratégia envolveu a releitura da obra por meio da construção de histórias em quadrinhos digitais. Os principais resultados são: experiência de prática docente remota, interação entre pibidianas e discentes com supervisão da docente e aplicação da teoria à realidade escolar.

**Palavras-chave:** Experiência docente; incentivo à leitura; uso de tecnologia.

<sup>188</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, Marechal Cândido Rondon; juliencinti2014@gmail.com.

<sup>189</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, Marechal Cândido Rondon; lorrynne.s.mesquita@gmail.com.

<sup>190</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, Marechal Cândido Rondon; msmirian@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## NO YOUTUBE, UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE: O CANAL DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edileusa de Fatima VAZ <sup>191</sup>

Dantielli Assumpção GARCIA <sup>192</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas pela residente Edileusa de Fatima Vaz no subprojeto de Língua Portuguesa do campus de Cascavel. Tal subprojeto tem atuado em uma variedade de atividades, tal como regência, observação, leitura de textos, discussões, participações em eventos e etc. Nosso relato terá como foco as atividades desenvolvidas a partir do canal no YouTube do subprojeto. Nesse sentido, nosso relato conta então com o processo de criação do canal, criação das artes, edição e postagem dos vídeos e divulgações nas redes sociais. Por fim, pretende-se expor o quadro do canal intitulado "Doses Semanais de Poesia", o qual conta com um vídeo por semana gravado por um residente declamando um poema ou dividindo um trecho de alguma obra.

**Palavras-chave:** YouTube; Experiência docente; Doses Semanais de Poesia.

<sup>191</sup> Língua Portuguesa, Cascavel; edi.leusa.vaz@outlook.com.

<sup>192</sup> Língua Portuguesa, Cascavel; dantielligarcia@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O CONCEITO DE JUSTIÇA EM PLATÃO E O “JEITINHO BRASILEIRO”

Ana Karina BRAGIO	193
Amisael Banaki da SILVA	194
Cristiane Regina CEMIN	195
Douglas Monteiro PINTO	196
Emerson MAIER	197
Kaiane LIVI	198
Marcelo Luiz DALMAGRO	199
Monica CHIOLDI	200
Raphael da Silva SODRÉ	201

Eixo Temático: Cidadania, direitos humanos e interculturalidade

### RESUMO:

Platão destaca ainda “Que é justo restituir a cada um o que se deve” (Livro I,331). Dito de outro modo, agir com justiça ou ser justo, requer pagar ao outro o que se deve. As leis, por exemplo, não permitem que um indivíduo deva a uma loja. Caso isso ocorra, é passível de punições. Voltando ao Mito do Anel de Giges, será que Giges agiu com justiça quando usou o anel e ficou invisível diante do rei, quando deveria comunicar-lhe sobre o rebanho, como era de costume os pastores fazer? Será que restituir a cada um o que se deve, está relacionado apenas com dinheiro, com as Leis ou também com o dever, no caso de Giges que devia uma comunicação ao rei sobre o seu rebanho? Para enfatizar qual é o significado que se pretende estabelecer por “ser justo”, recorreu-se a uma passagem de Platão: “Portanto, se alguém disser que a justiça consiste em restituir a cada um aquilo que é devido, e com isso quiser significar que o homem justo deve fazer mal aos inimigos, e bem aos amigos – quem assim fala não é sábio, porquanto não disse a verdade” (Livro I, 335e, p. 18). Portanto, com a aplicação da oficina foi possível propiciar o contato dos interlocutores com o texto de Platão, podendo investigar nas próprias palavras do autor os significados ali presentes, bem como possíveis aplicações destes significados, de forma a trazer a filosofia antiga para a vida real do estudante de ensino médio. Através da atividade de conceituação, puderam trazer do próprio repertório cultural situações que entendem como reflexo do “jeitinho”. Essa atividade teve como objetivo levá-los a refletir sobre atitudes consideradas corriqueiras, e assim passar a buscar significados mais profundos naquilo que, apesar de moralmente reprovável, é por muitas vezes socialmente aceito.

**Palavras-chave:** Justiça, Platão, Jeitinho Brasileiro, Mito do Anel de Giges.

<sup>193</sup> Filosofia, Toledo; ana.braggio@unioeste.br

<sup>194</sup> Filosofia, Toledo; amisael\_@hotmail.com

<sup>195</sup> Filosofia, Toledo; cristianecemin@yahoo.com.br

<sup>196</sup> Filosofia, Toledo; douglasmonteiro@rocketmail.com

<sup>197</sup> Filosofia, Toledo; emersonmaier99@gmail.com

<sup>198</sup> Filosofia, Toledo; livikaiane@gmail.com

<sup>199</sup> Filosofia, Toledo; marceloluizdalmagro@hotmail.com

<sup>200</sup> Filosofia, Toledo; monica\_kiodi@hotmail.com

<sup>201</sup> Filosofia, Toledo; raphaellsodre@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O DESMATAMENTO E A CRISE HÍDRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE BIOLOGIA

Gabrielli EMMERTT<sup>202</sup>  
João Gabriel ANTUNES<sup>203</sup>  
Kamilla ZABOTTI<sup>204</sup>  
Lourdes Aparecida Della JUSTINA<sup>205</sup>  
Rosenilde LONGEN<sup>206</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

As mudanças climáticas estão cada vez mais evidentes e podem ser observadas tanto no clima, no aumento de temperatura, quanto no ciclo da água, causando uma das maiores crises hídricas nas regiões sul e sudeste do país. Partindo dessas problemáticas ambientais, foi desenvolvido um módulo didático com intuito de abordar a relação do desmatamento com as mudanças climáticas e conseqüentemente com a crise hídrica. A proposta metodológica deste módulo se caracterizou pelo uso de diferentes recursos audiovisuais no modelo remoto de ensino em duas turmas do segundo ano do ensino médio. Inicialmente houve a apresentação dos slides, juntamente com questões problematizadoras: Há alguma relação entre rodízio de água e desmatamento? E como o desmatamento afeta nossa vida? Na sequência foram apresentados vídeos do YouTube, charges, imagens ilustrativas, contemplando as relações do desmatamento com a falta de recursos hídricos, com o surgimento de novas pandemias, exemplificando essas relações com a discussão da reabertura da estrada do colono na região oeste do Paraná. Por meio dessas relações buscamos propiciar um espaço para discussões e reflexões críticas de como os eventos que observamos no nosso cotidiano estão intrinsecamente relacionados a eventos maiores e geograficamente mais distantes como o desmatamento da Amazônia.

**Palavras-chave:** Ensino de Biologia; Desmatamento; Crise Hídrica.

<sup>202</sup> Biologia, Cascavel-PR; Gemmert@gmail.com.

<sup>203</sup> Biologia, Cascavel-PR; workjoagabriel159@gmail.com

<sup>204</sup> Biologia, Cascavel-PR; kmizabotti@gmail.com.

<sup>205</sup> Biologia, Cascavel-PR; lourdesjustina@gmail.com

<sup>206</sup> Biologia, Cascavel-PR; rosenildelongen0@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielly Elisa Arndt FRITSCHI <sup>207</sup>

Renan de OLIVEIRA <sup>208</sup>

Orientadora: Evandra MENDES <sup>209</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

**Introdução:** O esporte se constitui em uma das práticas corporais mais desenvolvidas pela educação física dentro da escola. Nesse sentido, faz-se um relato acerca das experiências vivenciadas por um grupo de estudantes do Programa Residência Pedagógica (RP) do curso de Educação Física, com o conteúdo esportes vivenciado no ensino fundamental anos iniciais em uma escola da rede municipal de Marechal Cândido Rondon – PR. Para as aulas foram desenvolvidas atividades práticas e teóricas destinadas ao ensino remoto, com vídeos que demonstravam como deveriam ser realizadas as atividades e para o presencial foram elaborados planos de aulas seguindo as temáticas da BNCC, em que a professora regente ministrava as aulas. Foram desenvolvidos os conteúdos dos esportes de invasão, como basquetebol e handebol, esportes de rede/parede, como o voleibol e esportes de marca, com atividades como, corrida de velocidade e salto em distância. Através dessa experiência foi possível verificar que o conteúdo esporte é de fácil compreensão e aprendizado dos alunos, visto que, eles demonstram interesse pela prática, participando das aulas de forma mais eficaz, comparada à outras aulas com diferentes propostas. O programa foi muito efetivo quando se diz a respeito à organização dos materiais, planejamento de aula e estratégias e adaptabilidade do professor, frente às adversidades enfrentadas no período de pandemia.

**Palavras-chave:** Esportes, Ensino-aprendizagem, Ensino fundamental.

<sup>207</sup>Residência pedagógica, Marechal Cândido Rondon; gabrielly\_mar@hotmail.com.

<sup>208</sup>Residência pedagógica, Marechal Cândido Rondon; renancute235@gmail.com.

<sup>209</sup>Residência pedagógica, Marechal Cândido Rondon; evandrahmedes@hotmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O POTENCIAL DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Andressa Rafaela KREIN <sup>210</sup>

Bruna Carolina Teixeira BIFF

Cristhian MENSCH

Eixo Temático: Processo de Ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O objetivo desse relato é refletirmos sobre o papel do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, dialogando com as experiências de regências no Programa Residência Pedagógica do curso de História da Unioeste de Marechal Cândido Rondon, com destaque para a dinâmica da aplicação de dois jogos, o primeiro sobre o Renascimento (um quebra-cabeça para ser montado utilizando-se a ferramenta do Google Jamboard) e o segundo um jogo de pistas sobre a Expansão Marítima (feito no programa Microsoft Powerpoint). Ambos os jogos foram confeccionados para a realidade do ensino remoto, por conta da pandemia do coronavírus, buscando formas de fomentar a participação e a interatividade dos alunos nas aulas. Porém, no caso do segundo jogo, sobre a Expansão Marítima pode ser também utilizado na aula presencial. Buscaremos discutir sobre a participação dos estudantes, assim como uma avaliação do material construído e o próprio processo de criação.

**Palavras-chave:** Jogos no Ensino, processo ensino-aprendizagem, ensino de história.

<sup>210</sup>Subprojeto de História, Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; e-mail.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O PROCESSO DE ESCRITA E REESCRITA NO ENSINO A DISTÂNCIA

Dantielli Assumpção GARCIA <sup>211</sup>

Ivan Cordeiro dos SANTOS <sup>212</sup>

Renan Fabrício Lorenzatto da SILVA <sup>213</sup>

Thailline DULLIUS <sup>214</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo relatar e analisar a experiência no projeto de Residência Pedagógica em Língua Portuguesa, especificamente, em relação ao trabalho desenvolvido com alunos do 6º ano A, do Colégio Estadual Brasmadeira (localizado na região norte de Cascavel, PR), sobre o gênero textual diário pessoal. Para realização do trabalho, primeiramente, foi apresentado todo o contexto do gênero. Os alunos foram questionados sobre a temática e, também, foram realizadas leituras de alguns diários. Com isso, os estudantes conseguiram identificar o gênero, para, posteriormente, realizarem suas próprias escritas. Após a escrita, foi realizada a correção dos textos e em seguida produzido uma reescrita coletiva, em que os Professores Residentes foram trabalhando os principais erros e acertos da turma em relação à escrita do diário. Após a realização do trabalho proposto, foi possível observar um pouco sobre o contexto que os alunos vivem e suas experiências, além de se evidenciar como o ensino remoto influenciou nas escritas dos alunos, que devido à pandemia, não haviam retornado presencialmente ao colégio desde março de 2020.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Escrita e Reescrita; Ensino a Distância.

<sup>211</sup> Orientadora do subprojeto de Língua Portuguesa, Cascavel, PR; dantielligarcia@gmail.com

<sup>212</sup> Subprojeto de Língua Portuguesa, Cascavel, PR; ivan\_exemple@hotmail.com

<sup>213</sup> Subprojeto de Língua Portuguesa, Cascavel, PR; renanlorenzatto0610@gmail.com

<sup>214</sup> Subprojeto de Língua Portuguesa, Cascavel, PR; thaillinedullius@outlook.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O USO DE GAMES NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Eduardo Sebastião de MACEDO <sup>215</sup>

Jose Claudio RECH <sup>216</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

Neste trabalho, busca-se entender como formar uma estrutura de gamificação e como aproveitá-la no ensino de Geografia, por meio da criação de jogos, sendo a construção de modos de mediação do conhecimento por meio de mecanismos *on-line*, intuitivos e até lúdicos, sem deixar de ter uma linguagem acessível aos alunos que os ajudem a construir uma visão crítica e estimulante no processo de ensino. A utilização de práticas pedagógicas que contemplam experiências cognitivas como a gamificação, uma forma dinâmica de ensino que traz os games em cenários *non games*, acompanhando o aluno durante toda uma atividade, torna o processo de ensino dinâmico e ativo, possibilita ao professor moldar a experiência dos jogadores, por meio de seus *feedbacks*, fazendo com que seja possível entender: qual estilo de jogos eles gostam/narrativa (RPG, card game, quebra-cabeças, etc...), qual o tipo de linguagem/mecânicas deve ser usada (imagem, vídeos, blogs, mapas, aplicativos, pesquisa simultânea), qual a motivação e engajamento que o jogador deve receber, o cenário ambientado para se pensar como ensinar por meio do game e avaliar a aprendizagem durante o processo. Para o Ensino de Geografia, a potencialidade encontrada na gamificação é o auxílio de um *feedback*, onde o professor mostra seu papel de mediador e devolve ao aluno a centralidade do processo de ensino e aprendizado. Por meio do feedback que é possível ao aluno construir a síntese do que foi apreendido, mas organizar aquele conhecimento a partir de sua própria experiência e dando a ele um novo significado.

**Palavras-chave:** Geografia – Gamificação – Ensino Remoto.

<sup>215</sup> Bolsista Residência Pedagógica, Francisco Beltrão; EduardoS.Macedo@hotmail.com.

<sup>216</sup> Professor preceptor Residência Pedagógica, Francisco Beltrão; jose@seed.pr.gov.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## O USO DO JOGO DE PISTAS “BRASIL NO PERÍODO REGENCIAL” COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Rafael Dione TROMBETA <sup>217</sup>

Rafael Vinícios TABORDA <sup>218</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O objetivo deste trabalho é de apresentar um breve relato referente à experiência de elaboração de um jogo pedagógico para o ensino de História produzido no subprojeto de História do Programa Residência Pedagógica da Unioeste, cujo foco foi o desenvolvimento de jogos que podem ser acessados pelo site [www.canalcurtahistoria.com](http://www.canalcurtahistoria.com). O jogo que contempla o Período Regencial (1831-1840), foi produzido por meio do programa *Microsoft Powerpoint*, elaborado a partir do acompanhamento da professora orientadora e desenvolvido pelos autores desta apresentação, e tem como possibilidade a sua utilização tanto no ensino remoto quanto no ensino presencial. Por meio deste jogo, é possível compreender o processo histórico da sociedade brasileira no período regencial, aprofundar, explanar e analisar os contextos sociais, políticos e econômicos da época, como também, abranger as revoltas da Cabanagem, Farroupilha, Malês, Sabinada e Balaiada. Além disso, tem como proposta atuar como um material didático no qual se propõe para além de um entretenimento entre o professor e a turma, uma explanação do conteúdo, como também, a possibilidade de construir novos conhecimentos e informações referente ao conteúdo trabalhado. Durante a jogatina, o docente pode analisar não somente a resposta escolhida pelo aluno, como também a compreensão do conteúdo através das falas e respostas dadas. O uso do jogo pode estimular o aumento da participação e de envolvimento dos estudantes com a aula, além da compreensão do conteúdo exposto.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, História, jogos didáticos, Período Regencial, sala de aula, dinâmica.

<sup>217</sup>Subprojeto de História, Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; rafaeldt04@gmail.com

<sup>218</sup>Subprojeto de História, Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; taborbag@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## OLÍMPIADAS DA GRÉCIA ANTIGA: AS POSSIBILIDADES DE USO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Ana Eduarda SOLIGO <sup>219</sup>  
Bruno Henrique de SOUZA <sup>220</sup>  
Calaran Hamses Ribeiro GIRARDI <sup>221</sup>  
Gabriela Pires LEONARDO <sup>222</sup>  
Lucas Eduardo FERREIRA <sup>223</sup>  
Mateus Eduardo dos Santos TEIXEIRA <sup>224</sup>  
Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma parcela das atividades realizadas no subprojeto de História do Programa Residência Pedagógica da Unioeste. Nosso grupo, formado pelos autores deste resumo, desenvolveu um jogo didático com três modalidades em um com o tema da “Grécia Antiga”, voltado para um público de turmas de sexto ano do ensino fundamenta. Os jogos foram produzidos para a utilização em aulas de História como materiais didáticos de apoio ao ensino. Eles são úteis ao ensino de História pois apresentam questionamentos sobre personagens e narrativas estudadas na disciplina de maneira lúdica, estimulando a curiosidade dos estudantes. O uso de jogos propõe uma metodologia ativa de ensino, envolvendo os estudantes ao máximo no processo de ensino-aprendizagem e jogo desenvolvido pelo grupo, sobre Grécia, pretendem estimular esse envolvimento a partir de três modelos específicos: Jogo de Pistas; Quiz e Jogo da Memória. As três modalidades exigem a formação de grupos, além de estimular à competição saudável. Todos foram elaborados a partir do livro didático e de materiais acadêmicos, com ênfase em assuntos que geram interesse e curiosidade nos estudantes como mitologia, deuses e olimpíadas e para ser elaborado foi utilizado o programa Microsoft Powerpoint. O jogo foi disponibilizado no site [www.canalcurtahistoria.com](http://www.canalcurtahistoria.com) e, até o presente momento já teve 635 acessos, tendo sido testado em sala, trazendo resultados positivos na interação e debate dos estudantes sobre o tema. A dinâmica que extrapola a exposição dos conteúdos e os coloca como parte da atividade gera uma atenção para o desenvolvimento dos estudos.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, jogos didáticos, Grécia Antiga.

<sup>219</sup> Subprojeto de História, Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; [dudasoligo09@gmail.com](mailto:dudasoligo09@gmail.com).

<sup>220</sup> Subprojeto de História Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; [bruno.souzalv@hotmail.com](mailto:bruno.souzalv@hotmail.com).

<sup>221</sup> Subprojeto de História, Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; [calaranham@gmail.com](mailto:calaranham@gmail.com)

<sup>222</sup> Subprojeto de História, Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon;

[gabriela\\_piresleonardo@hotmail.com](mailto:gabriela_piresleonardo@hotmail.com).

<sup>223</sup> Subprojeto de História, Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; [lucas.eduardof@hotmail.com](mailto:lucas.eduardof@hotmail.com).

<sup>224</sup> Subprojeto de História Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; [mateus.eduardo@gmail.com](mailto:mateus.eduardo@gmail.com)

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## OS DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Francielli Julia RIPPEL	225
Giovanna Kambetunava ROSA	226
Jheniffer PIENTENCOSKI	227
José Roberto de Souza FERREIRA	228
Marina Nascimento LIMA	229
Milena Maria Dos Santos CARVALHO	230
Otávio Augusto Braga CHIUZA	231
Regiane Cristina JARSCHER	232
Rosiani RODRIGUES	233
Eixo Temático: Alfabetização e Letramento	

### RESUMO:

A pandemia da COVID-19 que iniciou em 2020, considerada uma das maiores interrupções nas atividades do sistema de ensino em nível mundial, foi também o momento em que docentes e discentes tiveram mais dificuldades na história em se adaptar às novas formas de ensino. Se no ensino presencial o diálogo ocorria com dificuldade, agora com o ensino remoto, enquanto alternativa de ensino na atual situação sanitária, observamos em maior evidência as desigualdades enfrentadas pelos alunos, responsáveis e professores no cotidiano escolar e na busca pelo cumprimento dos objetivos colocados. Consideramos no desenvolvimento de nossa fundamentação teórico-metodológica os apontamentos presentes na teoria da Psicologia Histórico-Cultural, presente no Currículo Municipal de Cascavel (2020), assim como nos argumentos trazidos por autores como Queiroz (2021), Mainardes (2021), dentre outros. A partir do exposto, é incontestável que todas as fases da educação foram, de certo modo, irreversivelmente afetadas, mas quando se trata da fase de alfabetização, no ensino regular ou no EJA, o "prejuízo" é tremendamente maior, pelo fato das limitações e a falta de autonomia no processo de alfabetização, a qual requer "mediação intensa e apropriada". Em nossas práticas cotidianas num cenário comparativo do antes e "depois" de uma pandemia, podemos destacar importantes diferenças na realização do ensino, seja no envio de atividades para realização em casa, as dificuldades de se avaliar resultados feitos pelos alunos de forma não mediada ou então feitos pelos pais, e, agora, com o retorno, há a necessidade de compreender em que nível ocorreu a defasagem de cada aluno.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Ensino Remoto, Pandemia Covid-19, Educação.

- 
- <sup>225</sup> Pedagogia, Cascavel; francielli.rippel@hotmail.com.  
<sup>226</sup> Pedagogia, Cascavel; giovannakambetunava@gmail.com.  
<sup>227</sup> Pedagogia, Cascavel; jhenifferpientencoski@gmail.com.  
<sup>228</sup> Pedagogia, Cascavel; joseprroberto@gmail.com.  
<sup>229</sup> Pedagogia, Cascavel; marinanascimento@hotmail.com.  
<sup>230</sup> Pedagogia, Cascavel; milena.carvalho28@hotmail.com.  
<sup>231</sup> Pedagogia, Cascavel; otaviochiuza@hotmail.com.  
<sup>232</sup> Pedagogia, Cascavel; regianec.j@gmail.com.  
<sup>233</sup> Pedagogia, Cascavel; rosiani\_rodrigues025@hotmail.com.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## PIBID NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Déborah dos SANTOS <sup>234</sup>

Isabelle Welke LIRA <sup>235</sup>

Daniela Frigo FERRAZ <sup>236</sup>

Rosenilde LONGEN <sup>237</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O câncer atinge inúmeras pessoas no mundo e as células cancerosas costumam se espalhar para outras partes do corpo, onde elas começam a crescer e formar novos tumores. Isso acontece quando as células cancerosas entram na corrente sanguínea ou nos vasos linfáticos do corpo. Ao longo do tempo, os tumores irão substituir o tecido normal, causando dores e podendo levar à morte. Na indústria alimentícia há alimentos classificados como cancerígenos. Sabendo disso, formulamos atividades, módulos didáticos e trilha de aprendizagem para fornecer aos estudantes e relacionar com o conteúdo que eles vêm estudado. A metodologia utilizada levou em consideração que estamos em um momento de isolamento social devido a pandemia do COVID-19. Por isso, foi repassado um vídeo produzido na plataforma digital “Canva” utilizando métodos com imagens ilustrativas, “memes” – que são populares entre os jovens e com a finalidade de relacionar o conteúdo com o dia a dia dos alunos, objetivando melhor discernimento da temática –. No vídeo, foi dado ênfase ao seguinte questionamento: “Indústria alimentícia: progresso ou regresso?”. Ademais, foi elaborada uma trilha de aprendizagem, que contém explicação do tema e exercícios de fixação. No momento dos estudos e preparações das atividades, despertou uma sensação desafiadora, uma vez que as expectativas eram realizá-las em sala de aula no modo presencial.

**Palavras-chave:** Relato de Experiência; Ensino remoto; Iniciação à docência.

<sup>234</sup> Biologia, Cascavel, PR; dsantos0991@gmail.com.

<sup>235</sup> Biologia, Cascavel, PR; welkelira1719@gmail.com.

<sup>236</sup> Biologia, Cascavel, PR; dfrigoferraz@gmail.com.

<sup>237</sup> Biologia, Cascavel, PR; rosenildelongen0@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## PIBID NA PANDEMIA: DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DIDÁTICO SOBRE DIETAS RESTRITIVAS EM UMA SALA DE AULA ONLINE

Ricardo Rocha FICAGNA <sup>238</sup>

Ulyana Meister de RESENA <sup>239</sup>

Rosenilde LONGEN <sup>240</sup>

Daniela Frigo FERRAZ <sup>241</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO

Este trabalho busca relatar a experiência de uma dupla de acadêmicos que desenvolveu atividades do projeto PIBID Biologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná em uma turma de 1º ano de ensino médio do Colégio Estadual do Jardim Santa Felicidade, em Cascavel, Paraná. Em virtude da pandemia do Coronavírus, as atividades foram remodeladas para atender as medidas sanitárias de distanciamento social. Desta maneira, durante o projeto, os acadêmicos acompanharam e observaram as aulas da professora supervisora no Google Meet. Além disso, em conjunto com o grupo geral do PIBID Biologia, e também com a orientadora particularmente, houveram reuniões semanais pela plataforma Microsoft Teams para realizar estudos teóricos, planejar e aperfeiçoar as atividades, que consistiam na elaboração de módulos didáticos envolvendo vídeo aulas e trilhas de aprendizagem, que foram construídos a partir da abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Uma das atividades abordou as dietas restritivas e quais suas implicações no organismo, relacionando o conteúdo de carboidratos, lipídios e proteínas com a pressão estética corporal. Foi construído um vídeo pelo aplicativo “Tik Tok” que ilustra a situação de uma jovem que para de se alimentar, e também mostra como o organismo consegue adquirir energia para o indivíduo durante esse jejum, utilizando diversas analogias, que são uteis para aproximar o conhecimento científico dos alunos, com as situações do seu cotidiano. Como forma de avaliação, foram elaborados exercícios pela plataforma Google Forms referentes ao tema. Percebeu-se que os alunos que realizaram a atividade, conseguiram relacionar o conteúdo proposto de maneira satisfatória.

**Palavras-chave:** PIBID; Biologia; dietas restritivas.

<sup>238</sup> Acadêmico do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: ricardorochaficagna@gmail.com

<sup>239</sup> Acadêmica do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: ulyana.meisterderesena24@gmail.com

<sup>240</sup> Professora supervisora do PIBID-Biologia-UNioeste, Cascavel, e-mail: rosenildelongen0@gmail.com

<sup>241</sup> Professora orientadora do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: dfrigoferraz@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## PIBID, *LESSON STUDY* E O ENSINO DE EQUAÇÃO DE SEGUNDO GRAU

Renata Camacho BEZERRA <sup>242</sup>

Richael Silva CAETANO <sup>243</sup>

Gabriela de Oliveira FREITAS <sup>244</sup>

Gabrielle Thais WERLE <sup>245</sup>

Hévila Maria SIMONETTI <sup>246</sup>

Patricia Alves de OLIVEIRA <sup>247</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

A professora de Matemática do Colégio Cívico Militar Estadual Tancredo de Almeida Neves, e supervisora do PIBID, trouxe a inquietação que vivencia no ensino de Equação de Segundo Grau com alunos do nono ano do Ensino Fundamental, para o grupo PIBID/Foz do Iguaçu. Segundo ela, estes alunos apresentam muitas dificuldades na compreensão do que é uma equação de segundo grau e de como interpretá-la/utilizá-la no dia a dia. Diante disso, o grupo constituído por futuros professores de Matemática e por dois professores do curso de Matemática da Unioeste decidiu elaborar e realizar uma aula, por meio da metodologia *Lesson Study*, com o objetivo de auxiliar estes alunos a sanarem tais dificuldades. Para a elaboração da aula, como estabelece a *Lesson Study*, foi necessária a discussão e a reflexão no/com o coletivo. Uma vez elaborada, a aula foi realizada – de maneira síncrona e pela plataforma virtual disponibilizada pelo estado do Paraná – com os alunos do nono ano, sendo a mesma desenvolvida pela professora supervisora do PIBID e observada pelos alunos pibidianos participantes. Após a realização da aula, durante quatro encontros síncronos, via plataforma Microsoft Teams, o grupo refletiu acerca da aula planejada e realizada. Nestes momentos de reflexão pós aula, foi possível constatar que a aula elaborada, discutida e refletida no/com o coletivo trouxe oportunidades de aprendizagem, não apenas para os alunos do nono ano, mas para todo o grupo, aproximando a universidade da escola e trabalhando conjuntamente formação inicial e continuada de professores.

**Palavras-chave:** Matemática; *Lesson Study*; Equação.

<sup>242</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; renatacamachobezerra@gmail.com.

<sup>243</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; richael13@yahoo.com.br.

<sup>244</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; gabrielag.o.f@hotmail.com.

<sup>245</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; gabrielle.werle@unioeste.br.

<sup>246</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; hevilasimonetti@gmail.com.

<sup>247</sup> Subprojeto Interdisciplinar: Matemática/Cascavel, Matemática/Foz do Iguaçu e Química/Toledo, Foz do Iguaçu/PR; patricia.oliveira15@unioeste.br.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## POESIA NA ESCOLA E ESCOLA NA POESIA

Bruna JUNGES<sup>248</sup>  
Gabrielly ZIMMERMANN<sup>249</sup>  
Jardel Gabriel ESPINDOLA<sup>250</sup>  
Mirian SCHRÖDER<sup>251</sup>

Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar atividades on-line e materiais pedagógicos elaborados para turmas do 6º e do 8º ano do EF e do Programa Mais Aprendizagem atendidas pelo Pibid-Português em Marechal Cândido Rondon-PR. A participação dos pibidianos ocorre de forma remota desde 2020, por meio da plataforma Google Classroom. Com a implantação do modelo híbrido na rede pública, foi possível observar duas realidades educacionais diferentes, acompanhar o processo de adaptação docente e discente à realidade imposta pela pandemia do Covid-19, observar e refletir sobre as dificuldades e superações neste novo modelo de ensino. Pensando na formação do leitor literário e na necessidade de terem contato com poemas via escola (COSSON, 2006), bem como no papel fundamental da poesia como inspiração da imaginação discente (ALVES, 2007), foram realizados estudos sobre a mediação do professor no trabalho de leitura (OLIVEIRA; ANTUNES, 2013) e sobre o uso de tecnologias digitais e aplicativos para o ensino de língua. A contribuição do Pibid por meio da Plataforma Padlet e da interação durante a aplicação do material voltado ao incentivo à leitura literária. Por meio de exposição criativa, de forte apelo visual e lúdica da poesia de Vinícius de Moraes, Ruth Rocha e Cecília Meireles, os pibidianos puderam vivenciar a prática docente remota, interagir com os discentes e relacionar teoria literária e realidade escolar.

**Palavras-chave:** Letramento literário; uso de tecnologias; experiência docente.

<sup>248</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, brunadotjunges@hotmail.com

<sup>249</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, gabrielly.zimmermann@hotmail.com

<sup>250</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, jardelespindola50@gmail.com

<sup>251</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, Marechal Cândido Rondon; msmirian@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## POLINIZAÇÃO DAS PLANTAS E SUA IMPORTÂNCIA MEDICINAL

Tamires DAHMER<sup>252</sup>  
Guilherme de Almeida Caputti ARAUJO<sup>253</sup>  
Felipe Gonçalves dos SANTOS<sup>254</sup>  
Fernanda Aparecida MEGLHIORATTI<sup>255</sup>  
Camila Luciane FEINE<sup>256</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência este ano em decorrência da pandemia do Covid-19 teve que ser reformulado. Os integrantes participaram de forma ativa por meio de reuniões gerais semanais com todos os integrantes, reuniões de orientação, participação das aulas e elaboração módulos e atividades que possam ser utilizados como apoio para o professor. Neste sentido, queremos compartilhar um dos módulos desenvolvidos durante o programa com alunos do 2º ano do ensino médio de uma escola estadual de um município do Paraná. O módulo didático “Polinização das plantas e sua importância medicinal” foi organizado em três etapas sendo: 1ª) exposição dialogada acerca da morfologia floral, reprodução, ciclo de vida, interação ecológica; 2ª) abordagem dos conceitos a respeito de plantas medicinais na perspectiva da História da Ciência e suas relações socioeconômicas; 3ª) aspectos culturais e etnobotânica. Como recursos didáticos foram utilizados a plataforma: *Google Meet*, *Google Classroom*, *Power Point*, vídeos e *Mindmeister* para a construção de mapas mentais e conceituais. O desenvolvimento dos conteúdos ocorreu em formato híbrido. Os alunos demonstraram-se interessados perante a temática, relacionando a polinização das flores com seu cotidiano trazendo como exemplo as abelhas e a percepção da importância delas nas relações ecológicas e como estas estão ameaçadas de extinção, relacionaram o uso das plantas medicinais com seu cotidiano trazendo como exemplo como as avós utilizam plantas no preparo de chás para tratamento de doenças por meio de seus argumentos. Esperamos que esta sequência possa propiciar um aporte teórico sobre o ensino de Biologia.

**Palavras-chave:** Ensino de Botânica; Ensino de Biologia; PIBID.

<sup>252</sup> Acadêmica do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: thammy.dahmer@gmail.com

<sup>253</sup> Acadêmico do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: guilhermedealmeidacaputtiarauj@gmail.com

<sup>254</sup> Acadêmico do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: felipe.gons@outlook.com

<sup>255</sup> Professora orientadora do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: fernandameglhioratti@gmail.com<sup>255</sup>

<sup>256</sup> Professora supervisora do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: camilafeine\_@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Gabriela Dalpissol DOEBBER  
Jenifer Mayara Dall AGNOL

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

As práticas corporais de aventura como uma unidade temática na área da Educação Física, tem como dever explorar expressões e formas de experimentações corporais, tudo isso provocado pela imprevisibilidade apresentada pelos ambientes em que o praticante explora. Dentro da escola, a prática de atividades de aventura fará com que os alunos vivenciem momentos de experimentação de novos desafios, resolução de problemas, proporcionando a eles maior autoconfiança, coragem, superação e também trabalho em equipe. Foram planejadas atividades para alunos que estavam no modelo presencial e no modelo remoto. Para trabalhar as práticas corporais de aventura, com as turmas do 3º, 4º, 5º ano foram elaborados planos de aula, vídeos explicativos e atividades relacionadas ao conteúdo. Alguns exemplos de atividades trabalhadas foram, a corrida Jô Ken Pô” (Pedra, papel, tesoura), o Parkour o Surf, a e a escalada. Apesar de restrito, o formato remoto de aplicação de atividades desenvolveu nossa habilidade de planejar e ter visão das situações possíveis a acontecer com as atividades que fossem desenvolvidas em casa ou na escola. O feedback que tivemos da professora supervisora, foram bem positivo, as atividades atenderam os objetivos propostos e os alunos ficaram animados para a realização das atividades práticas. Acreditamos que o conteúdo praticas corporais de aventura, deve estar mais presente nas aulas de Educação Física.

**Palavras-chave:** Práticas Corporais de Aventura, Educação Física, Escola.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



**PREPARAÇÃO PARA O ENEM: REVISANDO QUESTÕES DE PROVAS ANTERIORES  
PARA A TURMA DA TERCEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.**

André Luiz PACHECO<sup>257</sup>

Andrey Marcos SANDRIN<sup>258</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

## RESUMO:

Dentre as diversas atividades dos residentes pedagógicos em Geografia da UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Francisco Beltrão no Colégio Estadual Cívico Militar Beatriz Biavatti, uma em especial foi realizada em 20 de setembro de 2021, com a turma da terceira série do Ensino Médio. Foram ministradas aulas de Geografia em caráter diferenciado. Nós, residentes, embora de maneira remota, propomos uma dinâmica de preparação interativa com a turma, em relação a possíveis questões do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Tal proposta e sua organização ocorreu nos encontros que realizamos de forma coletiva e remota dos residentes semanalmente, assim: selecionamos, estudamos, apresentamos as últimas avaliações do Enem na disciplina de Geografia. A partir das questões selecionadas e organizadas previamente por nós para trabalharmos com essa turma, e com a orientação da professora preceptora, tivemos a oportunidade para desenvolver uma apresentação dialogada durante a aula. Ou seja, buscamos apresentar as questões, já estimulando a interação dos estudantes, a respeito de quais seriam as respostas mais coerentes com a opção correta. Se fez objetivo também nessa oportunidade, trocar experiência com os alunos, compartilhar nosso próprio caminho até a universidade, e através desse diálogo promover um estímulo que leve a busca, e a inserção dos estudantes do Ensino Médio em um curso de Ensino Superior, e ainda apresentar a eles a possibilidade da universidade pública e gratuita na figura da UNIOESTE.

**Palavras-chave:** Ensino Médio; ENEM; Universidade.

<sup>257</sup> Geografia, Unioeste, Francisco Beltrão/PR, andreluizpacheco666@gmail.com.

<sup>258</sup> Geografia, Unioeste, Francisco Beltrão/PR, sandrinandrey23@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## PRODUÇÃO DE CARDS PARA REDES SOCIAIS: MEIOS DE DIVULGAÇÃO DE PIBID- QUÍMICA

Vanessa Rong Jen CHANG <sup>259</sup>  
Ana Carolina Turatti SCHLINDWEIN <sup>260</sup>  
Eloize Tainá SCHANOSKI <sup>261</sup>  
Claudia Regina Machado KLIEMANN <sup>262</sup>  
Rosana Franzen LEITE <sup>263</sup>  
Silvia Zamberlan Costa BEBER <sup>264</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O projeto PIBID-Química, com objetivo de divulgar suas atividades em seu site oficial e nas redes sociais, organizou um cronograma de publicações. Elas compreendem: datas comemorativas relacionadas a feriados nacionais, ciência, educação e aniversariantes do grupo, por meio de *Cards*. As datas foram selecionadas com o auxílio do site "Calendarr"<sup>265</sup> e para elaboração dos *Cards* foi utilizado inicialmente o *software PowerPoint* e posteriormente o aplicativo *Canva*, que disponibiliza mais recursos como imagens gratuitas, ferramentas e modelos pré-elaborados para redes sociais. Na primeira reunião de cada mês, são apresentadas as datas comemorativas e o grupo discute as ideias para a criação dos *Cards*. Há no grupo, uma equipe responsável pelo trabalho de produção e edição dos *Cards*. A produção desse material proporciona aos integrantes do grupo o estudo e pesquisa sobre a publicação, desenvolvimento tecnológico, estimulam a criatividade para conquistar o público e comprometimento com a entrega. Em relação ao público, as reações são positivas, há *repost* dos *Cards* e curtidas dos demais cursos da UNIOESTE, principalmente do curso de Química Licenciatura. As publicações ajudam a divulgar nosso trabalho e conhecerem o grupo PIBID.

**Palavras-chave:** Site; Facebook; Instagram.

<sup>259</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo: vanessa.chang@unioeste.br.

<sup>260</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; ana.schlindwein@unioeste.br.

<sup>261</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; eloize.schanoski@unioeste.br.

<sup>262</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; claudia.kliemann@escola.pr.gov.br.

<sup>263</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; rosana.leite@unioeste.br.

<sup>264</sup> Subprojeto Matemática-Química, Toledo; silvia.beber@unioeste.br.

<sup>265</sup> <https://www.calendarr.com/brasil/datas-comemorativas-2021/>

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## PROFESSOR: O ETERNO APRENDIZ

Ana Paula da Silva FERREIRA <sup>266</sup>

Isabel Adelina DAPPER <sup>267</sup>

Lucia Mariela Cano ZIMMERMANN <sup>268</sup>

Mirian SCHRÖDER <sup>269</sup>

Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores

### RESUMO:

O ensino de Língua Portuguesa, desde sua inserção no currículo escolar brasileiro nos anos 1750 até a atualidade, revela as inúmeras reformas, as mudanças de público-alvo escolar e de formação docente, a criação e reformulação de materiais didáticos (SCHRÖDER, 2013), ou seja, torna evidente a relação entre realidade escolar e contexto sociocultural. Com a pandemia de Covid-19 (OMS, 03/2020), a escola teve de se adaptar, e o professor teve se reinventar. A formação inicial e continuada foi potencializada pelas instituições, pelas Secretarias de Educação e, principalmente, pelos próprios docentes. A experiência vivenciada desde novembro de 2020, com turmas de 6º e 8º anos do EF e do projeto Mais Aprendizagem atendidas pelo Pibid-Português em Marechal Cândido Rondon, possibilitou observar a adaptação das supervisoras e dos alunos ao ensino remoto, ao ensino híbrido e ao retorno do ensino presencial. Nesta apresentação, pretende-se refletir sobre o ensino de gramática nas séries iniciais (ALVES, 2013), sobre o uso de tecnologias e sobre a constante formação docente, além de apresentar algumas das contribuições do Pibid elaboradas por meio de plataformas virtuais, como Padlet, Make Beliefs Comix, Quizizz, Wordwall, Wordart e Storyjumper para auxiliar as docentes e os discentes no processo de ensino-aprendizagem de língua materna. A reflexão e a vivência da prática docente, a aplicação da teoria sobre o ensino de língua à realidade escolar, a elaboração de material didático e a interação entre pibidianos e discentes com supervisão da docente são os principais resultados alcançados.

**Palavras-chave:** Formação docente; realidade escolar; uso de tecnologia.

<sup>266</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, Marechal Cândido Rondon; anapauladasilvaferreira605@gmail.com

<sup>267</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, Marechal Cândido Rondon; isabel.dapper.gma.com@gmail.com

<sup>268</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, Marechal Cândido Rondon; Luciazimmermann.mc@gmail.com

<sup>269</sup>Subprojeto PIBID – Interdisciplinar – Letras Português, Marechal Cândido Rondon; msmirian@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Berwanger KINAST <sup>270</sup>  
Eduarda Vanessa HOFFMANN <sup>271</sup>  
Francine A. R. NOTTER <sup>272</sup>  
Gabriela ANDREOLI <sup>273</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

O cenário educacional vem sofrendo mudanças advindas do uso da tecnologia, as quais tornaram-se ainda mais evidentes devido ao contexto de pandemia ocasionada pelo COVID-19. Dentro desse quadro, o presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades experienciadas por meio do programa PIBID- subprojeto interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon. As diversas ações realizadas visam a reflexão da prática pedagógica de ensino da língua inglesa (Richards e Lockhart, 2010) e buscam a proximidade com a realidade de ensino escolar. Essa se dá por meio do acompanhamento das aulas de inglês de uma turma do nono ano de uma escola estadual. A fim de buscar embasamentos teóricos e práticos, vem sendo realizadas leituras voltadas para questões de multiletramentos (Grupo de Nova Londres, 1996; Kalantzis e Cope, 2016), as quais são discutidas em reuniões semanais, bem como há o acompanhamento de palestras e cursos sobre tecnologias digitais. Dessa forma, teoria e prática sustentam a elaboração de atividades lúdicas voltadas para utilização em sala de aula. Por meio da experiência do Pibid foi possível observar, até o momento, que o cenário de constantes mudanças propicia ricas reflexões. Essas, por sua vez, englobam não somente o papel da tecnologia no ensino de línguas, mas também e, principalmente, envolvem políticas públicas educacionais, as quais necessitam ser amplamente discutidas em cursos de licenciaturas, nas escolas e na comunidade em geral para que contemplem as reais necessidades de alunos e professores.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês; Multiletramentos; Pandemia- Covid-19.

<sup>270</sup> Subprojeto PIBID - Interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon, kinastbruna@gmail.com.

<sup>271</sup> Subprojeto PIBID - Interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon, eduarda.hoffmann@unioeste.br.

<sup>272</sup> Subprojeto PIBID - Interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon, francine.notter@unioeste.br.

<sup>273</sup> Subprojeto PIBID - Interdisciplinar - Letras Inglês, Marechal Cândido Rondon, gabyandreoli31@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ALFABETIZAÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Erica Costa BRANCALHÃO <sup>274</sup>

Adrian Alvarez ESTRADA <sup>275</sup>

Adriana Aparecida Mendonça VAZ <sup>276</sup>

Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

Este trabalho se caracteriza como um relato de experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/Alfabetização), vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Com os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, foi proposta uma atividade sobre contação de história para uma turma de terceiro ano da Escola Municipal Professora Maria dos Prazeres, Cascavel, PR. Foi elaborado um vídeo educativo, através da técnica de teatro de sombras, e escolhida a história “O Grúfalo”, de Julia Donaldson e Alex Scheffler, adequada a faixa etária das crianças e que possibilita a associação leitura e contação de histórias. Não se obteve uma resposta direta das crianças, que assistiram ao vídeo produzido do teatro de sombras, mas sim dos professores que viabilizaram sua divulgação e responderam de forma positiva ao teatro em vídeo, onde ressaltaram o fator motivacional da atividade ao aprendizado dos alunos. A atividade desenvolvida favorece o processo de apropriação do conhecimento, desenvolve habilidades cognitivas e potencializa a linguagem infantil. Ainda, ao utilizar a ferramenta lúdica do teatro de sombras, houve a possibilidade de florescer a imaginação, ensinando a criança a escutar, pensar e se integrar de forma humanizada. A experiência em geral foi gratificante, desafiadora e divertida, oportunizou o conhecimento das particularidades necessárias ao desenvolvimento de atividades didáticas, que englobam não somente o domínio do conteúdo da matéria como, também, a forma de apresentá-la aos alunos. Reforça-se a necessidade crescente de atualização no uso de metodologias pedagógicas voltadas a qualidade na formação do profissional educador.

**Palavras-chave:** PIBID; Contação de histórias; Alfabetização.

<sup>274</sup> Alfabetização, Cascavel; erica11cta@gmail.com.

<sup>275</sup> Alfabetização, Cascavel; adrianalvarez.estrada@gmail.com.

<sup>276</sup> Alfabetização, Cascavel; adrianinhavaz@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENSINO DA GINÁSTICA

Andresa MAIA<sup>277</sup>

Cristiane Stoll MOMBACH<sup>278</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Este resumo refere-se ao relato das atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica do curso de Educação Física Licenciatura da UNIOESTE de Marechal Cândido Rondon, no ano letivo de 2021, em escolas municipais, no ensino fundamental/infantil, na disciplina de educação física, destinadas à temática ginástica. Dessa unidade temática foi abordado especificamente a ginástica formativa e o reconhecimento do corpo, com o objetivo de experimentar e explorar sensações corporais diversas e compreender como o corpo movimenta-se, comunica-se, relaciona-se e expressa-se por meio dos sentidos. Como o ensino estava híbrido, a turma foi dividida em dois grupos, em uma semana ia um grupo para a escola e a professora aplicava as atividades destinadas nos planos enquanto o grupo que estava em casa naquela semana realizava as atividades dos planos remotos. Assim, eram enviados três planos presenciais, um plano remoto e um plano de ação que contemplavam duas semanas de aula. A elaboração dos planos remotos estava pautada em atividades teóricas e práticas, com vídeos interativos ou explicativos para que os responsáveis conseguissem compreender para aplicar com as crianças. Em ambos os modelos se buscou desenvolver atividades lúdicas e diversificadas, como: andar de diferentes formas, completar os rostos, realizar os gestos propostos nas músicas “jeito diferente” e “cabeça, ombro, joelho e pé”, estimulando as crianças através de músicas divertidas e que envolveram muito movimento. Adaptar-se a uma realidade totalmente diferente ocasionou diversas dificuldades, as quais foram superadas através de muita criatividade e dedicação.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Relato de Experiência; Ginástica.

<sup>277</sup>Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; andressamaia932@gmail.com.

<sup>278</sup>Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; cris.stoll@hotmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO DA DANÇA

Ketlin Catarine BARBOSA <sup>279</sup>

Tatiane da Silva ROQUE <sup>280</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente resumo é um relato das atividades vivenciadas no Programa Residência Pedagógica do curso de Educação Física Licenciatura da UNIOESTE de Marechal Cândido Rondon relacionadas à temática Danças. Dentro dessa temática foram abordados o frevo, a quadrilha, o forró e o samba para que os alunos tivessem conhecimento de diferentes danças do nosso país. Para as aulas foram desenvolvidas atividades práticas e teóricas, para que os alunos pudessem experimentar e vivenciar movimentos específicos das danças. A estratégia utilizada, foi de mostrar alguns passos de dança por meio de vídeos para que os alunos pudessem realizarem em casa. Inicialmente, sentimos dificuldades ao elaborar e produzir vídeos, que foram sendo sanadas com a prática. Nas atividades teóricas para o ensino remoto, além dos vídeos, foram elaboradas atividades de leitura, questões pertinentes ao texto, atividades de pintura, caça palavras e diagramas, e todas essas atividades eram referentes a alguma característica específica da dança. Apesar do programa ter sucedido de maneira remota, chegamos à conclusão de que foi um período de grande valia para nós acadêmicos. Nas atividades presenciais foi levado em consideração o espaço disponível, os materiais/recursos da instituição de ensino e atividades lúdicas e interessantes para manter os alunos concentrados e participativos nas aulas. Outro aspecto a ser considerado é o fato de que as atividades deveriam respeitar todas as restrições da COVID-19, entre elas, o distanciamento entre os alunos, o uso de máscara, não compartilhamento de materiais e higienização das mãos e materiais usados na aula. Nesse processo diferenciado de ensino adquirimos experiências diversificadas, que ampliou nossa compreensão da atuação do professor em diferentes momentos históricos.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Relato de Experiência, Danças.

<sup>279</sup> Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; ketlinbarbosa12@gmail.com.

<sup>280</sup> Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; tati89@live.com.pt.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ENSINO DA LUTA

Gustavo BARBOSA <sup>281</sup>

Leonardo Sauer dos SANTOS <sup>282</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho é um relato das atividades vivenciadas no Colégio Antônio Maximiliano Ceretta do município de Marechal Cândido Rondon, através do Programa Residência Pedagógica disponibilizado pela UNIOESTE para o curso de Educação Física – Licenciatura. O planejamento docente previa o desenvolvimento da unidade temática Lutas, sendo esgrima o objeto de conhecimento. O objetivo das aulas conforme o referencial teórico-metodológico do CREP (Currículo da Rede Estadual Paranaense) foi desenvolver conhecimentos dos elementos históricos e os principais fundamentos técnicos da esgrima e vivenciar os elementos técnicos da esgrima através de atividades práticas. Para tanto, foram elaboradas aulas teóricas e práticas. Na aula teórica, foram apresentados o contexto histórico da esgrima, as organizações que regem o esporte, a participação da esgrima nos jogos olímpicos, além das principais regras. Para a aula prática foi proposto a montagem da esgrima com materiais alternativos, e a partir disso a realização de movimentos de ataque e defesa, e por fim, a experiência da luta em si. Para os alunos essa experiência possibilitou o contato com uma nova modalidade de luta, a compreensão da história e das características técnicas da esgrima. Além disso, a construção do material para a prática, pode fazer com que os alunos pratiquem essa atividade também fora do ambiente escolar, desenvolvendo a autonomia do aluno para as práticas corporais.

**Palavras-chave:** Lutas; Experiência; Esgrima.

<sup>281</sup>Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; guto0826@gmail.com.

<sup>282</sup>Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; leonardosauer@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIAS: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Andréia Esteici Maas dos SANTOS<sup>283</sup>  
Gabriela Taiçonara ZIMMERMANN<sup>284</sup>  
Isabelle Mackmillan BRIÃO<sup>285</sup>  
Larissa Franco PIVATTO<sup>286</sup>  
Livanize de Oliveira Rodrigues MARQUES<sup>287</sup>  
Patrícia de MELLO<sup>288</sup>  
Rafaela Tristão SCHULZ<sup>289</sup>  
Prof<sup>a</sup>. Mestre Daniele Wulff de ANDRADE<sup>290</sup>  
Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente relato trata sobre a experiência vivenciada pelas residentes que integram o subprojeto Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, da Unioeste campus Marechal Cândido Rondon, coordenado pelas professoras Luciane Thomé Schröder e Juliana de Sá França, sob o acompanhamento da professora-preceptora Daniele Wulff. As atividades descritas foram desenvolvidas na Escola Estadual Monteiro Lobato de outubro/2020 a setembro/2021. Para este relato, buscamos contemplar e compartilhar as principais experiências vivenciadas, tal como o acompanhamento das aulas no formato remoto; a contribuição do projeto na formação acadêmica, propiciando uma percepção mais crítica de aspectos importantes que englobam a prática de ensino, efetivamente, a partir da sua realidade; a implementação das oficinas nas modalidades: presencial, híbrida e remota. As orientações teóricas partiram dos estudos de textos de Geraldini (2015) e Coracini (1999) e a indicações de vídeos de apoio sobre metodologias em ambientes digitais, que foram estudados nas discussões durante as plenárias (encontros mensais entre residentes e coordenação) e grupos de trabalho (encontros entre residentes/residentes e preceptora), cujas leituras têm resultado de maneira produtiva, uma vez que o projeto, além de aliar a teoria à prática de sala de aula, também estimula uma prática reflexiva e consciente sobre as ações desenvolvidas no processo de ensino/aprendizagem. Frente à experiência, avaliamos os resultados como positivos, pois a aproximação entre a escola e a universidade favorece o aperfeiçoamento dos residentes, futuros professores, sendo uma atividade que estabeleceu às residentes o desafio do exercício da autonomia docente.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Experiências vivenciadas; Da teoria à prática.

<sup>283</sup> Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; andreiaesteici@hotmail.com

<sup>284</sup> Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; gabbietzimmermann@gmail.com

<sup>285</sup> Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; isamackb@gmail.com

<sup>286</sup> Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; lari.pivatto@gmail.com

<sup>287</sup> Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; livanizemarques@outlook.com

<sup>288</sup> Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; patricia\_too@hotmail.com

<sup>289</sup> Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; rafatristaotrx@gmail.com

<sup>290</sup> Língua Portuguesa | Língua Espanhola do Programa de Residência Pedagógica, Marechal Cândido Rondon; danielewulff@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ENEM: ENSINO DE REDAÇÃO EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Andréia Aparecida COLARES <sup>291</sup>

Andressa CHACON <sup>292</sup>

Danielle Josiane WINKERT <sup>293</sup>

Jéssica BAUTITZ <sup>294</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

Este trabalho relata e reflete a experiência das residentes no projeto 'Aulas de redação para o ENEM', oferecido pelo Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Letras Português/Espanhol, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/Unioeste. A promoção dessas aulas justifica-se pela importância dos candidatos conhecerem a estrutura desse texto, já que o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma das principais formas de acesso ao ensino superior, atualmente. Tal projeto foi direcionado a alunos do Ensino Médio e divulgado em redes sociais. Em virtude da necessidade de isolamento social atual, as aulas foram realizadas por meio de 4 videoaulas gravadas pelos residentes e disponibilizadas no *YouTube*. Além das aulas gravadas, foram propostas 4 produções textuais, cujas correções foram feitas pelos residentes e enviadas para os participantes, e 1 reunião síncrona pelo *GoogleMeet* para tirar dúvidas. Este trabalho apresenta, então, uma análise sobre essa experiência de prática docente à luz de conceitos sobre as tecnologias na educação (SOUZA, 2020), sobre o ensino online (OLIVEIRA E PAIVA, 2020) e sobre a preparação dos estudantes para a redação do ENEM (BRASIL, 2020), entre outros autores. Como resultados, verificamos que o projeto, por seu formato *online*, alcançou um público de outros estados do país que, de outro modo, não teria acesso às aulas produzidas em nossa cidade. Além disso, por meio da correção das redações e das devolutivas que tivemos, comprovamos a importância de programas da universidade trabalharem junto ao ensino básico na preparação dos alunos, em especial, do ensino público.

**Palavras-chave:** Redação; ENEM; videoaula.

<sup>291</sup> Subprojeto Letras Português/Espanhol, Cascavel; andreia.apcolares@gmail.com.

<sup>292</sup> Subprojeto Letras Português/Espanhol, Cascavel; andressachakon@gmail.com.

<sup>293</sup> Subprojeto Letras Português/Espanhol, Cascavel; danielle.winkert@unioeste.br.

<sup>294</sup> Subprojeto Letras Português/Espanhol, Cascavel; jeehbautitz@gmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM GEOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO CÍVICO MILITAR BEATRIZ BIAVATTI

Fabiana SINHORATTI <sup>295</sup>

Roseli Alves dos SANTOS <sup>296</sup>

Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores

### RESUMO:

O Programa em Residência Pedagógica em Geografia é desenvolvido no Colégio Estadual Beatriz Biavatti, em Francisco Beltrão/PR, no qual foi implantado em 2021 o regime Colégio Cívico Militar (CCM), a partir de uma consulta popular à comunidade, realizada pela Secretaria Estadual de Educação. O CCM se fundamenta em um conceito de gestão compartilhada no qual o Diretor Militar e o Diretor-geral atuam de maneira colaborativa na gestão administrativa e pedagógica. Para compreender a Escola o grupo composto de residentes, preceptora e orientadora realizaram um estudo bibliográfico sobre a formação dos CCM's no Brasil, também, uma roda de conversa com diretores militares e civis da escola, coordenação do Núcleo Regional de Educação e estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP). Compreender o CCM foi um desafio, pois nem mesmo os educadores e gestores tinham o entendimento de como se daria o processo, principalmente considerando que estamos vivendo uma pandemia. A preocupação inicial, foi entender qual a legislação que regia essa proposta. Foi estudado o PPP e observado que o CCM, não tinha um PPP próprio, ou seja, fazia uso do antigo PPP. Realizou-se estudos dos documentos: Manual de Normas de Conduta e atitudes; Manual de Normas de uso de uniformes e de apresentação pessoal dos estudantes e Manual do estudante. Foi ouvido representantes do Núcleo de Educação e gestores da escola, a fim de compreender como de fato essa proposta está se efetivando na instituição. Isso nos permitiu verificar as dificuldades e incongruências entre o sistema militar e o PPP da escola.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Colégio Cívico Militar; Gestão.

<sup>295</sup> Geografia, Unioeste, Francisco Beltrão/PR, fabisinhoratti@hotmail.com.

<sup>296</sup> Geografia, Unioeste, Francisco Beltrão/PR, roseliasantos@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DESAFIOS E NOVAS INSCRIÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE

Giane Karine Leite PEREIRA <sup>297</sup>  
Isabel MATTEI <sup>298</sup>  
Jeciely Ildefonso de OLIVEIRA <sup>299</sup>  
Juliana Caroline Kissler Dalla COSTA <sup>300</sup>  
Nathascha Hoffmann MARCZINSKI <sup>301</sup>  
Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho tem por objetivo relatar a prática desenvolvida pelo grupo de acadêmicos do projeto Residência Pedagógica - Subprojeto de Língua Portuguesa/Língua Espanhola - no Colégio Estadual Antônio Maximiliano Ceretta, em Marechal Cândido Rondon – PR, sob a perspectiva dos dois principais eixos envolvidos: professores em formação e preceptora. Fundamentaram teoricamente a prática dos residentes discussões voltadas à compreensão e produção de textos em livros didáticos (GRIGOLETTO, 1999; CORACINI, 1999) e às práticas interdisciplinares na escola (SILVA; PINTO, 2009). As práticas relatadas apresentarão a perspectiva dos residentes e da professora preceptora (escola) nesse processo de interação que contribui para a formação dos profissionais e insere na escola práticas inovadoras e fundamentadas em discussões temáticas desenvolvidas sob a coordenação do subprojeto. Além do processo de interação entre Educação Básica e formação docente na graduação, a discussão aborda também aspectos relacionados aos desafios vivenciados no módulo II, uma vez que – em decorrência do momento atípico – as práticas pedagógicas foram desenvolvidas pelos acadêmicos a distância, enquanto os alunos da Educação Básica e a preceptora encontravam-se presencialmente na escola. Apesar das dificuldades na atividade prática com os alunos, acredita-se que o projeto trouxe benefícios mútuos, inserindo a pesquisa na Educação Básica e o cotidiano escolar na formação dos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; prática pedagógica; Educação Básica.

<sup>297</sup> Subprojeto de Língua Portuguesa/Língua Espanhola; Marechal Cândido Rondon; gianekarine19@gmail.com.

<sup>298</sup> Subprojeto de Língua Portuguesa/Língua Espanhola; Marechal Cândido Rondon; isabel.mattei@escola.pr.gov.br.

<sup>299</sup> Subprojeto de Língua Portuguesa/Língua Espanhola; Marechal Cândido Rondon; jecielyoliveira@gmail.com

<sup>300</sup> Subprojeto de Língua Portuguesa/Língua Espanhola; Marechal Cândido Rondon; juliana\_kissler@hotmail.com

<sup>301</sup> Subprojeto de Língua Portuguesa/Língua Espanhola; Marechal Cândido Rondon; marczinski.n@gmail.com



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Scolaro, Julian MONIKE <sup>302</sup>

Vaz, Suzanete Ap. FREITAS <sup>303</sup>

Eixo Temático: Formação Inicial e Continuada de Professores

### RESUMO:

As pesquisadoras relatam neste trabalho experiências vivenciadas durante a participação como preceptoras do programa Residência Pedagógica durante os anos de 2018 - 2019. Destarte, que o trabalho realizado tem fundamentação teórica no método dialético de análise. A contribuição do programa tem como objetivo desenvolver ações pedagógicas que contribua tanto na formação inicial como a formação continuada dos professores. A interação entre os sujeitos envolvidos no programa tem como base a construção de uma formação pedagógica que una teoria e prática, portanto, a importância do programa é fundamental para acadêmicos dos últimos anos do curso de pedagogia, pois possibilita a vivenciar a prática pedagógica. O Programa Residência Pedagógica nos possibilitou realizar algumas reflexões necessárias em relação a educação brasileira. O trabalho foi desenvolvido em um período de 18 meses, onde colocamos como objetivo desenvolver atividades escolares que fosse ao encontro de auxiliar os alunos em suas dificuldades de leitura, interpretação e raciocínio lógico. Selecionamos as turmas de quarto e quinto ano de duas escolas municipal de Cascavel e focamos em trabalhar as disciplinas de português e matemática. Paulatinamente, o trabalho foi construído em conjunto entre acadêmicos, preceptoras e coordenação do programa tendo como enfoque atividades práticas que contemplassem a realidade e o contexto de cada turma. Assim, o percurso do trabalho desenvolvido pelos sujeitos participantes do programa buscou aliar teoria e prática para alcançar a práxis pedagógica.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Formação Inicial; Formação continuada.

<sup>302</sup> Scolaro, Julian Monike, Cascavel; julian\_monike@hotmail.com

<sup>303</sup> Vaz, Suzanete Ap, Cascavel; suzycamargo@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA MUNICIPAL LUIZ VIANEY PEREIRA

Alline Camila da SILVA <sup>304</sup>  
Bianca Aparecida BEZ <sup>305</sup>  
Caroline Ramos Franco COSTA <sup>306</sup>  
João Vítor FORMIGUEIRI <sup>307</sup>  
Willian dos Santos SATIL <sup>308</sup>  
Julian Monike SCOLARO <sup>309</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho trata-se de um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica (2020-2022), da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Cascavel, do curso de Pedagogia, que ocorreu de forma remota devido à pandemia da COVID19. Para a realização do programa, são selecionadas algumas escolas da rede municipal de ensino definidas como campos de atuação, nesse relato trataremos das experiências realizadas na Escola Municipal Luiz Vianey Pereira, que foi definida como campo de atuação desse grupo de residentes. As atividades realizadas no decorrer do Residência Pedagógica foram os encontros virtuais para leitura, apresentação e discussões textuais acerca da formação docente no Brasil com base na pedagogia Histórico Crítica; produção de planos de aula; vídeos didáticos e elaboração de simulados dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Essas atividades foram desenvolvidas de forma remota, não tivemos o contato físico com a docência, mas foi possível repensar a prática pedagógica e as metodologias de ensino a partir da realidade social, nesse caso a pandemia e o isolamento social foram determinantes para aderir o ensino remoto. Com base nas experiências desenvolvidas no decorrer do programa, conclui-se que o Residência Pedagógica é de extrema importância para nossa formação acadêmica e profissional, pois possibilita o contato com o espaço escolar e incentiva a permanência dos acadêmicos na docência, experienciar o modo de ensino remoto também nos possibilitou refletir que, como docentes, devemos estar preparados para atuar nas diferentes modalidades de ensino.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; atividades desenvolvidas; ensino remoto.

<sup>304</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; alline.silva@unioeste.br.

<sup>305</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; bezbianca475@gmail.com.

<sup>306</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; carolramoscosta@hotmail.com.

<sup>307</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; formigueiri50@gmail.com.

<sup>308</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; williansatil@outlook.com.

<sup>309</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; julian\_monike@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A LÍNGUA PORTUGUESA

Douglas Henrique BARELLA <sup>310</sup>

Isabel Caroline da SILVA <sup>311</sup>

Leonilda Lang BECKER <sup>312</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho contempla relatos de experiências didáticas desenvolvidas *on-line* com turmas do Ensino Fundamental II, do Colégio Estadual Cívico-Militar Marechal Rondon. Essa vivência foi oportunizada através do Programa Residência Pedagógica, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), no Subprojeto Língua Portuguesa/Espanhola, *campus* de Marechal Cândido Rondon. O projeto contribuiu para a formação docente dos residentes, com encontros destinados ao desenvolvimento e reflexão teórica e vivência prática. Para tanto, as temáticas estudadas foram significativas para o trabalho com a leitura, produção textual e com a interdisciplinaridade entre a língua portuguesa e a língua espanhola. Com a prática docente foram obtidos bons resultados, pois esse contato com os educandos possibilitou ampliar os conhecimentos acadêmicos, cujo significativo avanço nas experiências de ensino-aprendizagem é notório.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; Residência Pedagógica; Experiências Didáticas.

<sup>310</sup> Subprojeto Língua Portuguesa/Espanhol, Marechal Cândido Rondon; E-mail: barella2@hotmail.com

<sup>311</sup> Subprojeto Língua Portuguesa/Espanhol, Marechal Cândido Rondon; E-mail: silvacarolineisabel@gmail.com

<sup>312</sup> Subprojeto Língua Portuguesa/Espanhol, Marechal Cândido Rondon; E-mail: j\_lila@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RESUMO SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS RELACIONADAS A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Júlia Balbinot da Costa DIAS <sup>313</sup>

Rafael GARZ <sup>314</sup>

Eixo Temático: Processo de ensino-aprendizagem;

### RESUMO:

No decorrer do projeto Residência Pedagógica – 2020/2021, foram desenvolvidas inúmeras atividades desenvolvidas de modo remoto, no qual os alunos recebiam atividades elaboradas por nós acadêmicos, para serem realizadas em casa com o auxílio dos pais. Além disso, eram elaborados planos de aula para os professores ministrarem aos alunos de forma presencial. Dessa forma, relata-se a experiência desenvolvida com a turma infantil IV, composta por crianças com idade entre 4 a 5 anos, em que foi desenvolvida a unidade temática dança, utilizando-se de cantigas de roda e sons com o próprio corpo. As atividades eram acompanhadas por vídeos gravados pelos acadêmicos e enviadas para que os alunos realizassem em conjunto com os pais ou responsáveis. Além destas atividades, foram desenvolvidas também atividades devolutivas elaboradas de forma criativa contendo ilustrações de imagens a serem coloridas e relacionadas a temática de danças. Com a diminuição das normas do COVID-19 e o retorno dos alunos as aulas presenciais, as atividades em sequência foram desenvolvidas para serem aplicadas presencialmente, em que os planos eram descritos e deveriam ser aplicados pela professora regente de turma. Sendo assim, as atividades foram planejadas e pensadas seguindo os protocolos sanitários do plano de biossegurança da escola. Porém, mesmo com a grande necessidade de se seguir os protocolos sanitários, foi possível desenvolver atividades lúdicas e interativas com os alunos.

**Palavras-chave:** COVID-19; Educação Infantil; Dança.

<sup>313</sup> Residência Pedagógica; Marechal Cândido Rondon; juliabalbinot@hotmail.com

<sup>314</sup> Residência Pedagógica; Marechal Cândido Rondon; garzrafael@gmail.com/

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## SOBRE O PAPEL DO TRABALHADOR NAS DINÂMICAS CAPITALISTAS: PERSPECTIVAS DE JOVENS ASSALARIADOS NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DE JOGOS NARRATIVOS

Ana Claudia FOSS <sup>315</sup>

Maria Isadora Galvão GAESKI <sup>316</sup>

Eixo Temático: Cidadania, direitos humanos e intelectualidade

### RESUMO:

A presente apresentação se trata de discutir acerca das experiências obtidas com os estudantes -também trabalhadores- do 3º ano do ensino médio da escola Eron Domingues, em Marechal Cândido Rondon, no contexto da pandemia de Covid-19, a partir da aplicação de um jogo narrativo, desenvolvido na plataforma do Google formulários pelo Projeto PIBID Interdisciplinar História, Filosofia e Ciências Sociais da UNIOESTE no ano de 2020 e 2021. Em termos teóricos metodológicos, nos apoiamos no conceito de experiência abordado por Thompson, enquanto a dialética entre os sujeitos sociais e a consciência social, os limites impostos e as pressões da realidade material inseridas. Também nos orientamos pela perspectiva de uma educação problematizadora defendida por Paulo Freire, além de uma vasta bibliografia sobre os avanços tecnológicos na sociedade capitalista e também sobre a elaboração e desenvolvimento de jogos narrativos dentro do ensino de história. O jogo aborda a revolução industrial em suas diversas fases, e apresenta perspectivas sobre os diferentes papéis do trabalhador dentro da lógica capitalista, além de elaborar questões sobre formas de resistência e luta destes. A partir disto, nos foi possibilitada a discussão das experiências dos estudantes enquanto sujeitos inseridos na realidade do trabalho, já que, todos os estudantes daquela turma eram trabalhadores. Ou seja, essa experiência fez com que pudéssemos testar a jogabilidade do jogo, discutir o conteúdo referente as revoluções industriais, e ainda, trazer para o debate a própria realidade dos alunos, já que eles puderam nos dar perspectivas distintas sobre os meios trabalhistas que estavam inseridos.

**Palavras-chave:** PIBID-História, estudantes, trabalhadores, sociedade capitalista, jogabilidade.

<sup>315</sup> Pibid Interdisciplinar História, Filosofia e Ciências Sociais, Marechal cândido Rondon; anafoss01@gmail.com.

<sup>316</sup> Pibid Interdisciplinar História, Filosofia e Ciências Sociais, Marechal cândido Rondon; isagaeski@hotmail.com.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## TEXTO ACERCA DAS REFLEXÕES DO CADERNO POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (PNA)

Graziela MARANOSKI <sup>317</sup>  
Suelen Machado LOPES <sup>318</sup>  
Thainara EDUARDA <sup>319</sup>  
Thaliane SOMMER <sup>320</sup>

Alexandra Vanessa de Moura BACZINSKI <sup>321</sup>  
Eixo Temático: Alfabetização e Letramentos

### RESUMO:

Este presente trabalho resulta dos estudos realizados ao longo do programa PIBID (2021), cujo objetivo é contextualizar e refletir de modo geral, acerca da Política Nacional de Alfabetização (PNA), considerando seus aspectos positivos e negativos, evidenciando seus reflexos na educação escolar. Sabemos que, a educação ao longo dos anos volta-se para formar um tipo de homem de acordo com o tempo e o espaço em que ele vive, fator que determina o tipo de educação que irá receber, a necessidade dela e a prática que terá de exercer em sociedade. O PNA foi instituído no dia 11 de abril de 2019 conduzido pelo Ministério da Educação por meio da Secretaria de Alfabetização (SEALF). Tal documento, defende a utilização do método fônico com base em evidências científicas, com a finalidade de superar as defasagens no ensino e elevar a qualidade da alfabetização, almejando a conclusão da alfabetização até o 3º ano do ensino fundamental. No entanto, é válido ressaltar que entre os profissionais da educação, o texto conta com opiniões favoráveis e não favoráveis acerca do Plano Nacional de Alfabetização, enfatizando que não é o método que alfabetiza e sim o alfabetizar com método, partindo da relação entre professor e aluno, entre ensino e aprendizagem. Concluímos então, que todos os sujeitos da sociedade influenciam de uma maneira ou outra na formação da criança como sujeito social e consciente da realidade que o cerca, portanto, necessitamos nos apoiar em diferentes métodos de alfabetização a fim de atingir a todos em suas especificidades.

**Palavras-chave:** Alfabetização, política nacional de alfabetização, formação escolar.

<sup>317</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: grazimaranoski@hotmail.com

<sup>318</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: machadolopesaa@gmail.com

<sup>319</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: thainarae1santos@gmail.com

<sup>320</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; e-mail: thaliancesommer@gmail.com

<sup>321</sup> Subprojeto Pedagogia/Alfabetização, Francisco Beltrão; Coordenadora de área. E-mail: alexandra.vanessa@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## A FORMAÇÃO DOCENTE BUROCRATIZADA

Alessandra SORBARA<sup>322</sup>

Divani do Amaral LISBOA<sup>323</sup>

Terezinha do Rosario CARDOSO<sup>324</sup>

Julian Monike SCOLARO<sup>325</sup>

Suzanete Aparecida Freitas VAZ<sup>326</sup>

Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores

### RESUMO:

O tema formação docente tem marcado o debate em âmbito acadêmico de algumas pesquisas. O grupo Residência Pedagógica 2020-2021, tem desenvolvido trabalhos na Escola Municipal Luiz Vianey Pereira sob supervisão da preceptora Julian Monike; buscando compreender e refletir sobre a formação docente e quais os objetivos dos projetos direcionados no país, realizamos um diálogo a partir da análise do texto “Professores excelentes – como melhorar a aprendizagem dos estudantes na América Latina e no Caribe” de Barbara Bruns e Javier Luque publicado pelo Grupo do Banco Mundial em 2015. O texto nos desperta para a reflexão dos objetivos subjacente da política dos projetos voltados a formação docente. Esta temática tem nos inquietados desde o início da graduação do curso de Pedagogia, motivo esse pertinente para a realização deste trabalho. Nossa proposta aqui, é apresentar uma reflexão dos objetivos e direcionamentos dos projetos voltados a formação docente investigados durante o percurso do Programa Residência Pedagógica. Pois escola não é empresa, e, portanto, educação não é mercadoria, e professor não é produto feito em indústria.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Formação docente, burocratização .

<sup>322</sup>Residência Pedagógica, Cascavel; e-mail: a.s.facul@hotmail.com.

<sup>323</sup>Residência Pedagógica, Cascavel; e-mail: divanilisboa@hotmail.com.

<sup>324</sup>Residência Pedagógica, Cascavel; e-mail: terezinha.cardoso@unioeste.br.

<sup>325</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; e-mail:julian\_monike@hotmail.com

<sup>326</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; e-mail:suzycamargo@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## UMA EXPERIÊNCIA ONLINE

Caroline Rodrigues CALDAS <sup>327</sup>

Joice NODARI <sup>328</sup>

Letícia Marchiotti de JESUS <sup>329</sup>

Camila Luciane FEINE <sup>330</sup>

Fernanda Aparecida MEGLHIORATTI <sup>331</sup>

Eixo temático: Educação, linguagem, tecnologia e valores

## RESUMO:

O PIBID Biologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná conta com 16 alunos bolsistas, quatro alunos voluntários, duas professoras supervisoras e quatro professores orientadores. O projeto aqui relatado foi realizado por um trio de acadêmicas, sendo desenvolvido no colégio estadual Pedro Canísio localizado na cidade de Cascavel, em uma turma de primeiro ano. As atividades das acadêmicas foram diversas, contemplando: a) observação e acompanhamento de aulas da professora supervisora da escola semanalmente; b) produções didáticas e suas aplicações; c) postagens e disponibilização de materiais no *classroom*; d) participação em reuniões semanais com todo o grupo do PIBID-Biologia-Unioeste, nos quais eram apresentadas as experiências vivenciadas e os planejamentos das produções didáticas; e) participação em reuniões de orientações a respeito da elaboração das produções didáticas; f) produção de vídeo aulas. Foram desenvolvidos dois módulos didáticos usando a abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), ambos desenvolvidos de forma híbrida, com a apresentação das pibidianas ocorrendo de maneira remota por meio do *google meet*. O primeiro módulo abordou o tema carboidratos, relacionando o consumo exagerado desse macronutriente em alimentos industrializados com a questão de saúde relativa à obesidade. Nesse, além das aulas via *meet* foi disponibilizada uma trilha de aprendizagem e um questionário no *classroom*. O segundo módulo abordou o tema da mitose e sua relação com o câncer. Esse foi introduzido com uma reportagem disponibilizada no *classroom*. Um terceiro módulo está em processo de elaboração e versará sobre a temática células-tronco.

**Palavras-chave:** PIBID; CTS; Biologia.

<sup>327</sup> Acadêmica do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: caroline.caldas@unioeste.br

<sup>328</sup> Acadêmica do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: joicenodari@outlook.com

<sup>329</sup> Acadêmica do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: leti.mj21@gmail.com

<sup>330</sup> Professora supervisora do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: camilafeine\_@hotmail.com

<sup>331</sup> Professora orientadora do PIBID-Biologia-Unioeste, Cascavel, e-mail: fernanda.meglhioratti@unioeste.br

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## UTILIZAÇÃO DA *WEBQUEST* NO ENSINO DE QUÍMICA: CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE.

Ana Karoline ARENHARDT <sup>332</sup>  
Diellen Soares CHESCA <sup>333</sup>  
Julianna Karine SCHENKNECHT <sup>334</sup>  
Claudia Regina Machado KLIEMANN <sup>335</sup>  
Rosana Franzen LEITE <sup>336</sup>  
Silvia Zamberlan Costa BEBER <sup>337</sup>

Eixo temático: Educação, linguagem, tecnologia e valores.

### RESUMO:

Neste trabalho apresentamos um relato sobre a elaboração, desenvolvimento e análise de três *WebQuests* (*WQ*) durante o período de ensino remoto e híbrido, referente à utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no Ensino de Química. A *WQ* é uma atividade que utiliza qualquer dispositivo que contenha acesso à *internet*, no qual é possível resolver uma tarefa utilizando, exclusivamente, o material nele inserido. Como resultado, pretende-se que o estudante consiga relacionar conceitos químicos com as informações apresentadas, resolvendo as situações problemas e significando as informações. Foram desenvolvidas três *WQ* em 2021, no Ensino Médio de uma escola pública de Toledo- PR, sendo os temas abordados: 1º série: Radioatividade, 2º série: Equilíbrio Químico e 3º série: Petróleo e os Hidrocarbonetos. Para a 2ª e 3ª séries foram utilizados estudos de caso (EC), considerando os temas de acordo com cada série e o contexto dos estudantes. Entretanto, na 1ª série foi realizada uma linha do tempo com os principais acontecimentos radioativos e suas principais utilizações na medicina, na indústria, agricultura e alimentos. A finalidade foi explorar os recursos digitais para atender o período de aula remota, diversificando as metodologias utilizadas. Os resultados obtidos indicaram que a utilização da *WQ* como um recurso tecnológico, que pode ampliar e enriquecer a prática docente, já que são feitas relações entre os conteúdos com ações do cotidiano, além de propiciar uma aprendizagem com significado e desenvolvimento do ser crítico.

**Palavras-chave:** Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), Ensino remoto, PIBID.

<sup>332</sup> Subprojeto Matemática - Química, Toledo; ana.arenhardt@unioeste.br

<sup>333</sup> Subprojeto Matemática - Química, Toledo; diellen.chesca@unioeste.br

<sup>334</sup> Subprojeto Matemática - Química, Toledo; julianna.schenknecht@unioeste.br

<sup>335</sup> Subprojeto Matemática - Química, Toledo; claudia.kliemann@escola.pr.gov.br

<sup>336</sup> Subprojeto Matemática - Química, Toledo; rosana.leite@unioeste.br

<sup>337</sup> Subprojeto Matemática - Química, Toledo; silvia.beber@unioeste.br

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## OS DESAFIOS DA REGÊNCIA REMOTA

Amanda Machado da Silva SANTOS	338
Daiane Guienola MATEUZZI	339
Elizabeth Canci de MOURA	340
Elissandra dos ANJOS	341
Iara Claudia FRANCIO	342
Juliane Mazzeto RODRIGUES	343
Ketlin STUNPF	344
Kayoma Thais FEDECHEN	345
Nubia Andrade da SILVA	346
Roseli de Fatima Rech PILONETTO	347
Vanessa Ferreira Xaves VARGAS	348

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente trabalho relata a experiência de bolsistas e voluntárias participantes do Programa Residência Pedagógica - RP, na elaboração de planejamentos de aula para quatro semanas de regência que aconteceram de forma remota em um Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI, em Francisco Beltrão - Paraná. O RP faz parte de uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciaturas, promovendo a imersão dos estudantes nas escolas da rede pública. Desde o início do Programa realizamos estudos a partir de pesquisadores da área de alfabetização, bem como dos documentos que regem a educação básica, sendo eles o Referencial Curricular do Paraná - RCP (2018), a Base Nacional Comum Curricular do Paraná - BNCC (2018) e o Currículo da Rede Estadual

<sup>338</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: amanda.santos13@unioeste.br

<sup>339</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: daiane.mateuzzi@unioeste.br

<sup>340</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: elizabeth.canci@gmail.com

<sup>341</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: elianjoslima@gmail.com

<sup>342</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: iarafrancio@yahoo.com.br

<sup>343</sup> Professora Preceptora do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão. Professora do Centro Municipal de Educação Infantil Idalino Rinaldi – CMEI de Francisco Beltrão/PR e-mail: juliana\_2926@hotmail.com

<sup>344</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: keetlin.stunpf@gmail.com

<sup>345</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: kayomafedechen@gmail.com

<sup>346</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: nubia1698@gmail.com

<sup>347</sup> Docente orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão. E-mail: roselpilonetto@hotmail.com

<sup>348</sup> Bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: vanexaves17@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



Paranaense – CREP (2020). Entre os meses de agosto e setembro, desenvolvemos quatro semanas de regência de estágio em uma turma de Maternal II da instituição de educação infantil mencionada. Devido ao cenário atual vivenciado pela pandemia da Covid-19, não conseguimos nos reunir pessoalmente para a elaboração dos planejamentos. Assim, cada participante ficou responsável por organizar e planejar duas atividades com base no projeto de trabalho do CMEI “Formas, cores e texturas”, orientado pela professora preceptora. Todas as atividades foram pensadas e adaptadas para as crianças que estavam em casa, recebendo as aulas de forma remota pelo aplicativo WhatsApp, o qual consistia em um grupo composto de pais e professores da instituição. Em seguida, encaminhamos o planejamento inicial para a professora preceptora responsável pela turma, que analisou, deu dicas e ideias do que poderíamos incluir ou adaptar. Tivemos também o auxílio das docentes orientadoras do subprojeto. Não conseguimos acompanhar a rotina das crianças pessoalmente, mas antes do início da regência, a professora preceptora fez alguns relatos sobre sua rotina com elas, como organizava seu planejamento, para que, mesmo sem estarmos presentes no CMEI, tivéssemos uma noção de como se organizava o trabalho pedagógico. Quando enviamos as atividades para os alunos que estavam recebendo atividades remotas, pensamos em como estar presentes de forma significativa. O planejamento, nesse sentido, foi a parte mais complexa, pois pensamos e elaboramos atividades para que os pais, em casa, fizessem com as crianças e isso demandou uma organização para além da criança, mas nas condições que as famílias têm de materiais e até mesmo de conhecimento. Repensamos muitos aspectos que, na escola, talvez aconteçam automaticamente, como o questionar, contextualizar, os quais fazem parte da docência e, muitas vezes, não estão no nosso planejamento, mas nesse momento precisamos explicitar, pois ao encaminharmos aos familiares as atividades propostas, estes são os protagonistas nesse cenário de educação em modo remoto. Na semana da regência enviamos as atividades via WhatsApp aos familiares das crianças da turma de Maternal II. Inicialmente cada grupo de residentes fez um vídeo se apresentando para os pais e crianças e, durante a semana, encaminhamos as atividades explicando-as por mensagens. Percebemos assim uma problemática, a rotina familiar. Durante o período de regência, observamos que nem todos os pais conseguiram realizar as atividades com seus filhos em casa. Recebemos apenas de algumas famílias retorno das propostas encaminhadas. Todas as atividades foram feitas por, pelo menos, um aluno. Após a realização da regência, socializamos nosso planejamento com as demais residentes dos RP e as docentes orientadoras e nos deparamos com outra problemática, a avaliação. Percebemos a necessidade de pensar a avaliação como sequência, a ser planejada na elaboração da atividade e não apenas quando a atividade é finalizada, bem como considerando o objetivo da atividade e o que esperamos com ela. Esses elementos devem estar explícitos na forma de avaliar. Mas como avaliar esse aluno por fotos enviadas por aplicativo? Com essa questão de fundo, construímos um olhar crítico e atento a cada detalhe das fotos, pois foi preciso compor um processo avaliativo com crianças que não conhecemos pessoalmente, levando em conta que responsáveis por desenvolver as atividades em casa são sujeitos que não possuem uma formação na área da Educação Infantil. Esses desafios nos ajudam a repensar a prática pedagógica. Nesse sentido, compreendemos que as práticas pedagógicas e todos os elementos envolvidos no processo de ensino aprendizagem, estão em constante desenvolvimento e para que possamos construir aulas que agreguem positivamente no desenvolvimento da criança, precisamos nos adaptar a essas práticas. O RP foi uma oportunidade de vivenciar a prática pedagógica e a pesquisa numa experiência enriquecedora ao repensarmos a docência, a forma como vemos a escola e sua organização. Neste contexto, destacamos o papel importante do professor para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo das crianças. Refletimos ao longo do

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



**04 a 06 de outubro**  
**Evento Online**



processo de produção dos planos de aula e seu desenvolvimento, quanto o papel do professor se torna imprescindível, pois a atividade elaborada, com intencionalidade, visando a aprendizagem, mesmo de forma remota, traz resultados positivos na aprendizagem do aluno.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Planejamento; Regência; Educação Infantil; Desafios e Adaptação; Família e Instituição de Ensino.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## PROJETO “QUARENTENA LITERÁRIA”: UMA EXPERIÊNCIA DE CURSO ON-LINE

Anna Emília da Silva ELIAS <sup>349</sup>

Janina Milzarek PEREIRA <sup>350</sup>

Mariana Lobo de LIMA <sup>351</sup>

Eixo Temático: Educação, Linguagem, tecnologia e valores

### RESUMO:

Considerando o projeto *Quarentena Literária* e suas respectivas características: curso sobre Literatura contemporânea promovido pela Unioeste (*campus* Cascavel) e pelo subprojeto Residência Pedagógica de Língua Portuguesa (do curso de Letras), realizado em ambiente virtual e tendo como público-alvo tanto alunos da rede pública e particular de ensino, quanto qualquer indivíduo pertencente à comunidade interior e exterior à esfera acadêmica que se interessasse pela temática. Desta forma, focaremos na explanação da forma como ocorreram as aulas, nos objetivos dos(as) ministrantes e na reflexão sobre o curso em geral. Pretendemos, com isso, responder à seguinte pergunta: o curso *Quarentena Literária*, executado de maneira remota, on-line e assíncrona, foi eficiente na aprendizagem de Literatura contemporânea e na leitura, compreensão, interpretação e produção de textos? O curso teve início no dia 24 (vinte e quatro) de agosto de 2021 (dois mil e vinte e um) e terminou em 28 (vinte e oito) de setembro do mesmo ano. Adicionalmente, os(as) inscritos(as) validaram as suas inscrições por meio de um formulário/questionário no *Google Formulários*, no qual informaram alguns dados pessoais, como nome completo, número do telefone celular, instituição de ensino em que estudam e endereço eletrônico, para que a organização do projeto pudesse contatá-los(as) futuramente. Sobre os regentes: eram todos participantes do projeto Residência Pedagógica, portanto, acadêmicos(as) da Unioeste. Estes formaram grupos para a divisão de temas: instapoema, crônicas, histórias em quadrinhos, cordel e *fanfiction*. As videoaulas foram gravadas e postadas no canal do subprojeto, no *YouTube*, desta forma, os(as) alunos(as), após as assistirem, encaminharam suas produções para o endereço eletrônico da coordenação do subprojeto, que posteriormente foram analisadas e devolvidas. Para a produção da videoaula sobre instapoemas, as regentes Anna Emília da Silva Elias, Janina Milzarek Pereira e Mariana Lobo de Lima fizeram uma vasta pesquisa sobre esse gênero contemporâneo e contrastaram-no com dois poemas, um parnasiano de Olavo Bilac e outro modernista de Manuel Bandeira, para que a delimitação do subgênero fosse facilmente exposta. Este possui como características principais a fácil circulação, que acontece por meio da rede social *Instagram*, a pouca preocupação com a métrica e com a rima, e geralmente possui imagens ilustrativas ou uma organização espacial das palavras que diverge dos poemas apresentados inicialmente na videoaula. As regentes também explanaram que instapoetas preocupam-se mais com o que é dito em suas obras do que a forma como é dito, desta forma, produzindo poemas íntimos sentimentais, facilitando a identificação dos leitores com relação à obra. Em seguida, as docentes trouxeram alguns instapoemas para exemplificarem as afirmações feitas anteriormente, assim, expondo obras de Fabrício Garcia, Ryane Leão, Rupi Kaur e Igor Pires da Silva, autores que estão há pouco tempo no ramo e que ganharam grande destaque nos últimos anos por suas produções, dando ainda

<sup>349</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; annaemilias\_elias@hotmail.com

<sup>350</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; janinampereira@hotmail.com

<sup>351</sup>Residência Pedagógica, Cascavel-PR; mariana.lobo15@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



mais espaço e incentivo para que pequenas páginas começassem a produzir material semelhante. Ao final da videoaula, as regentes solicitaram aos alunos que produzissem um instapoema e um nome para a página onde exibiriam essa produção. Essa criação deveria ser enviada para o endereço eletrônico do projeto *Quarentena Literária* para a correção e a avaliação. Para a preparação das aulas, utilizou-se, como base teórica, documentos curriculares cruciais para a base da educação, mormente a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) e o Currículo Estadual da Rede Estadual Paranaense - CREP. Além disso, baseamo-nos em Assman (1998), que dialoga com algumas práticas às quais recorreremos para repensar nossa postura perante a docência. Assman afirma que a educação precisa estar atenta às mudanças que ocorrem no mundo para que haja um reencantamento do aluno pelos estudos, o que foi muito enfatizado por este projeto, visto que trouxemos gêneros atuais para trabalho e produção, fato que interessou os(as) alunos(as) participantes. Como objetivo, visamos a compreender e analisar as peculiaridades e os pontos fortes e fracos da ocorrência das aulas, buscando por respostas para as seguintes perguntas: por ter sido optado o método assíncrono, os alunos se engajaram menos durante as aulas? Como foi o entendimento dos inscritos sobre os gêneros discursivos abordados? A análise nos permitiu observar os seguintes resultados: nesse curso virtual, os discentes demonstraram uma boa compreensão dos assuntos trabalhados, pois, apesar de poucos envios dos textos de cada gênero, aqueles que enviaram suas produções escreveram de forma adequada ao gênero proposto em cada aula.

**Palavras-chave:** Quarentena Literária, videoaula, Residência Pedagógica, Instapoema.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ENSINO REALIZADA EM UMA TURMA DE INFANTIL 5 AO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Iliane Arlei BAIFUS<sup>352</sup>  
Karina BELLETINI<sup>353</sup>  
Roseli de Fatima Rech PILONETTO<sup>354</sup>  
Sandra Camargo de Andrade BORGES<sup>355</sup>  
Sarah Souza MAZETTO<sup>356</sup>  
Valdenice Maria da Silva SETTI<sup>357</sup>  
Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente texto relata a experiência de organização de um planejamento de ensino para crianças em contexto remoto, de uma turma de Infantil 5 de uma escola municipal de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, a qual faz parte do Programa Residência Pedagógica - RP. Esse planejamento é um dos itens que compõe o período de regência, vivenciado pelas bolsistas e voluntárias residentes do Programa mencionado, subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, que tem como área prioritária a alfabetização. Os planejamentos, como também as semanas de regência, foram construídos no coletivo, em que o grupo de residentes também contaram com a orientação da professora preceptora e das professoras orientadoras do subprojeto. Portanto, apresentamos reflexões pertinentes sobre as aprendizagens, desafios e as etapas de desenvolvimento dessa atividade. Até o momento, o subprojeto ocorreu de forma remota devido à pandemia da COVID-19 e, assim como a UNIOESTE, as instituições municipais viram no ensino remoto uma possibilidade para continuar com o processo de ensino e aprendizagem. Por meio do programa RP, acompanhamos, juntamente com a professora preceptora, uma turma de Infantil 5, de uma instituição pública de Francisco Beltrão-PR que atende crianças de 5 anos. A turma é composta por 21 alunos. Desse total, 11 estão frequentando a escola no ensino presencial e 10 permanecem no remoto. A professora possuía uma dinâmica de trabalho na qual elaborava apostilas de atividades que eram impressas e retiradas na escola pelas famílias, respondidas pela criança em casa e devolvidas na instituição para acompanhamento, seguido de orientações encaminhadas via grupo de pais da turma no aplicativo whatsapp. Durante os encontros realizados pela plataforma Teams com as professoras orientadoras do RP, discutimos assuntos educacionais essenciais para elaboração de um planejamento, bem como o estudo do Referencial Curricular do Estado do Paraná – RCP (2018) e da Base

<sup>352</sup> Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: iliane.baifus@unioeste.br

<sup>353</sup> Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: Karina-belletini@hotmail.com

<sup>354</sup> Docente orientadora do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: roselpilonetto@hotmail.com

<sup>355</sup> Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: sandra.borges1@unioeste.br

<sup>356</sup> Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; e-mail: sarahsouzamazetto@gmail.com

<sup>357</sup> Professora Preceptora do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão. Professora da Escola Municipal professora Ana Bocchi Macagnan do município de Francisco Beltrão/PR. E-mail: valdinnice@hotmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



Nacional Comum Curricular – BNCC (2018). Nas reuniões com a professora preceptora, ela apresentou um pouco da sua prática, como é organizado a estrutura do planejamento, as atividades da apostila encaminhada às famílias, quais os cuidados na hora de orientar os pais ou responsáveis de como poderiam auxiliar nas atividades. Ela utiliza como metodologia de trabalho a sequência didática, relacionando todas ou o maior número de disciplinas com o mesmo tema. E foi assim que trabalhamos, a docente nos indicava um tema e nós, em grupo, construímos os planejamentos para a regência, os quais eram corrigidos e ela nos dava o retorno, avaliando os pontos positivos e negativos. Esse *feedback* foi muito importante para nós, essencial para a elaboração da nossa regência. No momento da construção do plano de trabalho para a turma de Infantil 5, levamos em consideração as legislações vigentes, a dinâmica de trabalho da professora da turma, as especificidades do ensino remoto, a faixa etária das crianças e a importância do brincar na educação infantil. Além disso, para que o professor tome decisões assertivas e conscientes com relação ao planejamento, faz-se necessário, de acordo com Rocha e Ostetto (2008), um olhar diferenciado sobre as crianças pequenas, centrado nas diferentes formas de expressão que elas utilizam para se comunicar e ser no mundo. Buscando englobar todos esses fatores, nos sentimos limitadas nas escolhas das atividades, uma vez que as crianças estavam em casa e inúmeros aspectos como a disponibilidade de materiais, possibilidades de estar com outra criança para uma atividade coletiva, tempo e conhecimento dos familiares, deveriam ser considerados para que a atividade fosse realizada e conseqüentemente ocorresse a aprendizagem. Porém, apesar das dificuldades, construímos coletivamente os planejamentos de regência para o ensino remoto, junto às professoras preceptoras e orientadoras do subprojeto, seguindo de forma mais específica às orientações das professoras preceptoras. Nosso planejamento de regência, depois de concluído, foi enviado às professoras preceptoras para que fossem impressos para que as famílias retirassem na escola e realizassem as atividades em casa com a criança. As atividades foram descritas detalhadamente no material com uma linguagem acessível e reforçadas no grupo de pais da turma do aplicativo whatsapp. Como não fomos adicionadas no grupo da turma, após crianças terem realizado as atividades organizadas por nós, a professora nos encaminhou as devolutivas recebidas, para que pudéssemos observar como foi para as crianças a realização das atividades. Contudo, ficamos muito felizes com os retornos das atividades. Apesar do subprojeto ter sido de forma remota, a experiência da regência contribuiu muito para nossa aprendizagem, uma vez que colocamos em prática o que aprendemos ao longo do subprojeto. Vale destacar que compreendemos que a educação Infantil não tem o objetivo de alfabetizar as crianças, mas apresentar as diversas linguagens, em que a prioridade são as interações e brincadeira. Além de fazer parte da essência da criança, o brincar facilita a aprendizagem, mas é preciso que o professor goste e saiba brincar, que conceba a brincadeira como importante para o desenvolvimento dos alunos, respeitando as particularidades, idade emocional e fase do crescimento de cada criança. O professor precisa observar os alunos nos momentos de brincadeiras, participar delas, mostrar entusiasmo, criatividade, alegria em estar ali com as crianças, se autoavaliar, buscando melhorar sua prática pedagógica. (BOMTEMPO, 1999). Por fim, terminamos esse relato, compreendendo e valorizando a experiência com o subprojeto Residência Pedagógica, por ser um programa que nos insere nas instituições para trabalhar diretamente com as crianças, faz com que tenhamos experiências únicas, tem contribuído para nosso desenvolvimento acadêmico e, principalmente, para a nossa formação como futuras docentes.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Alfabetização; Pré-escola; Experiência; Brincar.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: VIVÊNCIAS E DESAFIOS DA DOCÊNCIA

Ana Vitória KLINGSTRON<sup>358</sup>  
Adriana Regina Ramos CAMPESTRINI<sup>359</sup>  
Karin Cozer de CAMPOS<sup>360</sup>  
Keli Luana de OLIVEIRA<sup>361</sup>  
Paola Regina de OLIVEIRA<sup>362</sup>  
Victor Hugo MACHADO<sup>363</sup>

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

Este trabalho pretende apresentar um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas junto ao Programa Residência Pedagógica – RP, no subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, que tem a alfabetização como área prioritária. Tal Programa que consiste em proporcionar aos estudantes de licenciatura atividades de iniciação à docência nas instituições da Educação Básica e fortalecer a relação entre a universidade e a escola.

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência que se construiu coletivamente junto à professora preceptora e às docentes orientadoras da universidade. Este relato de experiência é resultado das atividades desenvolvidas junto a uma das escolas parceiras do subprojeto do curso de Pedagogia, situada no município de Francisco Beltrão-PR, em que desenvolvemos atividades do Programa junto a crianças de uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental – ciclo de alfabetização, juntamente com a professora preceptora e regente da turma.

Todas as atividades vêm ocorrendo de maneira remota em decorrência do atual contexto da pandemia causada pelo novo Coronavírus, que define o isolamento social como uma das medidas para evitar o contágio.

O Programa proporciona a relação entre universidade e escolas, nos inserindo na realidade do cotidiano escolar. Nesse sentido, entendemos a formação como um processo contínuo capaz de relacionar universidade e escola, proporcionando a troca de conhecimentos, diálogos, experiências, beneficiando tanto nós acadêmicos futuros docentes, quanto os professores e crianças participantes do Programa.

O Programa Residência Pedagógica iniciou suas atividades em outubro de 2020 de forma remota e síncrona, com reuniões semanais, coordenadas pelas docentes orientadoras da universidade. O foco destas reuniões foram: debates, conversas, estudo de textos e

<sup>358</sup> Residente bolsista do Programa Residência Pedagógica – curso de Pedagogia – UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR. Email: ana.klingstron@unioeste.br

<sup>359</sup> Professora preceptora voluntária do Programa Residência Pedagógica – curso de Pedagogia – UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR. Email: adriacampestrini@hotmail.com

<sup>360</sup> Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica – curso de Pedagogia – UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR. Email: karincozer@gmail.com

<sup>361</sup> Residente bolsista do Programa Residência Pedagógica – curso de Pedagogia – UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR. Email: keli.oliveira1@unioeste.br

<sup>362</sup> Residente bolsista do Programa Residência Pedagógica – curso de Pedagogia – UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR. Email: paolareginadeo@gmail.com

<sup>363</sup> Residente bolsista do Programa Residência Pedagógica – curso de Pedagogia – UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR. Email: victor.machado@unioeste.br

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



documentos norteadores da educação brasileira e paranaense, a citar como exemplo, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Currículo da Rede Estadual do Paraná – CREP e Referencial Curricular do Paraná.

Iniciamos as interações com a professora preceptora da escola a fim de conhecer melhor a turma que acompanharíamos no decorrer das atividades do Programa e que, também, realizaríamos o planejamento e as atividades de regência previstas no cronograma do RP. Realizamos debates sobre o planejamento desenvolvido no município e das orientações da Secretaria da Educação que prioriza a sequência didática e a consciência fonológica no trabalho com a alfabetização.

Desta forma, nos dividimos em grupos para elaborar o planejamento e desenvolvê-lo durante a regência. Sendo assim, definimos desenvolver nosso trabalho com a turma de alfabetização de 1º ano que acompanhamos junto à professora preceptora. A turma iniciou o ano letivo de 2021 com 17 crianças em ensino remoto, porém, a partir do dia 10 de maio deste mesmo ano, foi implementado o sistema de rodízio entre as crianças. Assim, a turma foi dividida em três grupos, dois grupos intercalavam em aulas semanais a cada 15 dias, e outro grupo permaneceu em aulas exclusivamente remotas por opção dos familiares.

Organizar um planejamento de ensino para ser desenvolvido junto às crianças, a nosso ver, foi muito importante. Fizemos várias discussões, correções, reflexões, pesquisas e reorganizações de estratégias didáticas a partir das orientações das docentes orientadoras e da professora preceptora. Nas reuniões de devolutivas com a professora preceptora houve críticas construtivas que nos ajudam a entender um pouco do processo de alfabetização e de como as atividades devem ser organizadas didaticamente para as crianças. Dessa forma, nos envolvemos em grandes aprendizados. O planejamento e a organização do trabalho pedagógico foram realizados para serem desenvolvidos com as crianças por um período quinzenal, para abranger todos os grupos de crianças. Todas as atividades de regência foram desenvolvidas remotamente.

O planejamento de ensino foi organizado a partir do tema “Espaço Rural e Urbano”, proposto pela professora regente da turma e nossa preceptora no Programa. Esse planejamento foi desenvolvido de forma remota. As atividades foram impressas e enviadas aos familiares pela escola e professora. E, para as crianças que frequentavam as aulas presenciais, foi desenvolvido pela professora preceptora em sala de aula.

As atividades do planejamento realizadas abrangeram as disciplinas de Matemática, História, Geografia, Ciências e Língua Portuguesa. Elaboramos o planejamento de maneira interdisciplinar, seguindo a seleção dos conteúdos propostos pelo Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP (2020).

Destacamos que um dos aprendizados dessa experiência prática com planejamento de ensino foi entender as estratégias didáticas necessárias para o ensino de determinados conteúdos e do processo de alfabetização, e, principalmente, compreender que o planejamento de ensino é flexível e deve ser de acordo com as necessidades de aprendizagem das crianças. Além disso, podemos compreender que o planejamento “organiza e sistematiza o fazer docente”, que “exige escolhas, opções metodológicas” e auxilia o professor a “fugir do imprevisto e da rotina” (FARIAS, 2011, p. 111).

Com todos os estudos, reuniões, debates, palestras que assistimos entre outras experiências que o Programa Residência Pedagógica nos proporcionou ao longo do ano letivo, sobretudo a experiência de poder organizar e desenvolver um planejamento de ensino para as crianças nos permitiu ter a percepção de que o planejamento e o seu desenvolvimento junto às crianças foram satisfatórios.

As imagens, a seguir, são exemplos das atividades que organizamos no nosso planejamento de ensino e de alguns momentos das aulas presenciais e remotas das crianças na escola, quando elas estavam desenvolvendo as atividades organizadas por nós.



# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



Fonte: autores (2021)

Enfatizamos o quanto os estudos e as atividades práticas de planejamento e regência envolvendo determinados conceitos foram necessários para compreendermos o trabalho com a alfabetização das crianças. Neste sentido, reafirmamos alguns apontamentos de Soares (2016), em seus estudos sobre alfabetização, no qual a autora aponta a necessidade de que o professor conheça o processo de alfabetização e, principalmente, que compreenda como a criança aprende a língua escrita para que esteja bem preparado para orientar a criança nas suas diferentes etapas de aprendizagem do processo de alfabetizar. Desta forma, concluímos que foi importante para nós acadêmicos a realização dessas atividades para que pudéssemos ter a experiência do planejamento e da regência em uma turma de anos iniciais em processo de alfabetização. Com certeza iremos levar esses aprendizados para nossa vida acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** relato de experiência, docência nos anos iniciais do ensino fundamental, ensino remoto, alfabetização.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA DE ENSINO REALIZADA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Adriana DACHERI	364
Ana Paula da ROSA	365
Bianca Eduarda SOARES	366
Daiane Caroline Rosa de SOUZA	367
Karielle Cassia Tortora KAIPERS	368
Karin Cozer de CAMPOS	369
Márcia PASUCH	370
Mariane Morandin da SILVA	371
Patrícia MOROSKOSKI	372
Paula Bresolin KRAUS	373

Eixo Temático: Processos de ensino-aprendizagem

### RESUMO:

O presente texto apresenta um relato de experiência relacionado ao Programa de Residência Pedagógica – RP, no subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão, que tem a alfabetização como área prioritária. O objetivo é relatar a experiência de como foi organizar um planejamento de ensino para regência com crianças de uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental, de forma remota, para assim discutimos as aprendizagens e dificuldades desta experiência. Devido ao contexto da pandemia da COVID-19 muitas mudanças foram adotadas no ambiente escolar, uma delas é o ensino remoto ou híbrido adotado como alternativa para manter o atendimento educacional às crianças, mas sem colocá-las em risco. Através do Programa RP, o qual também é mantido de forma remota, temos acompanhado uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de Francisco Beltrão/PR. É uma turma composta por 10 alunos, destes, 08 alunos estiveram em ensino híbrido e 02 remoto durante o ano letivo de 2021. Esta forma de ensino remoto, que atualmente tem acontecido em todo o país, é desafiador e possui muitas dificuldades e desafios, que são, em alguns aspectos, diferentes dos encontrados em sala de aula. Uma

<sup>364</sup>Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; adrianaacheri10@hotmail.com

<sup>365</sup>Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; paula4654@hotmail.com

<sup>366</sup>Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; biancaeduardasoares@outlook.com

<sup>367</sup>Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; daiacrsouza@gmail.com

<sup>368</sup> Professora preceptora do Programa Residência Pedagógica – curso de Pedagogia – UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR; karielle.kari@hotmail.com

<sup>369</sup> Docente orientadora do Programa Residência Pedagógica – curso de Pedagogia – UNIOESTE, Francisco Beltrão-PR; karincozer@gmail.com

<sup>370</sup>Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; marciapasuchh@outlook.com

<sup>371</sup>Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; marianemorandin@hotmail.com

<sup>372</sup>Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; patimoroskoski@hotmail.com

<sup>373</sup>Residente bolsista do Subprojeto Residência Pedagógica – Pedagogia – Unioeste, Campus de Francisco Beltrão; paula.bkraus@gmail.com

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



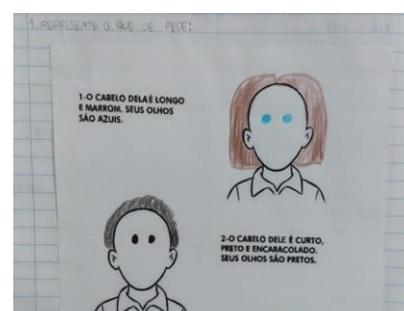
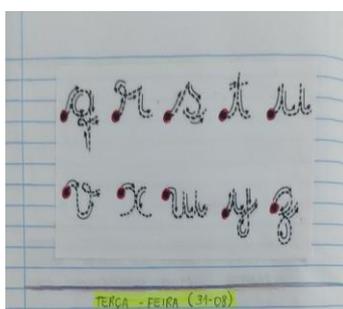
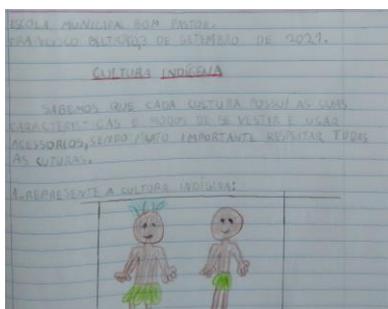
das preocupações constantes é o processo de ensino e aprendizagem e isso tivemos como referência no momento do planejamento. Por este motivo, frente a essas dúvidas, viemos relatar nossa experiência de planejamento de aula de forma remota, e os desafios enfrentados, uma vez que, um dos objetivos do Programa é promover experiências práticas da docência.

Ao longo das atividades que nos envolvemos no Programa, como os encontros com as docentes orientadoras da universidade e a professora preceptora, realizamos inúmeras atividades interessantes e importantes para a nossa formação, porém, como graduandas de Pedagogia tínhamos a necessidade de ter contato com ambiente em sala de aula, elaborando o planejamento e desenvolvendo-o. Devido à pandemia, não foi possível o contato presencial, resultando na elaboração e aplicação de planejamento remoto. Esta atividade foi fundamental, pois elaboramos planejamento de ensino pensando em atividades e metodologias que fossem condizentes com um ensino remoto.

O planejamento e a execução das atividades remotas foram desenvolvidas junto à turma de 2º ano que acompanhamos desde o início deste ano letivo. Elaboramos uma apostila com atividades para 15 dias, a qual foi impressa e entregue às famílias pela escola e professora preceptora. Envolvermos neste planejamento a disciplina de Língua Portuguesa, abordando: interpretação e escrita de frases e escrita individual. Tomamos como referência para a seleção dos conteúdos o Referencial Curricular do Paraná (2018) e seguimos as orientações da professora preceptora.

Depois de as crianças terem realizado as atividades organizadas por nós, a professora nos encaminhou as devolutivas que ela recebeu das crianças, para que pudéssemos observar como foi para as crianças a realização das atividades. Percebemos por meio das devolutivas das crianças, que são poucas da turma que possuem dificuldades de aprendizagem. A maioria delas devolveu as atividades completas, desenvolvidas de forma correta, com poucos erros, foram atividades voltadas para a interpretação, início de trabalho com a letra cursiva, lateralidade, percepção e coordenação motora.

Na sequência, apresentamos algumas imagens das devolutivas das atividades realizadas pelas crianças:



Fonte: autores (2021)

Nossas considerações são de que o momento de elaboração do planejamento foi muito significativo para a nossa formação, nos permitiu presenciar um pouco de como funciona a prática pedagógica na sala de aula, possibilitou também entender como ocorre o processo de alfabetização. Por mais que não podemos fazer presencialmente compreendemos o real significado de se reinventar e usar a tecnologia a nosso favor. Ao longo deste trabalho, descobrimos o quão magnífico é o trabalho com a alfabetização, mas que exige um certo cuidado por parte dos docentes em relação à fala e à escrita correta. Também, reiteramos

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



que um planejamento de aula bem elaborado e bem estruturado permite que o professor alcance os objetivos de maneira mais eficaz (CASTRO, TUCUNDUVA, ARNS, 2008). Lembramos ainda que o ingresso da criança no Ensino Fundamental é inesperado, ou seja, ela não está preparada, e, por isso, enfrenta algumas dificuldades como, por exemplo, com a nova rotina de horários, cumprir tarefas muitas vezes sentada, o uso do caderno, entre outras questões. Assim, a atividade principal do brincar fica em segundo plano no contexto da sala de aula, por essa razão há um desencontro entre os interesses das crianças pelo brincar e a cultura escolar nesta etapa da educação básica. Então cabe ao professor dos anos iniciais, assim como a escola olhar de maneira especial para esses aspectos, procurando utilizar metodologias que trabalhem o brincar e o letrar juntos, além de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Por esta razão, é importante que a escola e o professor organizem estratégias metodológicas que possibilitem uma aprendizagem significativa para a criança, visando contribuir em seu desenvolvimento como um todo. Nesse sentido, enfatizamos que participar desse processo formativo de organizar um planejamento de ensino é fundamental e muito importante para nossa formação acadêmica. O contato com a parte prática da docência, ainda que remotamente, nos trouxe experiências inéditas que foram realizadas também em um período em que a educação teve que se adaptar em vários aspectos, criando dessa forma condições para que o planejamento de aula fosse além do que normalmente nós aprenderíamos em situações normais fora da pandemia. Exemplo disso é o envolvimento da família com a escola, a qual esteve mais próxima da comunidade escolar auxiliando diretamente as crianças na realização das atividades escolares.

**Palavras-chave:** Ensino remoto, planejamento, alfabetização, Residência Pedagógica.

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



## “O NOVO NORMAL”? – REFLEXÕES SOBRE O ENSINO REMOTO DO COLÉGIO ESTADUAL MÁRIO QUINTANA DURANTE A PANDEMIA

Alessandra Daniele Paiva VIEIRA<sup>374</sup>

Eloisa BUZELATO<sup>375</sup>

Leticia Zago de OLIVEIRA<sup>376</sup>

Eixo Temático: E01 – Processos de ensino-aprendizagem

### Resumo

O projeto de ensino Residência Pedagógica – mais especificamente o subprojeto de Língua Portuguesa – está presente no curso de Letras do campus de Cascavel da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). Esse subprojeto, coordenado pela Professora Doutora Dantielli Assumpção Garcia, que faz parte do corpo docente do curso de Letras, conta com três preceptoras em diferentes escolas da rede pública de Cascavel. Uma delas, atuante no Colégio Estadual Mário Quintana, é a professora de língua portuguesa Vanusa de Souza. O presente relato tem como objetivo descrever experiências como participantes bolsistas do subprojeto de Língua Portuguesa do Projeto Residência Pedagógica, financiado pela CAPES. Nele, atuamos como residentes no Colégio Estadual Mário Quintana em uma turma do Programa Mais Aprendizagem 2 – PMA2, o qual recebe alunos do Ensino Fundamental II que apresentam dificuldades na compreensão de alguns conteúdos do período regular de ensino, e também em uma turma do 1º ano do Ensino Médio do período noturno. Enquanto os desenvolvimentos das aulas em uma turma de 1º ano seguem o currículo do Ensino Médio regular, o PMA2 parte de análises feitas por professoras regentes de cada turma e as aulas são elaboradas com o intuito de fazer com que o aluno se sinta mais à vontade em elucidar suas dúvidas. Para isso, o docente retoma os conteúdos desenvolvidos durante as aulas regulares e desenvolve atividades acerca deles. O atual edital do projeto Residência Pedagógica teve início em 2021, quando a realidade já era a de uma pandemia mundial, e por conta disso foram necessárias adaptações e aperfeiçoamentos por parte dos professores, diretores e toda a equipe pedagógica do Colégio e, também, das universidades, como no caso da Unioeste – e, por conseguinte, dos respectivos corpos docentes, administrativos e discentes. Sendo assim, neste relato

<sup>374</sup> Subprojeto Língua Portuguesa, Cascavel; [alessandra.vieira@unioeste.br](mailto:alessandra.vieira@unioeste.br).

<sup>375</sup> Subprojeto Língua Portuguesa, Cascavel; [eloisa.buzelatto@unioeste.br](mailto:eloisa.buzelatto@unioeste.br).

<sup>376</sup> Subprojeto Língua Portuguesa, Cascavel; [leticia.oliveira7@unioeste.br](mailto:leticia.oliveira7@unioeste.br).

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



refletimos sobre os desafios, as perdas, as conquistas, as dúvidas, dentre outros sentimentos que esse novo contexto acarretou no meio educacional, além de observar como foi, na visão das residentes, a experiência de vivenciar um momento que causou instabilidade e, ao mesmo tempo, fez com que muitos docentes doassem ainda mais de si para buscar salvar o bem maior dado ao ser humano: a educação. Dessa forma, em um momento atípico, o Projeto Residência Pedagógica tomou um rumo distinto das edições predecessoras à atual, pois, devido à pandemia causada pelo COVID-19, novas medidas foram tomadas para que a educação abrangesse o máximo possível de alunos, de maneira remota. Com a retomada do ano letivo de 2021 em Cascavel, as aulas ocorreram inicialmente apenas no formato remoto, no qual parte dos alunos acompanhou as aulas através do site Google Meet enquanto os demais, que não tinham acesso à computadores ou internet, assistiu às aulas pela televisão e recebeu atividades impressas. Os alunos que receberam essas atividades tinham um prazo quinzenal para realizá-las e entregá-las na escola, recebendo, então, novas atividades. A plataforma utilizada para as aulas online, por sua vez, foi o Google Classroom, no qual todas as atividades, links, vídeos e formulários foram postados. Os alunos que participaram das *meets* foram participativos e produtivos, mérito da professora preceptora Vanusa de Souza, que possibilitou neste “novo ensino” uma interação constante entre professor, aluno e colegas por meio de aulas didáticas com o uso de jogos online e outros recursos para cativar e motivar seus alunos. O diálogo, que é e foi de suma importância durante tanto aulas presenciais quanto remotas, é uma das estratégias de ensino da professora Vanusa: durante as observações das aulas, pôde-se avaliar o quanto necessário é haver diálogo para que, juntos, educador e educando aprendam e ensinem concomitantemente. Isso corrobora com Freire (2008), que afirma que o diálogo só pode ser gerado a partir um pensar crítico. Ou seja, sem diálogo não há comunicação e sem esta não há verdadeira educação. Durante o período emergencial de ensino vigente na pandemia, as tecnologias em sala de aula foram introduzidas de forma abrupta visando atender a demanda de continuidade da educação de maneira remota. Segundo Kenski (2012), boa parte das tecnologias utilizadas nas salas de aula, no ensino público e básico, não são objetos essenciais tampouco finalidades da educação, mas sim de cunho auxiliar. Ou seja, por mais que as tecnologias avancem de forma rápida, a presença do professor dificilmente será substituída. Além disso, a interação do aluno com o professor e o espaço escolar são de suma importância para o ensino e a socialização. Dessa forma, no presente relato refletimos sobre o papel do professor e como essa classe ultrapassa seus limites a fim de alcançar os alunos e proporcionar o acesso à educação, que deveria ser assegurado plenamente e por

# SEMINÁRIO INSTITUCIONAL PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA UNIOESTE 2021



04 a 06 de outubro  
Evento Online



instâncias maiores. Relatamos, também, como foi interessante, apesar de desconcertante, entender mais sobre o funcionamento das aulas na rede pública durante o momento pandêmico e como o trabalho do professor, atualmente mais do que nunca, vai muito além da sala de aula. Por conta disso, compreendemos que nossa participação no Projeto Residência Pedagógica foi e é uma experiência inovadora e única.

**Palavras-chave:** Projeto Residência Pedagógica, CAPES, Programa Mais Aprendizagem, Ensino remoto, Tecnologia.

